



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
 Departamento de Consultoria em Registros Discentes da Pró-Reitoria de Graduação - DECORDI
 Av. Paulo Gama, 110 - Bairro Farroupilha - CEP 90040060 - Porto Alegre - RS - www.ufrgs.br
 Anexo I da Reitoria

CURRÍCULO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

DISCIPLINA: LET01405 - Língua Portuguesa I A

DEPARTAMENTO: Letras Clássicas e Vernáculas

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Estudo de texto: processos de redução; processos de análise e interpretação; processos de ampliação. Relação do processo de reflexão crítica com a produção textual. Pensamento reflexivo e as relações causais na construção do texto. Requisitos lingüísticos e sua importância na redação.

OBJETIVOS: Gerais: Os objetivos que norteiam a atual etapa de trabalho da disciplina são: o desenvolvimento da habilidade de leitura, visando à prática da leitura crítica; o desenvolvimento do pensamento reflexivo, através do processo de produção textual, visando à prática da expressão lingüística; o desenvolvimento de habilidades de linguagem e técnicas de redação adequadas à elaboração do trabalho universitário.

Específicos: Perceber e realizar diferentes níveis de leitura em textos, destacar o valor de determinadas marcas lingüísticas e chegar à prática da leitura crítica. Identificar, selecionar e ordenar as idéias principais de textos. Sintetizar, adequadamente, textos, empregando linguagem própria de acordo com o grau de abstração exigido nesse processo. Distinguir o texto dissertativo dos textos narrativo e descritivo. Conceituar o texto dissertativo como um tipo de discurso consistente no desenvolvimento do pensamento reflexivo. Relacionar o pensamento disciplinado como pensamento científico. Relacionar a estrutura da redação com uma necessidade lógica decorrente do pensamento reflexivo. Analisar textos dissertativos, identificando a intencionalidade do autor, os argumentos apresentados e as marcas lingüísticas empregadas. Treinar a restrição e a orientação de um assunto, delimitando as idéias de acordo com o objetivo proposto.

PROGRAMA:

01. PROCESSO DE RECEPÇÃO TEXTUAL:

01.1. Leitura crítica: Concepção teórica. Prática de leitura.

02. PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL:**02.1. Síntese.**

02.2. Dissertação: Confronto entre os textos descritivos, narrativo e dissertativo. Análise do texto dissertativo: estrutura; componentes discursivos: Intencionalidade, Argumentos e Marcas Lingüísticas. Construção: Delimitação do assunto, objetivo, levantamento de argumentos e montagem final

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM: Os conteúdos da disciplina são desenvolvidos de forma teórico-prática. A parte teórica é desenvolvida em exposição dialogada pelo professor, ou apresentada através de textos. Procura-se, de modo geral, apresentar as dificuldades de forma crescente, obedecendo com isso à natural evolução do pensamento reflexivo do aluno. O desenvolvimento e a extensão dos textos vão depender do grau de complexidade de cada conteúdo. A parte prática, por sua vez, é introduzida por textos ou por propostas de trabalho e testada sob a forma de trabalhos práticos. Neles estão contidas atividades variadas que exercitam a capacidade de assimilação e a habilidade de expressão escrita do aluno. Espera-se, com essa parte, que o aluno tenha condições de aplicar, com segurança e adequação, em novas situações, o conteúdo examinado.

BIBLIOGRAFIA:

___ o *A coesão textual*. São Paulo: Contexto. 1994.

FAVERO, L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Editora Ática. 2004.

KOCH, L. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 1987.

LUFT, CELSO PEDRO. *Língua e liberdade: por uma nova concepção de língua materna*. São Paulo: Editora Ática, 1998.

DISCIPLINA: DIR04401 – Direito e Legislação Social

DEPARTAMENTO: Direito Econômico e do Trabalho

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Trabalho: conceito. Direito do trabalho: evolução legislativa. Relação jurídica do emprego: sujeitos. Contrato de trabalho: formação, vida e extinção. Regulamentação do trabalho (duração da jornada, proteção ao trabalho do menor, mulher e trabalhador nacional, repouso semanal e férias). Noções de Direito Coletivo do Trabalho.

OBJETIVOS: Conhecer os principais institutos de Direito do Trabalho vigentes na legislação social.

PROGRAMA:

01. Conceito de trabalho. Trabalho autônomo e Trabalho subordinado.
02. Evolução do ordenamento jurídico de proteção ao trabalho. Intervenção do Estado. Fundamentos da legislação do trabalho. O direito do trabalho nas Constituições. Direito Positivo do Trabalho atual.
03. Conceito de emprego e conceito de empregador. Trabalho urbano, trabalho rural e trabalho doméstico.
04. Áreas de não incidência do Direito do Trabalho: funcionários públicos, autárquicos e militares.
05. Contrato individual de trabalho: elementos, forma e prova do C.I.T.
06. Obrigações principais e obrigações acessórias do C.T.
07. Salário e remuneração: salário fixo, variável, misto, parcelas, integrativas e não integrativas ao salário, gorjetas. Salário por unidade de tempo, por unidade de obra, formas mistas.
08. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho.
09. Alteração do contrato de trabalho.
10. Extinção do contrato de trabalho: extinção de iniciativa do empregado e de iniciativa do empregador. Extinção justa e injusta. Factum principais e força maior.
11. Justas causas para a rescisão do contrato de iniciativa do empregado e do empregador. Culpa recíproca.
12. Aviso prévio. Indenização e FGTS.
13. Estabilidade e FGTS: estabilidade decenal, contratual e sindical.
14. Duração do trabalho: jornada de trabalho, horas suplementares, horas extras, compensação de horário, período de intervalo. Trabalho noturno. Remuneração do trabalho anormal.
15. Férias anuais e 13º salário.
16. Repouso semanal remunerado e feriados.
17. Noções de direito coletivo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

CATHARINO, JOSÉ MARTINS. Compêndio Universitário de Direito Do Trabalho.

CATHARINO, JOSÉ MARTINS. Contrato de emprego.

DONATO, MESSIAS PEREIRA. Curso de Direito do Trabalho.

MARANHÃO, DÉLIO. Direito do Trabalho.

NASCIMENTO, AMARY M. Compêndio do Direito do Trabalho.

RUSSOMANO, M. VITOR. O empregado e o empregador.

SUSSEKIND, SEGADAS VIANA & MARANHÃO, D. Instituições de Direito de Trabalho.

DISCIPLINA: DIR04416 - Instituições de Direito Público e Legislação Tributária

DEPARTAMENTO: Direito Econômico e do Trabalho

ANO: 1995/2005	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Conhecimento sobre ramos do Direito Público, com ênfase no ramo do Direito Tributário. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal.

OBJETIVOS: A unidade I tem em vista dar aos alunos conhecimentos fundamentais e básicos ao estudo de qualquer ramo do direito, especialmente dos ramos do direito público. As unidades II e III são dirigidas ao estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário e as normas gerais de direito tributário a fim de que os alunos, com esse embasamento necessário e indispensável, tenham condições de entender e assimilar a legislação Tributária específica de que a unidade IV. A unidade IV representa, por assim dizer, uma conclusão ou coroamento das unidades anteriores.

PROGRAMA:

01. ESTADO: NOÇÕES GERAIS:
 - 01.1. Federação Brasileira: noções gerais; distribuição de competência entre os entes.
 - 01.2. Divisão dos poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.
 - 01.3. Estado de Direito:
 - 01.3.1. Direitos e garantias individuais.
 - 01.3.2. Direito público e privado.
 - 01.4. Lei: noções gerais; hierarquia.

02. PODER DE TRIBUTAR:
 - 02.1. Discriminação de rendas.
 - 02.2. Limitações constitucionais ao poder de tributar.
 - 02.3. Direito financeiro.
 - 02.4. Direito tributário.
 - 02.5. Sistema tributário nacional.
 - 02.6. Código tributário nacional.

02.7. Legislação Tributária.

03. TRIBUTOS: IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES:

03.1. Fato gerador.

03.2. Incidência.

03.3. Não incidência.

03.4. Imunidade.

03.5. Isenção.

03.6. Obrigação Tributária.

03.7. Crédito tributário.

04. IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS:

04.1. Imposto sobre produtos industrializados.

04.2. Imposto de importação.

04.3. Imposto sobre serviços.

04.4. Imposto de renda.

BIBLIOGRAFIA:

ATALIBA, G. Apontamento de Ciências das Finanças D. Financeiro.

AZAMBUJA, DARCY. Teoria Geral do Estado.

BALEEIRO, A. Direito Tributário Brasileiro.

BALEEIRO, A. Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar.

BROCKSTEDT, A. O ICM.

FALCÃO, A. ARAÚJO. Introdução ao Direito Tributário.

FANUCCHI, F BIO. Curso de Direito Tributário Brasileiro.

FLORENZANO, ZOLA. Teoria e Prática do IPI.

JACQUES, PAULINO. Curso de Direito Constitucional.

LEAO, A. Z. & LIMA, G. F. Imposto sobre Produtos Industrializados.

MELO RUY & REIS, RAUL. Manual do Imposto de Importação.

NOGUEIRA, RUY BARBOSA. Curso de Direito Tributário.

PEDREIRA, BULHÕES. Imposto de Renda.

PINTO, R. R. & NASCIMENTO, A. M. Instituições de Direito Público e Privado.

VALÉRIO, WALTER P. Programa de Direito Tributário.

DISCIPLINA: ECO03343 - Introdução à Contabilidade

DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Atuariais

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Elementos de Contabilidade: definições. Aplicação. Exigências legais e finalidades de Contabilidade. Organização das unidades econômicas. Patrimônio. Gestão. Controle e crédito.

OBJETIVOS: Como pré-requisito para outras disciplinas dos cursos de Administração de Empresas e Pública, Ciências Econômicas e Estatísticas, a ECO 343 Introdução à Contabilidade objetiva dar ao aluno: a) as bases que alicerçam a Ciência Contábil; b) o conhecimento da estrutura do balanço patrimonial, o significado das contas e grupos de contas, e os critérios de classificação e avaliação dos componentes do patrimônio; c) a formação da receita e da despesa, os critérios de apuração do resultado (com ênfase para as entidades de fins lucrativos) e a estruturação da demonstração do resultado do exercício; d) a inter-relação entre o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício; e) o sistema de escrituração, a elaboração do balancete de verificação e sua utilidade na formação das demais demonstrações contábeis; f) uma abordagem realista da contabilidade como sistema de controle e informação, e como “ferramenta” indispensável para a tomada de decisões por parte dos seus principais usuários.

PROGRAMA:

01. CONCEITOS FUNDAMENTAIS (BÁSICOS):

01.1. Ciência Contábil. Campo de aplicação da contabilidade.

01.2. Bens, capital, patrimônio e entidades.

01.3. Ativos, passivos e patrimônio líquido. Avaliação do Patrimônio. O princípio do custo original. Patrimônio sob os aspectos qualitativos e quantitativos.

02. A GESTÃO:

02.1. Considerações gerais. Situação patrimonial, econômica e financeira. Regimes puros de contabilidade: caixa e competência. Atos e fatos administrativos (fatos contábeis).

02.2. Ciclo do capital nas empresas. Receita custo, despesa e resultado.

03. ESCRITURAÇÃO:

03.1. Finalidades. Documentação-Suporte. Razonetes, débito e crédito, contas e plano de contas. Operações mais relevantes do ponto de vista contábil. Livros de contabilidade. Balancete de verificação. Demonstrações contábeis.

04. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

04.1. Finalidades, metodologia de elaboração. Ajustes decorrentes, observância do regime de competência. Encerramento dos saldos das contas de resultado. Forma de apresentação das demonstrações.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Conjugará tanto a aula expositiva, com debates sobre os itens de maior interesse, com base em leitura prévia, pelos alunos, como a aula ativo-participativa, quando o próprio aluno será o principal responsável pelo processo de aprendizagem, apresentando ou debatendo temas que serão propostos para pesquisa prévia.

BIBLIOGRAFIA:

FRANCO, HILÁRIO. Contabilidade Geral. São Paulo. Atlas, 1984.

GOUVEIA, NELSON. Contabilidade. São Paulo, McGraw-Hill, 1983.

IUDICÍBIUS, SÉRGIO De et alii. Contabilidade Introdutória. São Paulo, Atlas, 1984.

MARION, JOSÉ CARLOS. Contabilidade Empresarial. São Paulo, Atlas, 1982.

NASCIMENTO, JOSÉ OLAVO DO. Contabilidade: Textos, esquemas, fórmulas. Porto Alegre, Estilo, 1972.

VIANA, CIBILIS DA ROCHA. Teoria Geral da Contabilidade. Porto Alegre, Sulina, 1979.

WALTER, MILTON AUGUSTO. Introdução à contabilidade. São Paulo, Saraiva, 1985/6.

ARTIGOS de revistas especializadas, textos legais e demonstrações contábeis publicadas. Material a ser indicado oportunamente. O livro-texto, imprescindível para a seqüência normal do curso deverá ser comprado (ou obtido por empréstimo) para acompanhamento das aulas e trabalhos.

DISCIPLINA: INF01210 - Introdução à Informática

DEPARTAMENTO: Informática Aplicada

ANO: 1999/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

OBJETIVOS: Esta disciplina apresenta uma introdução à informática, com ênfase em micro computadores e suas aplicações. Ao final do curso, o estudante deverá ser capaz de: descrever a organização funcional de um computador, identificando seus componentes; identificar as principais formas de utilização e aplicações de

computadores utilizar programas aplicativos como processadores de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados em suas atividades acadêmicas profissionais.

PROGRAMA:

1. Introdução ao uso do micro.
2. Conceitos básicos.
3. Windows 98. Internet.
4. Introdução ao processador de textos: Word.
5. Word.
6. Word: Trabalho prático I.
7. Introdução à planilha eletrônica: Excel.
8. Excel.
9. Excel: Trabalho Prático II. Introdução ao Access.
10. Access: trabalho Prático III.
11. Introdução ao Power Point.
12. Power Point: trabalho prático IV.

BIBLIOGRAFIA:

Apostilas (disponibilizadas no Xerox da Informática).

Conceitos Básicos.

WINDOWS 98. MICROSOFT - WORD

MICROSOFT – EXCEL MICROSOFT - POWER POINT

MEYER, M. et al. Nosso Futuro e o Computador. Editora Bookman, Porto Alegre. 2000.

DISCIPLINA: ECO02257 - História Econômica Geral

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1998/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Em História Econômica Geral é discutida a trajetória da Economia da Pré-História à sociedade Pós-Segunda Guerra através de fatos econômicos relevantes, capacitando o aluno a compreender os acontecimentos fundamentais da evolução histórica da economia mundial.

OBJETIVOS: No final do programa os alunos devem ser capazes de: a) Descrever as principais alternativas de interpretar a história econômica; b) Descrever as principais alterações e fases na atividade econômica durante a história da humanidade. c) Caracterizar as diversas formas de organização econômica e descrever a transição de

uma para outra. d) Descrever as diferentes crises e soluções encontradas no mundo industrial. e) Refletir a respeito das perspectivas futuras da economia mundial.

PROGRAMA:

1. A economia Pré-Histórica.
02. A economia da Antigüidade Clássica:
 2. O Escravagismo.
 2. A Economia Grega.
 2. A Economia Romana.
3. Gênese e Transição para o Feudalismo.
04. O Feudalismo:
 4. Caracterização e Estrutura do Feudalismo.
 4. Dinâmica do Feudalismo.
 4. Crise do Feudalismo.
05. A “Revolução Econômica” (a economia na perspectiva histórica).
06. O Mercantilismo:
 6. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo: o Mercantilismo.
 6. Dinâmica e Idéias do Mercantilismo.
 6. A Prática Mercantilista.
7. A Afirmação do Capitalismo:
 7. Gênese.
 7. Revolução Industrial.
 1. O Nascimento das Fábricas: Transformações das Estruturas de Produção.
08. O Capitalismo do Século XX:
 8. A Grande Depressão de 1929.
 8. Políticas de Recuperação da Grande Depressão e da 2º Grande Guerra.
9. O Capitalismo Contemporâneo:
 9. Economia e “Guerra Fria”: a dicotomia Capitalismo X Socialismo.
 9. Os Blocos Econômicos na perspectiva histórica.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas expositivas e, eventualmente, seminários com textos da bibliografia sugerida, ou não, conduzidos por alunos previamente designados pelo professor da disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

ANDERSON, PERRY. Linhagens do estado absolutista. Porto, Afrontamento, 1984.

COUTINHO, LUCIANO. Os anos vinte na Europa. Campinas, UNICAMP, Mimeo, s/d.

HOBBSAWN, ERIC J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

DISCIPLINA: ECO02276 - Introdução à Economia

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Conceitos fundamentais de economia. Evolução do Pensamento Econômico. Introdução à teoria monetária. Noções de comércio Internacional. Funções do Setor Público.

OBJETIVOS: Gerais: A disciplina, obrigatória para o curso de Ciências Econômicas, visando fornecer ao aluno visão panorâmica sobre a estrutura e o funcionamento de sistemas econômicos, em particular, sobre o sistema praticado na atual sociedade brasileira.

Específicos: Ao final do semestre, já familiarizado com parte da terminologia econômica, o aluno deverá estar capacitado para conhecer algumas relações entre macro-agregados econômicos de modo a poder começar a entender a realidade econômica e a prosseguir no seu estudo.

PROGRAMA:

01. CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA:

01.1. O problema Econômico Fundamental, Curvas de possibilidades de Produção e Lei dos Rendimentos Decrescentes.

01.2. Necessidades, Recursos, Bens, Serviços e Fatores da Produção.

01.3. A Ciência Econômica: relação com outras ciências, Definições, Objeto. Metodologia e Leis e Divisão.

01.4. As questões Básicas.

01.5. Modelo Simplificado do Sistema Econômico.

02. INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA:

02.1. Teoria do valor: objetivas, subjetivas e terceira abordagem.

02.2. A determinação dos preços: Setor Público, oferta e procura.

02.3. O Mercado e suas Formas.

02.4. Custos e Receitas.

03. INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA:

03.1. Mensuração da Atividade Econômica: Agregados Macroeconômicos: principais e suas funções. O Sistema de Contas Nacionais do Brasil. O Desempenho da Economia.

03.2. Introdução à Teoria Monetária: A Divisão do Trabalho e a Teoria das trocas. Síntese da teoria de Moeda. Análise dos Meios de Pagamentos. Sistema Financeiro Nacional. Introdução à Teoria da Inflação.

03.3. Noções de Comércio Internacional: O Significado da Relação Econômica com o Exterior. Balanço de pagamento. Taxa de câmbio. O Brasil e o setor Externo: análise dos fluxos de mercadorias, serviços, capitais e rendimentos (Relatório do Banco Central do Brasil).

03.4. Funções do Setor Público: Funções e Formas de atuação na atividade econômica. Fontes e usos dos Recursos Públicos. O Papel Atual do Setor Público na Formulação de Políticas, visando à distribuição da Renda, ao equilíbrio Econômico e ao Desenvolvimento Econômico. Noções sobre Desenvolvimento Econômico.

03.5. Repartição da Renda: Conceito de Repartição. Repartição territorial, funcional e pessoal da Renda. Repartição do Produto. Repartição da Renda no Brasil. Instrumentos usuais para a mensuração das desigualdades.

03.6. Evolução do Pensamento Econômico: A Antiguidade. Idade Média. Mercantilismo. Liberalismo: Escola Fisiocrata e Escola Clássica. Marxismo. Neoclássicos. Keynesianismo. Socialismo Realizado. Neo-keynesianismo.

BIBLIOGRAFIA:

CASTRO & LESSA. Introdução à Economia. RJ, Forense.

FOSTER, EDWARD. Introdução Programada à Introdução à Análise Econômica.

GILL, RICHARD T. Introdução à Microeconomia. SP. Atlas.

GUITTON, HENRI. Economia Política. RJ, Fundo de Cultura. 4 vols.

ROSSETTI, JOSÉ PASCHOAL. Introdução à Economia. SP. Atlas, 1990.

STONIER & HANGUE. Teoria Econômica. RJ, Zahar.

WONNACOTT & CRUSIUS. Introdução à Economia. SP. McGraw-Hill.

DISCIPLINA: HUM04480 - Introdução às Ciências Sociais

DEPARTAMENTO: Ciências Sociais

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Contexto histórico e origem das Ciências Sociais. As várias Ciências Sociais e suas diferenciações. Teorias sociológicas. As três grandes teorias: Durkheim; Weber; Marx. As Classes Sociais sob o ponto de vista das três grandes teorias. Cultura e Sociedade. Cultura e Ideologia. Teorias sobre a origem e funções do Estado. Transformação social: reforma, revolução e contra-revolução.

OBJETIVOS: Introduzir o aluno na problemática das Ciências Sociais. Aguçar e desenvolver o seu espírito crítico, através das principais teorias sociológicas e de algumas questões básicas.

PROGRAMA:

01. Origem e contexto histórico do surgimento das ciências sociais.
02. As três grandes teorias: Durkheim; Weber; Marx.
03. Cultura e Ideologia.
04. Estado: teorias sobre a origem e suas funções.
05. Transformação social: reforma, revolução e contra-revolução.

DISCIPLINA: HUM04486 - Metodologia da Ciência

DEPARTAMENTO DE: Ciências Sociais

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Formas de conhecimento: empírico, religioso (místico) filosófico, científico. Abordagens filosóficas à ciência: racionalismo, idealismo. Métodos científicos: indução, dedução, dialética. Questões operacionais do conhecimento científico: netraulismo axiológica; esquemas teóricos e operacionalização de variáveis; análises qualitativas; experimentação e formulação de teorias.

OBJETIVOS: Prover uma visão geral do conhecimento, da ciência, dos métodos e técnicas de pesquisa. Orientar o aluno na elaboração de projetos e relatórios de pesquisa e trabalhos escolares.

PROGRAMA:

01. Introdução ao programa, Importância do estudo e da leitura.
02. Níveis de conhecimento: conhecimento empírico (vulgar), filosófico, religioso e científico.
03. Ciência e Abordagem filosófica: Ciência e sua conceituação; evolução, divisão e objetivos da ciência; características da ciência na atualidade. Ciência e Universidade. Racionalismo. Idealismo. Realismo.

04. Métodos Científicos: Noções básicas de método científico. As Tradições Metodológicas Fundamentais das Ciências Sociais: o objetivo-positivista e a histórico-dialética. Métodos em economia.
05. Questões Operacionais do Conhecimento Científico: ciência e neutralidade. Análise quantitativa e qualitativa. Modelos: (esquemas teóricos e operacionais: medição de variáveis). A experimentação formulação de teorias.
06. O Relatório de Pesquisa: as divisões ou partes mais importantes do relatório. Elaboração de trabalhos científicos e trabalhos escolares.

BIBLIOGRAFIA:

BELL, JOHN FRED. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro. Zahar. 1972.

EINSTEIN, ALBERT. Como vejo o mundo. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1981.

GOODE, WILLIAM J. & HAIT, PAUL K. Métodos em Pesquisa social. São Paulo, Ed. Nacional. 1975.

DISCIPLINA: HUM04410 - Sociologia do Desenvolvimento

DEPARTAMENTO: Ciências Sociais

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

OBJETIVO: Oferecer uma visão introdutória das principais tendências do debate contemporâneo sobre a problemática do desenvolvimento econômico e social, valorizando o diálogo entre a abordagem econômica e as demais ciências sociais.

PROGRAMA:

01. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO: SITUAÇÕES X PROCESSOS:

01.1. Neoliberalismo: indivíduo e mercado.

01.2. As ideologias do Desenvolvimento: As teorias do processo evolutivo: Soc. Tradicional - Soc. Moderna - Soc. Pós-Moderna - Agentes e obstáculos: Teorias Dualistas e Difusionistas; Teorias das “Etapas do Desenvolvimento”; Teorias da Modernização.

01.3. As análises críticas: Marxismo: o capitalismo como fenômeno totalizador. Teorias do Imperialismo. Social-Democracia - Keynesianismo e Desenvolvimento. Teoria da Ação Coletiva.

02. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL:

02.1. A reprodução do modelo clássico de crescimento capitalista: As posições liberais. O Desenvolvimento. Tecnocracia e o “capitalismo social”. O “Neoliberalismo de Estado”.

02.2. As análises críticas e as propostas alternativas: A revolução democrática burguesa. A Teoria da Dependência e a solução política. O Desenvolvimento via “Estado Progressista”. Teorias da Ação Coletiva: velhos e novos movimentos sociais.

03. PESQUISA: AGENTES, INSTITUIÇÕES E PROCESSOS SOCIAIS:

03.1. Trabalhadores, Empresários, Classes Médias, Militares.

03.2. Estado, Empresas, Sindicatos, Partidos.

03.3. Corporativismo, Individualismo, Desagregação Social.

03.4. Democracia, Participação.

BIBLIOGRAFIA:

BACHA, E. (org.). A transição incompleta. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

EVERS, T. Identidade; a face oculta dos novos movimentos sociais. Novos Estudos CEBRAP, 1984.

KAY, G. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1977.

MANTEGA, G. A economia política brasileira. RJ. Vozes, 1984. O modelo democrático-burguês.

O'DONNEL, G. Modernização. Dicionário de Ciências Sociais. UNESCO, FGV, 1985.

STEWART, D. O que é liberalismo. Rio de Janeiro. Inst. Liberal, 1988.

TOURAINÉ, ALAIN. Palavra e sangue. Campinas. UNICAMP. 1989.

VON, MISES. Liberalismo. Rio de Janeiro. Instituto Liberal. 1987.

DISCIPLINA: ECO02215 - Contabilidade Social

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Identificação dos agregados macroeconômicos, suas inter-relações e sua mensuração. Sistemas de Contabilidade Nacional: as contas nacionais, a matriz do insumo-produto, balanço de pagamentos, os fluxos e o levantamento da riqueza nacional. Distribuição da renda.

OBJETIVOS: Apresentar agregados macroeconômicos, suas inter-relações e mensuração.

PROGRAMA:

01. INTRODUÇÃO:

01.1. Antecedentes, conceitos e objetivos da contabilidade social:

01.1.1. Microeconomia e Macroeconomia.

01.1.2. Produção Econômica.

01.1.3. Objetivo da Contabilidade Social.

01.1.4. Produção, Produto e Renda.

01.1.5. Quantificação da Produção e Contabilidade Social.

01.2. Aspectos metodológicos preliminares:

01.2.1. Classificação das Entidades: Famílias (e entidades privadas sem fins de lucro); Empresas (privadas e públicas); Autoridades governamentais; “Resto do Mundo”.

01.2.2. Classificação de Transações: Reais ou Financeiras; Efetivas ou Imputadas; Bilaterais ou Unilaterais; Natureza Econômica.

02. FLUXO CIRCULAR DE RENDA:

02.1. As três óticas de cálculo do Produto: Valor Agregado, Renda e Despesa.

02.2. Valores Reais e Valores Nominais.

03. DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS:

03.1. Valor Bruto da Produção.

03.2. Valor Agregado, Produto Bruto e Renda Bruta.

03.3. Produto e Renda Líquidos.

03.4. Produto e Renda a Preços de Mercado e Custo de Fatores.

03.5. Produto Interno e Nacional. Renda Interna e Nacional.

03.6. Renda Pessoal e Renda Pessoal Disponível.

04. CONTAS NACIONAIS:

04.1. Economia Fechada e sem Governo.

04.2. Economia Fechada e com Governo.

04.3. Economia Aberta.

04.4. Combinação e Consolidação das Principais Contas.

04.5. Esquemas de Consolidação e Apresentação Matricial.

05. AS CONTAS NACIONAIS DO BRASIL:

05.1. Metodologia.

05.2. Fonte dos Dados.

06. CONTABILIDADE REGIONAL:

06.1. As Contas do Rio Grande do Sul.

07. CONTABILIDADE NACIONAL A PREÇOS CORRENTES E PREÇOS CONSTANTES:

07.1. Índices Econômicos.

07.2. Deflatores.

08. MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO:

08.1. Histórico.

08.2. Principais Utilizações.

08.3. Metodologias.

09. BALANÇO DE PAGAMENTOS:

09.1. Contas Externas.

09.2. Impacto Monetário e Dívida Externa.

10. ORÇAMENTO PÚBLICO:

10.1. Definições Básicas.

10.2. Conceitos de Déficit.

BIBLIOGRAFIA:

CARDOSO, ELIANA A. Economia Brasileira Atual ao Alcance de Todos. Ed. Brasiliense, 6ª ed., 1986.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Economia. Editora Saraiva, 1988.

FGV. Conjuntura Econômica. Diversos Números.

FIGUEIREDO, FERNANDO DE O. Introdução à Contabilidade Nacional. Forense Universitária, RJ, 1971.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS E IBGE. Contas Nacional do Brasil.

PUBLICAÇÕES da Fundação de Economia e Estatística. FEE.

ROSSETTI, JOSÉ PASCHOAL. Contabilidade Nacional. Atlas, 4ª ed., São Paulo, 1986.

SHAPIRO, EDWARD. Análise Macroeconômica. Atlas, SP, 2ª ed., 1978.

DISCIPLINA: ECO02258 - Formação Econômica do Brasil

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: O Brasil nos quadros dos Antigos Sistemas Colonial: a cana-de-açúcar e a economia mineradora. A Integração do Rio Grande do Sul à economia brasileira. A crise econômica da primeira metade do século XIX. A economia cafeeira escravista e a transição ao trabalho livre: as imigrações. A economia brasileira na República Velha: O Encilhamento, o auge do modelo agroexportador e as políticas manutenção de preços do café. A origem da Indústria no Brasil.

OBJETIVOS: Capacitar o aluno a compreender o processo de formação da economia brasileira até a emergência de sua estrutura industrial e familiariza-lo com as principais interpretações da história econômica do país até 1930.

PROGRAMA:

01. Considerações sobre a Historiografia Econômica Brasileira.
02. Ocupações do Território e Expansão Econômica até a Primeira Metade do Século XIX.
 - 02.1. Colônias de Povoamento e de Exploração na América, Antilhas e Brasil.
 - 02.2. Formação de Alguns Complexos Regionais: Nordeste, Região Mineradora e a Economia do Sul.
 - 02.3. Declínio da Economia Colonial e confronto com o Desenvolvimento dos Estados Unidos.
03. Transição para o Trabalho Assalariado.
 - 03.1. Geração e Dinâmica da Economia Cafeeira.
 - 03.2. Crise e Emergência do Trabalho Assalariado.
04. Expansão Capitalista e Origens da Indústria.
 - 04.1. Acumulação Cafeeira e Formação Industrial: O complexo Cafeeiro Paulista.
 - 04.2. Diversificação e Concentração Regional; Início da Formação do Mercado Nacional.
 - 04.3. Confronto Internacional; Articulações Internacionais - Os Casos da Amazônia, Nordeste, Extremo Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais.
05. A Crise de 1929 e o Novo Padrão de Acumulação.
 - 05.1. A Grande Depressão e os Mecanismos de Recuperação.
 - 05.2. A Industrialização Restringida e o Processo de Substituição de Importações.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: A avaliação do Estudante será baseada no seu desempenho, em aula e através de verificações, ao longo do semestre. Adicionamento será possível a substituição de nota, através de uma prova de recuperação.

BIBLIOGRAFIA:

CANO, WILSON. Raízes da Concentração Industrial. São Paulo, 1983.

FISHLOW, ALBERT. Origens e Conseqüências substituição de importação no Brasil.

GORENDER, JACOB. O escravismo colonial.

IGLESIAS, FRANCISCO. Introdução & historiografia econômica.

MANTEGA, GUIDO. A economia política brasileira, 1984.

NOVAIS, FERNANDO A. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial.

PRADO J

R, CAIO. História econômica do Brasil.

RIBEIRO, DARCY. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.

SIMONSEN, ROBERTO C. História econômica do Brasil.

DISCIPLINA: DIR02204 – Instituições de Direito

DEPARTAMENTO: Direito Privado e Processo Civil

ANO: 2001/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Noções sobre ciência do Direito. Desenvolvimento da linha programática em quatro unidades, enfocando o estudo introdutório ao Direito Civil, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

OBJETIVOS: Proporcionar conhecimento nas áreas que compõem a súmula da matéria, ou seja, em Direito como ciência, e às partes gerais de Direito Civil, Constitucional e Administrativo, buscando conectar o ensino com as respectivas formações intelectuais dos alunos na universidade e, ainda, individuais para uso nas suas futuras atividades profissionais.

PROGRAMA:**01. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO.**

01.1. Conceito de Direito. Direito Objetivo (Direito Positivo) e Direito Subjetivo

01.2. Divisão Geral do Direito. Direito Público e Direito Privado: conteúdo e distinções

01.3. Ramos do Direito Público: direito constitucional, direito administrativo, direito eleitoral, direito tributário, direito penal direito internacional público e privado, direito processual.

01.4. Ramos do Direito Privado: direito civil, direito comercial, direito do trabalho (direito social).

01.5. Fontes do Direito: A lei e sua eficácia normativa na vida jurídica

01.5. Relações das Ciências Jurídicas com as Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

02. DIREITO CIVIL

02.1. Sujeitos do Direito. Pessoa natural e pessoa jurídica. Capacidade, Incapacidade e emancipação. Domicílio.

02.2. Atos e Fatos Jurídicos. Elementos essenciais dos atos jurídicos. Nulidades dos atos jurídicos.

02.3. Prescrição de decadência: noções gerais.

03. DIREITO CONSTITUCIONAL

03.1. Conceito e Elementos do Estado.

03.2. Formas de Estado, Estado simples e compostos. Federação e confederação.

03.3. Formas de Governo. Monarquia e República. Sistemas de governo: Presidencialismo e Parlamentarismo.

03.4. Constituição. Conceito e espécie.

03.5. Poder Legislativo. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados e Senado Federal: composição e atribuições.

03.6. Processo Legislativo: emendas á constituição. Leis complementares, Leis especiais, Leis ordinárias, Leis delegadas, decretos-lei, decretos legislativos, decretos regulamentares, resoluções, portarias, instruções normativas.

03.7. Poder executivo. Atribuições do presidente e vice-presidente da República. Ministros de Estado. Responsabilidades.

03.8. Poder judiciário: órgãos e funções. Garantias da magistratura.

03.9. A Ordem Econômica e Social. Finalidade. Princípios sócio-econômicos estabelecidos na constituição. Intervenção do Estado no Domínio econômico.

04. DIREITO ADMINISTRATIVO

04.1. Direito Administrativo: conceito e objeto.

04.2. Pessoas administrativas. Administração direta e indireta: órgãos.

04.3. Atos e contratos administrativos. Serviços públicos.

04.4. Poder de polícia. Responsabilidade civil do Estado

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Será fixada por cada professor em particular. No desenvolvimento da linha programática, poderá o docente confirmá-la aos seus métodos de ensino, dando o realce que entender recomendável a outra parte da matéria julgada mais interessante, visando a ensinar aos alunos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais as noções jurídicas ao exercício de suas atividades profissionais futuras.

BIBLIOGRAFIA:

AZAMBUJA, DARCY. Teoria Geral do Estado.

CANTIZANO, DAGOBERTO. O novo sistema tributário brasileiro.

FARIA ANACLETO DE OLIVEIRA. Instituições de Direito.

JACQUES, PAULINHO. Direito Constitucional.

LIMA, HERMES. Introdução à ciência do Estado.

MALUF, SAHIN. Direito Constitucional.

RUSSOMANO, ROSAH. Lições do Direito Constitucional.

DISCIPLINA: HUM06409 - Introdução à Ciência Política

DEPARTAMENTO: Ciência Política.

ANO: 1999/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Ciência Política e Ciências Sociais; Estado/ conceito, teorias, histórico; Poder e dominação; Formas e sistemas de governo; Regimes políticos; totalitarismo, autoritarismo e democracia e processos de transição; Processo de formação de direitos civis, políticos e sociais; Representação, partidos políticos, grupos de pressão, movimentos sociais; Sistemas eleitorais; Cultura Política e socialização política; Políticas Públicas; Limites de intervenção do seu estado; socialismo, welfare state, neoliberalismo; Instituições políticas brasileiras.

OBJETIVOS: Ministrare conhecimentos propedêuticos de Ciência Política. Propiciar aos alunos de Ciências Econômicas e Administração o reconhecimento da relação complementar entre suas áreas de conhecimento e a Ciência Política.

PROGRAMA:

1. Ciência Política: o que é relação com as outras ciências, métodos, histórico, papel.
2. Estado: Maquiavel e o Estado Moderno; visão liberal utilitarista e contratualista; visão marxista.

3. Revoluções Burguesas e Revoluções Socialistas.
4. Os principais clássicos do pensamento político.
5. A revelação Estado/ Sociedade: regimes políticos, sistemas partidários, partidos políticos.
6. O Estado hoje: limites da intervenção: socialismo, welfare state, neoliberalismo. Políticas Públicas.
7. Cidadania e participação: movimentos sociais, grupos de pressão, ONGs e gestão colegiada.
8. Poder e dominação.
9. Sistemas de Governo: parlamentarismo e presidencialismo.
10. Sistema eleitoral e processo eleitoral.

BIBLIOGRAFIA:

BOBBIO, NORBERTO et.al. Dicionário de Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983

DISCIPLINA: ADM01136 - Organização da Produção

DEPARTAMENTO: Ciências Administrativas

ANO: 2000/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Estudos de tempo e movimentos: técnica de levantamento, registro e análise do processo de produção. O estudo do layout industrial. Projeto do produto e processo de produção: qualidade e custos, especificação dos materiais e processos de produção, evolução do estilo dos produtos. Técnicas de análise de localização industrial.

OBJETIVOS: Esta disciplina tem por objetivo apresentar o conceito de produção e alternativas para sua organização em vistas a garantir maior eficiência a processos e produtos de uma empresa. Será considerada uma visão sistêmica a partir da noção de cadeia de valor. Dentro deste enfoque, todo e qualquer esforço de estabelecimento de uma estratégia e de um padrão de organização da produção deverá ser feito para: satisfazer as necessidades e exigências dos clientes; garantir o menor tempo entre produção e venda; manter o mais elevado padrão de qualidade; gerar o menor custo e o maior lucro para a empresa. O pressuposto, por trás destas questões, é de que a partir da integração da cadeia de valor (fornecedores, produtores e compradores) é possível garantir as competências necessárias para fazer frente a demandas cada vez mais diversificadas e complexas. Estes conceitos e pressupostos estão inseridos na tendência iniciada pelo Sistema Toyota de Produção, também chamado – principalmente quando adotado em realidades ocidentais – de sistema de negócio e produção enxuta (*Lean Business System*).

PROGRAMA:

01. Produto e Produção.

02. Organização da Produção.

03. Exercício Individual 1.

04. Estratégia de Produção: da Produção em Massa à Produção Enxuta.

05. Simulação de Fábrica.

06. Exercício individual 2.

01. Cadeia de Valor (7 aulas + visita a confirmar):

01.1. Desenvolvimento de Produto – casos Ford (Fiesta) e VW (Fox).

01.2. Suprimentos e Fornecedores – caso VW Caminhões.

01.3. Produção – caso Mercedes Benz Caminhões.

01.4. Exercício individual 3.

01.5. Cliente Final – caso McDonald's.

01.6. Cliente Integrado – caso Dell.

01.7. Cadeia Integrada - caso GM.

01.8. Exercício individual 4.

01.9. (Em havendo uma visita – empresa e data a confirmar – um dos exercícios individuais deverá ser um “relatório de visita”).

02. Mapeamento do Fluxo de Valor (16 aulas – das quais, 6 extraclasse).

02.1. Introdução: Planejamento e controle; Fluxo Contínuo Integrado Puxado pelo Cliente – Casos: Invensys, Brose, Morganite Krug.

02.2. “Aprendendo a Enxergar”.

02.3. Estado Atual.

02.4. Como organizar a produção segundo os princípios enxutos?

02.5. Estado Futuro.

02.6. Plano de Ações & Casos de Implantação.

02.7. Exercício em grupos e Apresentações dos Casos de MVP (Grupos de 4 a 6 pessoas deverão ser formados até a segunda aula deste módulo)

BIBLIOGRAFIA

BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre, Bookman, 1999.

CORRÊA, H.L. & CORRÊA, C.A. Administração de Produção e Operações. Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo, Atlas, 2004.

DAVIS, M.M.; NICHOLAS, J.A. & CHASE, R. B. Fundamentos da Administração da Produção. Porto Alegre, Bookman, 1999.

GURGEL, F. C. A. Administração do Produto. São Paulo, Atlas, 1996.

MATTAR, F.N. & SANTOS, D.G. Gerência de Produtos. São Paulo, Atlas, 1999.

OHNO, TAIICHI. O Sistema Toyota de Produção. Além da Produção em Larga Escala. POA, Artmed, 1998.

PAIVA, E. L., CARVALHO Jr., J.M.; & FENSTERSEIFER, J. E. Estratégia de Produção e de Operações. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ROTHER, M. & SHOOK, J. Aprendendo a Enxergar. Mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar desperdício. São Paulo: Lean Institute Brasil, 1998.

SLACK, Nigel et al. Administração da Produção. São Paulo, Atlas, 1997.

WOMACK, J. P. ET AL. A Máquina que Mudou o Mundo. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

ZAWISLAK, P. A.; VIEIRA, C. R. B.; IRALA, M. S. A. “Produção Enxuta e Novos Padrões de Fornecimento em Três Montadoras de Veículos no Brasil” in: Anais... Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, São Paulo, 2000.

DISCIPLINA: ADM01115 - Teoria Geral da Administração

DEPARTAMENTO: Ciências Administrativas

ANO: 1998/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Evolução da teoria geral da administração: escola clássica, escola de relações humanas, escola comportamentalista, teoria de sistemas. Orientação e tecnologia de intervenção: desenvolvimento organizacional e administração por objetivos.

APRESENTAÇÃO: As concepções administrativas, que têm embasado e orientado as práticas da grande maioria das empresas ocidentais, mostram-se limitadas para atender as concepções de homem, de ciência e de sociedade, voltadas a uma melhoria de qualidade de vida humana. A disciplina TGA pretende refletir sobre as principais teorias

de natureza funcionalista, suas conseqüências na realidade atual, vislumbrando caminhos de ação mais humanizadores.

OBJETIVOS: Correlacionar os pressupostos essenciais de cada teoria estudada com os respectivos aspectos práticos, e com as visões de homem, sociedade e ciência. Identificar as configurações e limites inerentes a cada etapa do pensamento administrativo moderno. Reavaliar o papel do administrador nas organizações com base no desenvolvimento da disciplina e nas concepções teóricas estudadas. Explicitar posicionamento pessoal sobre os referenciais teóricos estudados e as práticas administrativas, considerando a filosofia subjacente, a realidade atual e as perspectivas de futuro.

PROGRAMA:

01. Contextualização da realidade organizacional.

02. Evolução do Pensamento Administrativo:

02.1. Teoria Clássica.

02.2. Teoria Relações Humanas.

02.3. Teoria Sistêmica.

03. Instrumentos Administrativos:

03.1. Desenvolvimento Organizacional.

03.2. Administração por Objetivos.

04. Alguns indicativos de mudança organizacional:

04.1. Conseqüências e Implicações.

05. Formação do Administrador:

05.1. Uma análise crítica.

METODOLOGIA: Leitura individual. Exposição do professor. Apresentação de trabalhos pelos alunos. Discussão em pequenos grupos. Integração em grande grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS: Retroprojeter, artigos, jornais, revistas, filmes.

BIBLIOGRAFIA:

BALCÃO, YOLANDA F. & CORDEIRO, L. L. O Comportamento Humano na Empresa. RJ, FGV, 1967.

BERNARD, CHESTER I. As funções do Executivo. São Paulo, Atlas, 1971.

- CORADI, CARLOS DANIEL.** O Comportamento Humano em Administração de Empresas. SP, 1985.
- FOGUEL, SÉRGIO & SOUZA, CARLOS CÉSAR.** Desenvolvimento Organizacional. São Paulo, Atlas, 1986.
- IACOCCA, LEE & NOVAK, WILLIAM.** Iacocca: Uma Autobiografia. São Paulo, Cultura, 1985.
- KAST, RESENZWEIG.** Organização e Administração. Um Enfoque Sistêmico. São Paulo, Pioneira, 1976.
- LODI, JOÃO BOSCO.** História da Administração. 9ª edição, São Paulo, Pioneira, 1987.
- MOTTA, FERNANDO C. P.** Teoria Geral da Administração. Uma Introdução. São Paulo, Pioneira, 1976.
- RAGO, LUZIA MARGARETH & MOREIRA, EDUARDO F. P.** O que é Taylorismo. SP, Brasiliense, 1987.
- TOFFLER, ALVIN.** A Empresa Flexível. 3ª ed., Rio de Janeiro, Record, 1985.
- WHARLICH, BEATRIZ M. S.** Uma Análise da Teoria de Organização. Rio de Janeiro, FGV, 1986.

DISCIPLINA: DIR02260 - Direito Comercial

DEPARTAMENTO: Direito Privado e Processo Civil

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Noções de Direito Comercial. Conceito, objeto e principais momentos do Direito Comercial. A aquisição da qualidade de comerciante pela pessoa física e pessoa jurídica. Empresa. Principais direitos e obrigações dos comerciantes. Sociedades; tipos, atos constitutivos. Registros do comércio. Contratos mercantis. Títulos de crédito. Conceito e espécies. Noções básicas sobre a falência e concordata.

PROGRAMA:

01. Direito Comercial: conceito e objeto.
02. Principais momentos históricos do Direito Comercial.
03. Aquisição da qualidade de comerciante pela pessoa física e pela pessoa jurídica. Noção de Empresa.
04. Principais direitos e obrigações do comerciante.
05. Sociedades comerciais. tipos. contrato. Registro do comércio.
06. Sociedades tradicionais, ditas de pessoas.
07. Sociedades por quotas de responsabilidade limitada.
08. Sociedades por ações. Sociedade anônima. características, atos constitutivos, ações e órgãos.
09. Mercado de Capitais e Bolsa de Valores.

10. Obrigações comerciais.
11. Contratos mercantis: compra e venda, alienação fiduciária em garantia, transporte, arrendamentos mercantil ("leasing") mútuo e fiança.
12. Direitos reais de garantia. penhor industrial e mercantil.
13. Títulos de crédito: princípios gerais.
14. Letra de câmbio, nota promissória, cheque e duplicata.
15. Falência e concordata: noções básicas. Insolvência civil.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Será fixada por cada professor em particular. No desenvolvimento da linha programática, poderá o docente conformá-la aos seus métodos de ensino dando o realce que entender recomendável a uma outra parte da matéria julgada mais interessante, no sentido de oportunizar aos acadêmicos de Ciências Contábeis as noções de Direito Mercantil indispensáveis ao exercício de sua futura atividade profissional.

BIBLIOGRAFIA:

BATALHA, WILSON DE SOUZA. Comentários a Lei das S.A.

CAMPOS, FRANCISCO. Direito Comercial

FERREIRA, WALDEMAR. Instituições de Direito Comercial.

MARTINS, FRAN. Comentários a Lei das S.A.

PEIXOTO, CARLOS F. da C. A Sociedade por quotas de responsabilidade Limitada.

REQUIÃO, RUBENS. Curso de Direito Comercial.

TEIXEIRA, EGBERTO LACERDA. Sociedade por quotas.

VALVERDE, TRAJANO MIRANDA. Comentários a Lei de Falências.

DISCIPLINA: ECO02289 - Economia e Meio Ambiente

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2002	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: As Ciências do Meio Ambiente. Ecologia. Economia. Causas e Efeitos da Poluição e Degradação do Meio Ambiente. Fundamentos Teóricos da Economia do Meio Ambiente. Bases Legais e Institucionais de proteção e Melhoria Ambiental. Políticas Ambientais. Planejamento Ambiental. Desenvolvimento Sócio-Econômico-Ambiental. Desenvolvimento Integrado e Sustentado. Ecodesenvolvimento.

OBJETIVOS: Gerais: Proporcionar ao aluno uma visão sistêmica e holística da interdisciplinariedade e interinstitucionalidade, motivado-o da importância do meio ambiente e do papel da Economia no processo de desenvolvimento sócio-econômico-ambiental.

Específicos: Proporcionar ao aluno uma compreensão da ecologia, da natureza e do meio ambiente, bem como da importância de sua conservação, como elemento essencial do bem estar individual e coletivo; Proporcionar uma visão interdisciplinar e da interdependência entre as Ciências Econômicas, o progresso tecnológico, o crescimento econômico no processo de desenvolvimento social; Capacitar o aluno à avaliação de políticas ambientais e ao desenvolvimento de metodologias e técnicas de planejamento volta das à preservação da qualidade ambiental e do bem estar social; Proporcionar ao aluno a necessidade de uma percepção holística, sistêmica, totalitarista e integrada e sustentada do processo de desenvolvimento numa sociedade.

PROGRAMA:

01. CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE:

- 01.1. Conceito de Sistema e Meio Ambiente.
- 01.2. Flash Histórico das Ciências Ambientais.
- 01.3. Interdisciplinariedade das Ciências Ambientais.
- 01.4. Conceitos Básicos de Ecologia.
- 01.5. A Sociedade: política, economia e natureza.

02. O HOMEM E O MEIO AMBIENTE:

- 02.1. Crescimento Demográfico e Ocupação do Espaço.
- 02.2. Progresso Tecnológico e Crescimento Econômico.
- 02.3. Causas e Efeitos da Poluição.
- 02.4. Problemas da Degradação Ambiental.
- 02.5. Os Limites da Sobrevivência Humana.

03. A ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE:

- 03.1. Sistemas Econômico versus Natural.
- 03.2. Meio Ambiente um Recurso Econômico.
- 03.3. Evolução do Pensamento Econômico Ambiental.
- 03.4. A Natureza e a Lógica do Capitalismo.

- 03.5. Análise de Custos e Benefícios Ambientais.
- 03.6. A Economia do Desperdício e da Reciclagem.
- 03.7. Contabilizando o Meio Ambiente: danos e custos ecológicos.
- 03.8. Eficiência Econômica, Social e Natural.
- 03.9. A Economia do Futuro.
- 03.10. Análise/Estudos de Impacto Ambiental (AIA-EIA-RIMA).

04. A ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS:

- 04.1. Ecossistemas: recursos renováveis e não renováveis.
- 04.2. Economia versus Ecologia: produtividade e eficiência.
- 04.3. Os Direitos da Propriedade Privada e Coletiva.
- 04.4. Os Limites da Economia e da Natureza.
- 04.5. ENERGIA: tecnologia, natureza e economia.

05. POLÍTICA DO MEIO AMBIENTE:

- 05.1. Princípios e Fundamentos da Política Ambiental.
- 05.2. Base Jurídica e Institucional.
- 05.3. Políticas de Controle da Qualidade Ambiental.
- 05.4. Instrumentos de Ação Política Ambiental.

06. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL:

- 06.1. Parâmetros, Indicadores e Índices Ambientais.
- 06.2. Planejamento e Zoneamento Ambiental.
- 06.3. Gerenciamento Integrado de Bacias Hidrográficas.
- 06.5. Desenvolvimento Integrado e Sustentado: Ecodesenvolvimento.

07. DA ECO 72-ESTOCOLMO A ECO-92-RIO: 20 anos de perspectivas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: As atividades acadêmicas obedecem a seguinte distribuição: 50% de aulas expositivas; 25% de seminários; 15% de palestras e debates; e 10% de provas e trabalhos escritos.

BIBLIOGRAFIA:

AIBS-BSCS. *Biologia, Versão Verde*, Vol. 1, 3ª Ed., EDART, SP, 1974.

BRANCO, S. M. *Ecosistêmica*. Ed. Edgard Blücher, SP, 1989.

CHURCHMAN, C. W. *Introdução à Teoria dos Sistemas*. Ed. Vozes, Petrópolis, 1972.

DALY, H. A *Economia do Século XXI. Mercado Aberto*, Porto Alegre, 1984.

ELY, A. *Economia do Meio Ambiente: uma apreciação introdutória interdisciplinar da poluição, ecologia e qualidade ambiental*. 4ª Edição, FEE, Porto Alegre, 1990.

FRIEDEL, H. *Dicionário da Ecologia e do Meio Ambiente*. Ed. Lello e Irmão, Porto, Portugal, 1989.

GALVÃO, J. B. *Poluição do Ar*, In (42)MARGULIS, S, (ed) (1990): 1990.

HEILBRONER, R. *A Natureza e a Lógica do Capitalismo*. Ática, São Paulo, 1988.

LUTZENBERGER, J. *Fim do Futuro: Manifesto Ecológico Brasileiro*. Ed. Movimento, POA, 1976.

MARGALEF, R. *Ecologia*. Barcelona, Ediciones Rega e Omega, 1976.

NOVA CULTURAL. *Como Defender a Ecologia: tudo o que pode fazer para salvar o meio ambiente*, Guias Práticos Nova Cultural, São Paulo, 1991.

OTT, V. R. *Environmental Indices: theory and practice*, AASP, Michigan, 1978.

PEARCE, D. W. *Environmental Economics*, Longman, London, 1978.

REDKLIF, M. *Sustainable Development*, London. 1987.

SACHS, I. *Eco desenvolvimento: crescer sem destruir*, Vértice, São Paulo, 1986.

TAUK & SALATI, E. *Ecologia*, in (42), MARGULIS, S; 1990.

VAINER, C. B. *Grandes projetos e Organização Territorial: os avatares do planejamento regional*, in (42), MARGULIS. (1990), CAP. 8: 179-212.

WEIL, Pierre. *Organizações e Tecnologias para o Terceiro Milênio: a nova cultura organizacional holística*, Ed. Rosa dos Tempos, Rio, 110p. 1991.

DISCIPLINA: ECO03341 - Estrutura e Interpretação de Balanços

DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Atuariais

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Estrutura dos demonstrativos econômicos e financeiros das empresas. Análise e controle financeiro. Liquidez empresarial. Rentabilidade empresarial. Análise e controle econômico.

OBJETIVOS: Gerais: A disciplina objetiva capacitar o aluno a identificar e aplicar procedimentos de: estruturação das demonstrações contábeis básicas, de acordo com as normas da Lei 6.404/76. Análise financeira e econômica empresarial, interpretando os respectivos resultados.

Específicos: Ao final do período de aprendizagem, o aluno deverá ser capaz de: conceituar, indicar finalidade, componentes e estruturação, de acordo com normas da Lei 6.404/76, das seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Conceituar, indicar conteúdo e finalidade das “Notas Explicativas” às demonstrações contábeis. A partir do enunciado de um elemento patrimonial ou de resultado, indicar sua posição nas demonstrações contábeis. Conceituar, indicar, distinguir e aplicar os Princípios Fundamentais de Contabilidade, correlacionando-os com os princípios da legislação fiscal e da doutrina contábil, consoante normas legais e técnicas. A partir de demonstrações contábeis fornecidas ou publicadas em jornais ou em outras fontes, pesquisar eventuais impropriedades e proceder aos necessários ajustes e reestruturação, de acordo com normas e padrões previamente indicados. Proceder à análise financeira e econômica das demonstrações contábeis, utilizando indicadores disponíveis (quocientes da concorrência, quocientes-padrão), média do setor, etc. Elaborar relatório com conclusões sobre a análise a que procedeu.

PROGRAMA:

01. ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS BÁSICAS:

01.1. Balanço Patrimonial: Conceito e finalidade de sua elaboração. Grupos e subgrupos do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido - Contas que integram os grupos e subgrupos. Estruturação e reestruturação, a partir de dados fornecidos ou indicados.

01.2. Demonstração do Resultado do Exercício: Conceito e finalidade de sua elaboração. Componentes. Estruturação e reestruturação, a partir de dados fornecidos ou indicados.

01.3. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados: Conceito e finalidade de sua elaboração. Componentes - Estruturação ou reestruturação, a partir de dados fornecidos ou indicados.

01.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido: Conceito, finalidade e vantagens de sua elaboração e publicação em substituição à Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Componentes - Estruturação ou reestruturação, a partir de dados fornecidos ou indicados.

01.5. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - Conceito e finalidade de sua elaboração.

01.6. Notas Explicativas: Conceito e finalidade de sua elaboração. Notas Explicativas Obrigatórias.

02. INTERPRETAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

- 02.1. Introdução ao Estudo da Análise de Balanços: Conceito de Análise de Balanços. Amplitude e limitações da Análise de Balanços. Indicadores utilizáveis na Análise de Balanços: Quocientes de concorrência; Quocientes-padrão; Média do Setor. Outros indicadores.
- 02.2. Princípios Contábeis: Segundo resolução do Conselho Federal de Contabilidade. Segundo a Lei Societária (Lei 6.404/76). Segundo a Legislação Fiscal. Segundo a Doutrina Contábil. Integração e correlacionamento entre as diversas posições e normas legais.
- 02.3. Objetivos da Análise de Balanços.
- 02.4. Fontes de Informações para a Análise de Balanços.
- 02.5. Métodos de Análise: Análise de Estrutura ou Vertical ou de Composição. Análise de Evolução ou Horizontal ou de Crescimento. Análise por Quocientes ou de Razão. Análise por Diferenças Absolutas.
- 02.6. Análise Financeira - Principais medidas de avaliação da capacidade financeira empresarial (conceito, cálculo e interpretação): Liquidez: Absoluta, Imediata ou Instantânea; Ácida ou Seca; Normal, Corrente ou Comum; Total ou Geral; A "N" DIAS. Imobilização do Capital Próprio ou Grau de Imobilização do Patrimônio Líquido. Garantia de Capitais de Terceiros ou Margem de Garantia de Endividamento: Rotação de Estoques; Rotação de Contas a Receber; Rotação de Créditos de Fornecedores; Rotação de Capital Circulante Líquido Médio.
- 02.7. Análise Econômica - Rentabilidade: Conceito, cálculo e interpretação das seguintes medidas de análise econômica: Rentabilidades/Vendas: Margem Operacional de Lucros/Vendas ou s/Receita Líquida; Margem Líquida s/ Vendas Líquidas ou s/Receita Líquida. Rentabilidade ou Retorno Geral s/Investimento Total Médio. Rentabilidade ou Retorno Geral s/Patrimônio Líquido. Rentabilidade ou Retorno Geral do Capital Social por Ação ou Quota.
- 02.8. Aplicação da Análise às Demonstrações Contábeis Publicadas ou Pesquisadas - Crítica à Estrutura e eventual reestruturação para fins de análise.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Procedimentos: Leitura prévia pelos alunos da bibliografia ou legislação indicada, da seqüência do desenvolvimento do Conteúdo Programático ou Programa, em preparação às aulas expositivas e exercícios de aplicação (Cargas de Leitura). Aulas expositivas-dialogadas, com oportunidade para perguntas e solução de dúvidas (Discussão de resumo das cargas de leitura). Aplicação de exercícios de fixação ou de aplicação. Recursos: Quadro de giz (para anotações, esquemas de aula e avisos). Bibliografia (para cargas de leitura). Exercícios de fixação ou de aplicação. Pesquisa de campo.

BIBLIOGRAFIA:

IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. Análise de Balanços. 4ª edição. Editora Atlas, São Paulo, 1986.

LEI 6.404/76, Capítulo XV. Exercício Social e Demonstrações Financeiras e Capítulo XVI - Lucro, Reservas e Dividendos, artigos 175 a 205.

WALTER, MILTON AUGUSTO. Introdução à Análise de Balanços. Editora Saraiva, São Paulo, 1984.

DISCIPLINA: ECO02245 - História do Pensamento Econômico I

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

SÚMULA: As teorias mercantilistas. A Fisiocracia. A escola clássica inglesa: Smith, Ricardo e Mill. A contribuição de J. B. Say. As críticas ao liberalismo de Sismondi e Malthus. O socialismo utópico e as análises marxistas. A Escola Histórica Alemã. O Institucionalismo.

OBJETIVOS: Gerais: Fornecer ao estudante uma sistematização da evolução do pensamento econômico desde os seus primórdios, dando ênfase aos aspectos metodológicos, as categorias de análises, assim como também as principais das escolas e/ou autores do período. Ao completar o curso de História do Pensamento Econômico I espera-se que o aluno seja capaz de visualizar a evolução da teoria econômica sob uma perspectiva histórica, identificando as principais escolas do período, suas principais controvérsias e rupturas metodológicas.

Específicos: Possibilitar ao aluno o conhecimento, com razoável profundidade, das principais escolas do pensamento econômico desde as suas primeiras manifestações até meados do século XIX. Espera-se, que este conhecimento possibilite a identificação das principais semelhanças e diferenças entre as escolas, bem como seus aspectos de ruptura e de continuidade ao longo do tempo.

PROGRAMA:

01. INTRODUÇÃO GERAL:

- 01.1. Importância e Significado da História do Pensamento Econômico.
- 01.2. Primeiras Manifestações do “Pensamento Econômico”: Economia Greco-Romana.
- 01.3. Escolástica e Direito Natural.

02. O CAPITALISMO COMERCIAL E SUA TEORIA - O MERCANTILISMO:

- 02.1. As características do mercantilismo.
- 02.2. Principais autores mercantilistas.
- 02.3. As Políticas Econômicas Mercantilistas.

03. OS FUNDADORES DA ECONOMIA POLÍTICA:

- 03.1. O desenvolvimento do capitalismo industrial.
- 03.2. Principais autores pré-clássicos: Petty, Locke, North, Law, Hume, Cantillon, Steuart.

04. A ESCOLA FISIOCRÁTICA:

- 04.1. “Tableau Economique” de Quesnay e a circulação da riqueza.
- 04.2. A questão do excedente e sua distribuição.

05. O SISTEMA CLÁSSICO:

- 05.1. Adam Smith e a Tradição Clássica: Filosofia política. Teoria do valor. Teoria do capital e distribuição. Salários, lucro e renda da terra. Liberalismo.
- 05.2. David Ricardo: Consolidador da Escola Clássica. A teoria do valor-trabalho. A teoria da distribuição. A teoria da renda da terra. Superprodução e Crises.
- 05.3. Thomas Robert Matlhus: A Teoria da População. A Teoria da Renda da Terra. A Teoria da Acumulação de Capital e das Crises Capitalistas.
06. A REAÇÃO À ESCOLA CLÁSSICA:
- 06.1. As limitações do classicismo.
- 06.2. A escola romântica alemã: Gentz, Muller e List.
- 06.3. Os Socialistas Utópicos: Owen, Fourier, Saint-Simon e Proudhon.
- 06.4. Os Socialistas Inglesas: Bray, Gray, Thompson e Hodgskin.
07. KARL MARX E A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA:
- 07.1. O método de Marx.
- 07.2. Teoria do Valor e conceitos fundamentais.
- 07.3. A Crítica da Economia Política.
- 07.4. Dinâmica da acumulação e crises cíclicas.
08. O FECHAMENTO DO MODELO CLÁSSICO:
- 08.1. J. Bentham e o Utilitarismo.
- 08.2. J. S. Mill e o fechamento do sistema clássico.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conteúdos desta disciplina serão desenvolvidos através de apresentação expositiva por parte do professor, e de seminários. No decorrer do curso serão indicadas para cada ponto uma bibliografia específica para possibilitar o aprofundamento do assunto.

DISCIPLINA: MAT01355 - Álgebra Linear I -A

DEPARTAMENTO: Matemática Pura e Aplicada

ANO: 2000/2004	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Sistemas de Equações Lineares. Matrizes. Fatoração. Vetores. Espaços vetoriais. Ortogonalidade valores próprios. Aplicações.

OBJETIVOS: Proporcionar ao estudante uma visão integrada dos conceitos de Álgebra Linear e suas aplicações, tornando o estudante capaz de reconhecer e resolver problemas na área, associados a futuras disciplinas e/ou outros projetos a que se engajarem.

PROGRAMA:

1. Sistemas de Equações Lineares: formas escalonadas, sistemas equivalentes, operações elementares, sistemas em forma triangular, algoritmo de escalonamento, interpretação geométrica de vetores do \mathbb{R}^2 e do \mathbb{R}^3 , combinações lineares de vetores, sistemas homogêneos e não homogêneos, independência linear, introdução a transformações lineares, a matriz de uma transformação linear.
2. Matrizes: Operações com matrizes, inversa de uma matriz, caracterização das matrizes inversíveis, fatoração LU.
3. Espaços vetoriais: Espaços vetoriais e subespaços. Subespaço gerado por um conjunto. Espaço coluna, espaço linha, espaço nulo e transformadas lineares, conjuntos linearmente independentes, bases, sistemas de coordenadas, dimensão, posto.
4. Autovalores e autovetores: Determinantes, equação característica, diagonalização, aplicação.
5. Ortogonalidade: Produto interno, comprimento e ortogonalidade, conjuntos ortogonais, projeções ortogonais, processo de Gram-Schmidt, fatoração QR, mínimos quadrados, ajuste de curvas, diagonalização de matrizes simétricas, formas quadráticas e aplicação.

PROCEDIMENTO DIDÁTICO: Aulas expositivas e dialogadas. Resolução de exercícios como atividade de aula e extraclasse. Atendimento extraclasse integrado pelos professores da disciplina. Eventualmente, dependendo de disponibilidade, experiências em laboratório computacional, a critério de cada professor.

BIBLIOGRAFIA:

- ANTON, H E RORRES, C., “Álgebra Linear com Aplicações”, Bookman, 8ª Edição, Porto Alegre, RS, 2001.
- BOLDRINI, JOSÉ L. ET ALL, “Álgebra Linear”, Ed. Harbra, 3ª Edição, São Paulo, SP, 1984.
- LAY, DAVID C., “Álgebra Linear com Aplicações”, LTC Editora, 2ª Edição, Rio de Janeiro, RJ, 1999.
- LIMA, ELON L., “Álgebra Linear”, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
- LISCHUTZ, SEYMOR, “Álgebra Linear”, Ed. McGraw-Hill do Brasil Ltda, 3ª Edição, São Paulo, SP, 1997.

DISCIPLINA: ECO02246 - História do Pensamento Econômico II

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: A Revolução Marginalista e a Escola Neoclássica: as contribuições de Marshall e Walras. A controvérsia sobre demanda efetiva: Rosa Luxemburgo, Keynes e Kalecki. A contribuição de Schumpeter. Concorrência imperfeita: J. Robinson, Sraffa e pós-Keynesianos. J. Hicks e a Síntese Neoclássica do Modelo Keynesiano. A economia pós-Keynesiana. O pensamento econômico da CEPAL. O pensamento econômico brasileiro.

OBJETIVOS: Gerais: Fornecer ao estudante uma sistematização da evolução do pensamento econômico contemporâneo, dando ênfase aos aspectos metodológicos, às categorias de análise, assim como também às principais contribuições das escolas e/ou autores do período. Ao completar o curso de História do Pensamento Econômico espera-se que o aluno seja capaz de visualizar a teoria econômica contemporânea sob uma perspectiva histórica, identificando as principais escolas do período, suas principais controvérsias e rupturas metodológicas.

Específicos: Possibilitar ao aluno o conhecimento, com razoável profundidade, das principais escolas do pensamento econômico contemporâneo e do entendimento das principais categorias de análise e dos métodos utilizados pelas mesmas. Espera-se que este conhecimento possibilite a identificação das principais semelhanças e diferenças entre as escolas, bem como seus aspectos de ruptura e de continuidade ao longo do tempo.

PROGRAMA:

01. HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO:

01.1. Metodologia e significado.

02. A ESCOLA MARGINALISTA:

02.1. O paradigma clássico e a transição para a escola neoclássica.

02.2. Os principais precursores do marginalismo.

02.3. A escola marginalista na Inglaterra.

02.4. As principais contribuições da escola austríaca.

02.5. Implicações metodológicas do marginalismo.

03. A TEORIA NEOCLÁSSICA DO VALOR:

03.1. As principais categorias de análise neoclássica.

03.2. As contribuições de Walras, Edgeworth e Pareto.

03.3. Teorias do Equilíbrio Geral e do Bem-Estar.

03.4. A questão do método no Modelo de Equilíbrio Geral.

03.5. O Modelo de Equilíbrio Parcial. A. Marshall.

03.6. A questão do método no Modelo de Equilíbrio Parcial.

03.7. A contribuição de A. Shumpeter.

04. PROBLEMÁTICA DOS ECONOMISTAS MARXISTAS NO INÍCIO DO SÉCULO XX. A QUESTÃO DOS MERCADOS NO CAPITALISMO:

- 04.1. Populistas e marxistas russos.
- 04.2. Tugan Baranoski: a relação entre a repartição da produção e as crises do capitalismo.
- 04.3. Lenin e as teorias dos mercados.
- 04.4. Rosa de Luxemburgo e a questão dos mercados externos.

05. O “INTERREGNO” DAS IMPERFEIÇÕES:

- 05.1. A crítica de Sraffa à teoria marshalliana.
- 05.2. A teoria da Concorrência Imperfeita (J. Robinson).
- 05.3. A teoria da Competição Monopolística (E. Chamberlin).

06. O PRINCÍPIO DA DEMANDA EFETIVA:

- 06.1. A Contribuição de M. Kalecki:
 - 06.1.1. A determinação dos lucros: equação simples e completa.
 - 06.1.2. A relação entre investimento e poupança na economia Kaleckiana.
 - 06.1.3. O papel do déficit orçamentário.
- 06.2. A Revolução Keynesiana:
 - 06.2.1. Keynes e o Modelo Clássico.
 - 06.2.2. Keynes e a “Teoria Geral”.
 - 06.2.3. Keynes: sua posição dentro da H.P.E.

07. TENDÊNCIAS RECENTES DA TEORIA ECONÔMICA:

- 07.1. Os pós-Keynesianos.
- 07.2. Sraffa e os neo-ricardianos.
- 07.3. Milton Friedman e o monetarismo.
- 07.4. Os novos clássicos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conteúdos dessa disciplina serão desenvolvidos através de apresentação expositiva por parte do professor, e de seminários. No decorrer do curso serão indicadas para cada ponto uma bibliografia específica, para possibilitar um maior aprofundamento do assunto.

BIBLIOGRAFIA:

BARBER, W. História del Pensamento Econômico. Alianza Editorial, Madrid, 1971.

DOBB, M. Teorias do Valor e Distribuição desde Adam Smith. Editorial Presença, Lisboa, 1973.

EKELUND, R. & HERBERT, R. A history of Economic Theory and Method. McGraw-Hill. USA, 1975.

FONSECA, Pedro César Dutra. Clássicos, Neoclássicos e Keynesianos - uma tentativa de sistematização. Revista Perspectiva Econômica. Vol. II, nº 30, UNISINOS, 1981.

KALECKI, M. Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas. São Paulo, HUCITEC.

MEEK, R. Economia e Ideologia. O Desenvolvimento do Pensamento Econômico. Zahar Editores.

NAPOLEONI, C. O Pensamento Econômico do Século XX. Editorial Presença, Lisboa, s/d.

RIMA, I. História do Pensamento Econômico. Atlas, 1977.

SCHUMPETER, J. História da análise econômica. Editora Fundo de Cultura, R. J., 1959.

DISCIPLINA: ECO02277 - Teoria Microeconômica I

DEPARTAMENTO DE: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: O comportamento do consumidor e a determinação da demanda do mercado. A firma e sua tecnologia. A função de custo. A oferta das firmas maximizadoras de lucro sob concorrência perfeita e imperfeita.

PROGRAMA:

01. INTRODUÇÃO:

01.1. Objeto de investigação da Microeconomia.

01.2. Precusores da Teoria Neoclássica.

02. ELASTICIDADE.

03. A TEORIA DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E A DETERMINAÇÃO DA CURVA DE DEMANDA:

03.1. Abordagem Cardinal.

03.2. Abordagem Ordinal.

04. A FIRMA: PRODUÇÃO E CUSTOS:

04.1. Teoria da Produção.

04.2. Teoria dos Custos.

05. A TEORIA NEOCLÁSSICA E A DETERMINAÇÃO DE PREÇOS E PRODUÇÃO:

05.1. Formação de preços e decisões de produção sob condições de Concorrência Perfeita.

05.2. Formação de preços e decisões de produção sob condições de Monopólio.

05.3. A crítica de Sraffa à Teoria Neoclássica.

05.4. Formação de preços e decisões de produção sob condições de Concorrência Monopolística.

06. UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO OLIGOPÓLIO:

06.1. O problema do Oligopólio (Hall e Hich).

06.2. O princípio do Custo Total.

06.3. Modelos de terminação de preços em Oligopólio.

BIBLIOGRAFIA:

BILAS, Teoria Microeconômica. Forense Universitária. Rio de Janeiro.

COSTA, Achyles B. da Uma rota introdutória ao artigo "A Teoria dos Preços e o Comportamento Empresarial" de R. L. Hall & C. J. Hitch, Literatura Económica. IPEA/INPES. Rio de Janeiro. 1986.

EICHNER. Uma teoria de determinação do mark-up sob condições de oligopólio, Ensaios FEE. POA, 1985.

FERGUSON Microeconomia. Forense Universitária. Rio de Janeiro. 1976.

KALECKI, M. Teoria da Dinâmica Econômica. Abril Cultural. São Paulo.. 1983.

LABINI, P.S. Oligopólio e Progresso Técnico. Forense Universitária. Rio de Janeiro. 1984.

MARSHALL, A. Princípios de Economia. Abril Cultural., São Paulo. 1982.

POSSAS, M. L. Estruturas de Mercado em Oligopólio. Hucitec, São Paulo. 1985.

SALVATORE, D. Microeconomia. McGraw-Hill, São Paulo. 1077.

DISCIPLINA: ECO02267 - Economia do Rio Grande do Sul

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1999/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: A formação histórico-econômica do Rio Grande do Sul. Estrutura e desempenho recente da economia gaúcha.

OBJETIVOS: Esta disciplina visa a oferecer ao aluno um conjunto de conhecimentos sobre a evolução histórica e as condições atuais da economia gaúcha. Procura colocar em relevo suas formas de articulação com a economia brasileira, chegando a discutir a conjuntura econômica atual e formas de superar os atuais constrangimentos ao crescimento econômico estadual. Adotando a visão dos autores contemporâneos sobre o passado, e o presente como um parâmetro, aceito provisoriamente a interpretação corrente, procurando discutir possíveis alternativas à trajetória de longo prazo de economia estadual. Por se tratar de uma disciplina opcional, pretendendo afirmá-la e diferenciá-la num contexto de pesquisa que lê os textos relevantes à luz do conceito de valor adicionado em suas três determinações: produto (agrícola, industrial, dos serviços), renda (salários, lucros, tributos) e despesa (bens de consumo corrente e durável, bens de capital, exportações).

PROGRAMA:

01. INTRODUÇÃO:

01.1. Panorama geral da disciplina.

01.2. Do passado ao futuro.

02. ANTECEDENTES HISTÓRICOS: COLÔNIA E IMPÉRIO.

02.1. A colonização.

02.2. Pecuária e charque.

02.3. Lavoura, comércio e manufatura.

02.4. A virada do Século 19, e a primeira polêmica moderna: agricultura, indústria e integração nacional.

03. DA VELHA DITADURA AO FIM DA DEMOCRACIA:

03.1. Industrialização pesada no Brasil: a exportação de Vargas.

03.2. Celeiros do Brasil.

03.3. Substituição de importações e as autopeças: anos dourados?

04. AO FIM DA ESTAGNAÇÃO AO NOVO CRESCIMENTO:

04.1. A vocação de produzir insumos no contexto monopolista.

04.2. Concorrência e auto-expansão do capital.

04.3. Indústrias, bancos e crises.

05. O LIMIAR DO TERCEIRO MILÊNIO:

05.1. O futuro previsto do passado.

05.2. A política econômica da transição.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Curso opcional significa expor muita reflexão pessoal. Para afirmar tal ponto, começo e concluo a disciplina com trabalhos de minha autoria, os quais ensanduicham (emolduram?) os demais materiais bibliográficos. A transmissão dos conteúdos será feita através de aulas expositivas, leituras dirigidas e apresentação de seminários por parte dos alunos e virtuais convidados. Fará parte integrante da pedagogia do aprendizado a elaboração individual de uma monografia (cerca de 10 páginas) em que a revisão de algum segmento da literatura sobre a economia gaúcha terá papel fundamental. Pretendo que nas quartas-feiras ocorram aulas expositivas e os seminários, sendo as sextas-feiras reservadas para orientação individual sobre seminários já realizados ou programados, estudo individual e em grupo sobre a bibliografia recomendada e orientação sobre a forma e conteúdo relacionados à elaboração da monografia. Fique registrado que aceito discutir, nas duas primeiras semanas, um Plano de Ensino (estudo) alternativo para quem não se entusiasma com este. Assim, a apresentação de seminários nos Pontos 02 a 05 (correspondendo, aproximadamente às 2ª e à 14ª semanas) é da responsabilidade dos alunos. Da 10ª semana em diante, os alunos também apresentarão seminários sobre suas monografias (mesmo que ainda inconclusas).

BIBLIOGRAFIA:

ACCURSO, Cláudio F. et alii. Análise do insuficiente desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. A. L. Assembléia Legislativa. (Boletim da Comissão de Desenvolvimento Econômico, 16), 1965.

BANDEIRA, Pedro Silveira & MERTZ, Marli M. (Coords.). Manual Bibliográfico de história econômica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, FEE 2v., 1986.

CARDOSO, Fernando Henrique. Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional; o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

FERREIRA Fº, Arthur. História Geral do Rio Grande do Sul. 5ª ed. at., Porto Alegre, Globo, 1978.

MALDONADO Fª, Eduardo Augusto. Algumas considerações sobre as causas da crise do Banco Sulbrasileiro. Ensaios FEE: v. 6 nº 2, 1985.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História do Rio Grande do Sul. POA, Mercado Aberto. (Revisão 1980).

ROCHE, Jean. A colonização alemã e o Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Globo, 2v. (Província), 1969.

VELLINHO, Moisés. Capitania d'El Rei. Porto Alegre, Globo (Província), 1964.

DISCIPLINA: ECO02010 – Economia Política - A

DEPARTAMENTO: Ciências Sociais

ANO: 1998/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Mercadoria e moeda. Transformação do dinheiro em capital. Produção de mais valia absoluta relativa. Salário e acumulação. Os ciclos do capital. Produção, circulação e rotação do capital.

OBJETIVOS: Assentar bases de conhecimentos sobre economia política marxista, discutindo seu método e as principais categorias de análise. Permitir aos alunos uma visão crítica dessa disciplina e capacitá-los ao seu emprego

na análise de questões sócio-econômicas. Exercitar sua adequação na interpretação de questões do cotidiano da sociedade brasileira.

PROGRAMA:

01. Concepção materialista da história: o método dialético.
02. mercadorias, valor e dinheiro: valor de uso, valor de troca e o dinheiro.
03. A transformação do dinheiro em capital: circulação das mercadorias, mais valia absoluta e relativa, composição do valor, taxa e massa de mais valia.
04. Acumulação do capital: reprodução simples, transformação da mais valia em capital, lei geral da acumulação capitalista, acumulação primitiva.
05. Resultado do processo de produção imediata.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos através de aulas expositivas, onde procurar-se-á estimular o debate dos pontos abordados, tendo como referência a bibliografia previamente indicada aos alunos. Também serão propostos temas e bibliografia específica para realização de seminários que permitam um maior esclarecimento de pontos julgados relevantes pela classe.

BIBLIOGRAFIA:

HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. 7ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

LUXEMBURGO, ROSA. Introdução à economia política. São Paulo, Martins Fontes.

MARX, Karl O Capital. Livro I, volumes 1 e 2, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

PLEKHANOV, GIORGUI. A concepção materialista da História. 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

SINGER, PAUL. Curso de introdução à economia política. 13ª ed., Rio de Janeiro, 1991.

SWEEZY, PAUL M. Teoria do Desenvolvimento Capitalista. Rio de Janeiro, Zahar, 1962.

DISCIPLINA: ECO02278 - Teoria Microeconômica II

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: O preço e o emprego dos insumos nas diversas estruturas de mercado. Aspectos microeconômicos do progresso tecnológico. Preços e quantidades no equilíbrio geral. A economia do bem-estar: função social de bem-estar e a distribuição de renda. Falhas de mercado.

OBJETIVOS: O objetivo do curso é o de dotar o aluno do instrumental teórico para análise de questões envolvendo as estruturas de mercado, o equilíbrio geral, a economia do bem-estar, as falhas de mercado e os problemas de assimetria de informação.

PROGRAMA:

01. A oferta de trabalho.
02. Tempo, risco e “hedge”.
03. Demanda por insumos em concorrência perfeita.
04. Demanda por insumos sob concorrência imperfeita.
05. Salários e rendimentos.
06. Equilíbrio geral com ofertas fixas de bens finais.
07. Equilíbrio geral com ofertas fixas de fatores.
08. Distribuição ideal de renda.
09. Externalidades e bens públicos.
10. Progresso tecnológico.

BIBLIOGRAFIA:

- BATOR, F. M.** Uma Análise Simples da Maximização do Bem-Estar. Análise Econômica, mar/1991.
- FERGUSON, C. E.** Teoria Microeconômica. Rio de Janeiro, Forense, 1981.
- GEORGE, K. D. & JOLL, C.** Organização Industrial. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.
- MILLER, R. L.** Microeconomia. São Paulo, McGraw-Hill, 1981.
- SALVATORE, D.** Microeconomia. São Paulo, McGraw-Hill, 1977.
- VARIAN, H. R.** Intermediate Microeconomics. New York, Horton, 2ª edição, 1990.

DISCIPLINA: ECO02011 – Elaboração e Análise de Projetos

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1998/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Possibilitar ao participante: o conhecimento dos fundamentos metodológicos para elaborar e avaliar projetos de investimentos; a prática em preparar estimativas para quantificação das peças principais do projeto; a quantificação das medidas de mérito; a análise do risco; o conhecimento sobre a avaliação social; a tomada da decisão.

PROGRAMA:

01. Identificação de oportunidade de investimento. Tipos de projetos. Enfoques de avaliação. Matérias básicas de um projeto. Conceitos básicos.
02. Estudo do mercado: produto, mercado e distribuição. Estimativa da demanda.
03. Aspectos locacionais: teoria da localização, localização ótima e forças locacionais; técnica dos orçamentos comparados. Definição da escala de produção.
04. Aspectos técnicos: engenharia, processo de produção; rendimentos; programa de trabalho. Análise de alternativas.
05. Aspectos financeiros: os investimentos (fixo e de giro); custos e receitas; estimativa de fontes e usos de recursos; o balanço pró-formas; a capacidade de pagamento. Principais fontes de financiamento de projetos no Brasil.
06. Avaliação do projeto: critérios de avaliação; métodos de avaliação. A avaliação sob critérios privados. Computação das medidas de mérito (valor presente líquido, taxa interna de retorno, 'pay-back'). Ordenamento das alternativas de investimento. A avaliação sob critério social; Benefício/custo social.
07. A análise do risco.

PROCEDIMENTO DIDÁTICO:Exposição da metodologia, Aplicações e Revisões através de Folhas de Revisão e de Exercícios.

BIBLIOGRAFIA:

- ADLER, HANS A.** *Avaliação econômica dos projetos de transportes: metodologia e exemplos*. Ed. Livros Técnicos e Científicos.
- BIERMAN, H. E SMIDT, S.** (1978). *As decisões de orçamento de capital: análise econômica e financeira em projetos de investimentos*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois.
- CLEMENTE, ADEMIR** (org.) (1998). *Projetos empresariais e públicos*. São Paulo: Ed. Atlas.
- CONTADOR, CLÁUDIO R.** (1988). *Avaliação social de projetos*. São Paulo: Ed. Atlas, S.Paulo.
- DASGUPTA, PARTHA, SEN, A. E MARGLINS, S.** (1972). *Guidelines for Project evaluation*. N.York: United Nations Industrial Development Organization.
- F.E.E. RS.** *Programa de informações para localização industrial e Comercial*. FEE, RS.
- HESS, GERALDO E OUTROS** (1984). *Engenharia Econômica*. Fórum Editora.
- HOLANDA, NILSON** (1975). *Planejamento e projetos*. Apec.

MARCHETTI, VALMOR. (1989). *Incerteza e risco em decisão de investimento produtivo: a abordagem da probabilidade*. Dissertação de Mestrado (Mimeo) UFRGS.

MARCHETTI, VALMOR. (1995). *Risco e decisão em investimento produtivo*. Porto Alegre: Editora da Universidade (Universidade Federal do RGSul).

MELNICK, JULIO (1980). *Manual de projetos de desenvolvimento econômico*. ILPS

MISHAN, E.J. (1976). *Análise de Custos-benefícios*. R. de Janeiro: Zahar Editores.

NORONHA, JOSÉ F. (1987). *Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica*. São Paulo: Ed. Atlas.

O.C.D.E. (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) (1975). *Manual de análise de projetos industriais*. São Paulo: Ed. Atlas-USP.

UNIDO (Organização para o Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas) (1987). *Manual de preparação de estudos de viabilidade industrial*. São Paulo: Ed. Atlas.

WOILER, SANSÃO E MATIAS, WASHINGTON FRANCO (1983). *Projetos: Planejamento, elaboração e análise*. São Paulo: Ed. Atlas

DISCIPLINA: MAT02215 - Estatística Geral II

DEPARTAMENTO: Estatística

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Introdução à Teoria da Amostragem, principais esquemas. Inferência Estatística. Processos de Decisão. Teoria da Estimação e Análise de Variância.

OBJETIVOS: Desenvolver no aluno as bases do raciocínio estatístico indutivo. Capacitá-lo na utilização de técnicas adequadas de estimação. Familiarizá-lo com os procedimentos estatísticos de tomada de decisão em condições de incerteza através da utilização de técnicas adequadas de teste de hipóteses.

PROGRAMA:

01. Amostragem: Estatística Indutiva. População e Amostra. Justificativa da utilização de amostras. Parâmetros e Estatísticas. Processos de amostragem. Amostragem aleatória simples.
02. Estimação: Conceito de estimador. O estimador como variável aleatória. Distribuições de Amostragem. Propriedades desejáveis de um bom estimador (grandes e pequenas amostras). Estimadores, média total, proporção e variância: definição e principais características das respectivas distribuições de amostragem. A estimação por intervalo.

03. Teste de Hipótese: Especificação das hipóteses sob teste: hipótese nula e hipótese alternativa. Erro estatísticos (Tipo I e Tipo II). Nível de Significância. Teste sob a média da população com variância conhecida e variância desconhecida (T-teste). Teste de comparação de duas médias. Teste de comparação de várias médias. Análise de variância de classificação simples (F-teste).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conteúdos do programa serão desenvolvidos em aulas expositivas teórico-práticas. Os alunos realizarão exercícios, em classe e extra-classe, sobre os conteúdos desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA:

FONSECA, J. & MARTINS, G. A. Curso de Estatística. São Paulo, Atlas, 1982.

KASMIER, LEONARD J. Estatística Aplicada à Economia e Administração. McGraw-Hill do Brasil. SP, 1982

MEYER, PAUL L. Probabilidade, Aplicações à Estatística. Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1972.

MORETTIN, PEDRO A. & BUSSAD, WILTON O. Estatística Básica. Atual Editora, São Paulo, 1981.

STEVENSON, WILLIAM J. Estatística Aplicada à Administração. Harper e Row do Brasil, São Paulo, 1981.

DISCIPLINA: ECO02236 - Teoria Macroeconômica I

DEPARTAMENTO DE: Ciências Econômicas

ANO: 1996/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: As teorias "clássica" e Keynesiana da determinação dos níveis de renda e emprego no curto prazo. Teoria dos componentes da demanda agregada, inclusive setor externo. As políticas monetária e fiscal.

PROGRAMA:

01. Introdução:

1. A Macroeconomia como Teoria de uma Economia Monetária.

02. O Princípio da Demanda Efetiva:

02.1 A Natureza Mercantil e Monetária do Capitalismo.

03. A Valorização do Capital:

3. Concorrência, Capitalistas e Trabalhadores.

3. Escassez e Concorrência.

3. Concorrência, Tempo e Incerteza.

04. Teoria da Produção:

- 4. Decisões de Produzir e Decisões de Investir.
- 4. Decisões de Produzir e Expectativas de Curto prazo.
- 4. Expectativas e Resultados: o Ponto de Demanda Realizada (Ex Post).
- 4. Estruturas de Mercado.
- 4. Demanda Realizada e Decisões de Produzir.

05. Demanda Efetiva, Produção, Renda e Emprego:

- 5. Da Cadeia Produtiva ao Departamento.
- 5. Renda Nominal, Renda real e Emprego.

06. Renda, Consumo e Multiplicador: A Tradição keynesiana.

- 6. Elementos para uma Teoria de Consumo.
- 6. O Efeito Multiplicador.

07. Distribuição e Determinação da Renda Agregada: A Abordagem de Kalecki.

- 7. Renda, Consumo e Classes Sociais.
- 7. Determinação dos Lucros.
- 7. Distribuição da Renda.
- 7. Determinação da Massa de Salários e da Renda Agregada.
- 7. Salários e Lucros.

DISCIPLINA: ECO02012 – Economia do Setor Público

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1998/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Participação do Estado na economia nacional e sua evolução. Caracterização e incidência da receita e despesas públicas. A dívida pública. Plano financeiro: concepções, elaboração, execução e controle. Sistemas tributários. Efeitos econômicos da despesa pública e do crédito público.

OBJETIVOS: Capacitar o aluno a entender o setor público na economia, destacando-se os efeitos alocativos e distributivos das diferentes estruturas e níveis das receitas (dos principais tipos de impostos) e despesas públicas. Em termos específicos capacitar o aluno a compreender estratégias e funcionamento de políticas do setor público.

PROGRAMA:

- 01. Objetivos: metas, abrangência e definição de Finanças Públicas e de Economia do Setor Público.
- 02. Visão clássica das funções do Estado, evolução das funções do Governo.

03. A função do Bem-Estar. Políticas alocativas, distributivas e de estabilização
04. Bens Públicos, Semi Públicos e Privados.
05. Instrumentos e recursos da economia pública (política fiscal, regulatória e monetária).
06. Despesa Pública: Classificação (segundo a finalidade, natureza e agente) evolução teórica do crescimento da despesa pública (Lei de Wagner, estudo de Peacock e Wiseman e outras contribuições). Os efeitos das diferentes categorias de despesa.
07. O financiamento dos gastos públicos: Tributação e equidade. Incidência tributária. Os princípios teóricos da tributação (Sistemas tributários e estruturas econômicas) tipos de impostos; progressividade, regressividade e neutralidade.
08. Federalismo fiscal.
09. Orçamento Público: conceitos e princípios orçamentários: orçamento tradicional, orçamento de base zero, orçamento de desempenho e orçamento programa. Etapas do processo orçamentário. Integração entre planejamento e orçamento-programa. Classificação e conceituação da despesa orçamentária brasileira.
10. Equilíbrio orçamentário: Conceitos de deficit público: financiamento do déficit.
11. Dívida Pública – Conceitos e classificações.
12. Economia do Setor Público e Finanças Públicas no Brasil nos anos recentes.

BIBLIOGRAFIA:

- BELTRAME, PIERRE.** Os sistemas Fiscais. Livraria Almedina, Coimbra, 1976.
- DALTON, HUGH.** Finanças Públicas. Ed. FGV, Rio de Janeiro.
- ECKSTEIN, OTTO.** Economia Financeira – Introdução à Política Fiscal, Zahar Editoria, RJ, 1971.
- FILELLINI, ALFREDO.** Economia do Setor Público, Atlas, SP, 1997.
- GIACOMONI, JAMES.** Orçamento Público, Atlas, SP, 1997.
- LONGO, CARLOS ALBERTO & TROSTER, LUIZ ROBERTO.** Economia do Setor Público. Atlas, SP, 1996.
- MUSGRAVE, RICHARD A.** Teoria das Finanças Públicas, Atlas, SP, 1974.
- REZENDE, FERNANDO.** Finanças Públicas, Atlas, SP, 1997.
- RIANI, FLÁVIO.** Economia do Setor Público. Uma abordagem Introdutória, Atlas, SP, 1997.

DISCIPLINA: ECO02004 - Economia Internacional I - A

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1996/2005	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Teoria clássica das vantagens comparativas; teorias neoclássicas dos custos comparativos; teorias de Heckscher - Ohlin; novas teorias de comércio internacional; política comercial; integração econômica; comércio e crescimento; comércio e bem-estar social; movimento internacional de fatores produtivos.

OBJETIVOS: Conceitos fundamentais e instrumentos básicos de análise teórica em microeconomia e macroeconomia, aplicados à área de economia internacional. Discussão sobre as alternativas de políticas econômicas relevantes para o setor externo de uma economia.

PROGRAMA:

PARTE I - TEORIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL:

01. Determinantes dos padrões de especialização:

01.1. Teoria Clássica das vantagens comparativas de Ricardo-Mills: Proposições fundamentais: Determinação dos preços relativos: Autarquia versus livre comércio. Os benefícios do comércio. Padrões de Especialização: fatores determinantes. O Papel dos salários nos custos comparativos. A generalização para m Países e n bens. A evidência empírica.

01.2. A teoria neoclássica de Marshall-Mills: O mapa de indiferença social e a curva de transformação. As funções de oferta recíproca ("Offer Curves"). A determinação do equilíbrio e as curvas de "comércio-eficiente").

01.3. A teoria de Herscher-Ohlin: O teorema de Herchscher-Ohlin. O teorema da equalização dos preços fatoriais. O teorema de Stolper-Samuelson. O teorema da Rybczynski. A evidência Empírica.

01.4. As novas teorias do Comércio Internacional: Comércio e economias de escala (Linder). A teoria de ciclo do produto (Vernon). Comércio e concorrência Monopolística (Dixit-Krugman).

02. Política Comercial:

02.1. Análise econômica das tarifas: Análises de equilíbrio parcial e geral. A equivalência das tarifas e quotas. Subsídios e impostos de exportação. O conceito de tarifa ótima.

02.2. Teoria da proteção efetiva: conceito, medida e o caso brasileiro.

02.3. A economia política das tarifas: O caso da indústria nascente. Proteção e concorrência imperfeita.

PARTE II - FINANÇAS INTERNACIONAIS.

01. As relações financeiras com o exterior:

01.1. A estrutura contábil do balanço de pagamentos.

01.2. Conceitos alternativos de equilíbrio: Balanço oficial, balanço fundamental e balanço de liquidez.

01.3. A condição de equilíbrio macroeconomico em uma economia aberta.

01.4. As contas patrimoniais externas.

02. O mercado de câmbio:

02.1. Determinantes da demanda e oferta de câmbio.

02.2. Câmbio futuro e arbitragem das taxas de juros.

03. O ajustamento das contas correntes:

03.1. O mecanismo dos fluxos em espécies de Hume.

03.2. O enfoque das elasticidades: A condição de Marshall-Lerner.

03.3. A abordagem da renda: os multiplicadores numa economia aberta.

03.4. A teoria da absorção de Alexander.

03.5. A teoria monetarista.

04. Os regimes cambiais:

04.1. Taxas cambiais fixas: o Padrão-Ouro.

04.2. Taxas cambiais ajustáveis: o Crawling-Peg.

04.3. Taxas cambiais flexíveis: Gliding-Parities.

04.4. Câmbio no sistema monetário europeu.

04.5. A teoria do poder de compra.

05. O equilíbrio interno e externo:

05.1. A análise de James Meade.

05.2. Os conflitos de política econômica.

05.3. O modelo IS-LM em uma economia aberta.

06. Balanço de pagamentos e mobilidade de capitais:

06.1. O modelo de Mundell-Fleming.

06.2. A eficiência das políticas fiscal e monetária.

06.3. O problema das transferências internacionais.

BIBLIOGRAFIA:

ANPEC. Economia Internacional. Leitura ANPEC, Edições Saraiva.

BHAGWATI, Jagdish. Internacional trade: Selected readings. MIT Press.

CAVES R. & JOHNSON, H. Ensayos de Economia Internacional. Amorrortu Editores.

DIXIT, A. & NORMAN, V. Theory of Internacional Trade. Cambridge University Press.

GANDOLFO, G. Internacional Economics. 2 vol Springer-Verlang.

HELLER, Robert. Comércio Internacional. Editora Atlas.

JOHNSON, Harry. Comércio Internacional y Crecimiento Economico. Amorrortu Editores.

KINDLEBERGER, C. Economia Internacional. Editora Mestre-Jou.

SODERSTEN, Bo. Economia Internacional. Editora Interciência.

WILLIAMSON, John. A economia aberta e a economia mundial. Editora Campus.

DISCIPLINA: ECO02002 – Economia Monetária I - A

DEPARTAMENTO: Economia

ANO: 1996/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Conceitos e funções da moeda; evolução e comparação dos sistemas monetários; ativos financeiros; oferta de moeda e multiplicador da base monetária; intermediação financeira e crédito, funções independência dos bancos centrais; sistemas financeiro internacional e o mercado internacional de moedas; introdução às teorias de demanda por moeda.

OBJETIVOS: Prover uma introdução da teoria moderna para entender e analisar fatos recentes da economia brasileira e mundial, como crise financeira, reforma do sistema bancário e política de estabilização em um contexto de globalização. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de entender analiticamente o funcionamento de uma economia aberta sob ótica do mercado monetário, identificando os principais problemas para a condução de política econômica e regulamentação do sistema financeiro, bem como propostas alternativa de solução.

PROGRAMA:

1. Introdução:
 1. As funções da moeda e do sistema e do sistema financeiro.
 1. O sistema financeiro.
 1. Moeda.
2. Mercados Financeiros:
 2. A taxa de juros.
 2. A teoria da demanda por ativos.

2. A determinação da taxa de juros.
2. A taxa de câmbio e a taxa de juros.
3. Intermediários Financeiros:
 3. Custos de transação e a estrutura financeira.
 3. Intermediários financeiros: os bancos.
 3. Princípios de regulamentação bancária.
4. Oferta de Moeda:
 4. Criação de depósitos e a oferta de moeda.
 4. Determinantes da oferta de moeda.
 4. O banco central e movimentos da base monetária.
5. Política Monetária e o Sistema Financeiro Internacional:
 5. A condução de política monetária; instrumentos e objetivos.
 5. O sistema financeiro internacional e a política monetária.
6. Teoria Monetária:
 6. Demanda por moeda.
 6. O modelo IS-LM.
 6. Política fiscal e monetária no modelo IS-LM.
 6. Demanda e oferta agregada.
 6. Moeda e inflação.

BIBLIOGRAFIA:

CAMPBELL, T. & KRACAW, W. Financial Institutions and Capital Markets. N.Y Harper Collins. 1994.

CHAMP, B. & FREEMAN, S. Modeling Monetary Economics. New York, John Wiley & Sons, Inc. 1998.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro. RJ. Qualitymark. Hillbrecht, Economia Monetária, Manuscrito.1998.

HUBBARD G. Money, the Financial System, and the Economy, New York, Addison-Wesley, Pub, 1994.

DISCIPLINA: ECO02214 - Economia Agrícola

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 2001/2008

CARGA-HORÁRIA: 60 horas

CRÉDITOS: 04

SÚMULA: A função do setor agropecuário no contexto do desenvolvimento sócio-econômico; aspectos históricos do setor agropecuário no Brasil; formação dos preços agrícolas; uso dos fatores produtivos; gestão da empresa rural; comercialização; política agrícola; a crise alimentar; comércio internacional.

OBJETIVOS: Oferecer informação sobre as principais características e problemas do setor agro-produtor; analisar as inter-relações do setor agropecuário com os restantes setores econômicos; apresentar alguns métodos de pesquisa utilizados em Economia Agrícola.

PROGRAMA:

01. INTRODUÇÃO:

01.1. Natureza e método dos estudos de Economia Agrícola.

01.2. Setor de produção primária: funções econômicas; características (dependência do clima, elasticidade da demanda é baixa, etc.); geração e transferência de valor para outros setores da economia.

02. ASPECTOS HISTÓRICOS:

02.1. Ciclos produtivos no Brasil.

02.2. Desenvolvimentismo: seus efeitos sobre o setor.

02.3. Produção de subsistência e produção comercial.

02.4. Tecnificação da produção e produtividade.

03. FORMAÇÃO DOS PREÇOS AGRÍCOLAS NO BRASIL:

03.1. Oferta de produtos agrícolas.

03.2. Demanda de produtos agrícolas.

03.3. Análise da evolução das séries de preços.

04. USO DE FATORES PRODUTIVOS:

04.1. Terra: distribuição e intensidade de uso; o problema agrário.

04.2. Capital: investimento, taxa de juros.

DISCIPLINA: ECO02284 - Mercado de Capitais

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Funções e estrutura do mercado de capitais. O modelo de Fisher. A teoria da escolha intertemporal e a alocação de recursos financeiros: análise em condições de perfeita informação; análise em condições de incerteza: o teorema de Modigliani-Miller. O enfoque da maximização intertemporal de utilidade: equilíbrio de mercado. A teoria da seleção de carteiras de ativos. A regulamentação do mercado de capitais. Política econômica e mercado de capitais.

OBJETIVOS: Possibilitar aos alunos o conhecimento dos fundamentos teóricos básicos do mercado de capitais, tais como: teoria do custo do capital, incerteza e avaliação do risco; hedging e transferência de risco; teoria de seleção de portfólios e avaliação de ações; o conhecimento geral do mercado de capitais no Brasil; o domínio de

suas instituições e as estratégias de operações com ações, ativos financeiros e commodities, nos mercados à vista, a termo, opções e futuros.

PROGRAMA:

01. O Mercado de Capitais Brasileiro:

01.1. Mercado de capitais e a segmentação dos mercados financeiros; mercados primários e secundários evolução histórica experiências e resultados; estrutura atual; o mercado de capital de risco.

02. A Empresa e o Mercado de Capitais:

02.1. A cia. aberta e a cia fechada; a lei das S/As (6.404/76); a oferta pública de títulos e valores mobiliários (underwriting),

03. Incerteza, Risco e Comportamento:

03.1. Incerteza e risco: distinção e teorias; medidas do risco; comportamento diante do risco; exposição e cobertura a risco; risco sistemático e risco diversificável; valor esperado dos retornos.

04. Tempo, Risco, Especulação e Hedging:

04.1. Economia do tempo; preferência temporal e taxa pessoal de desconto (o valor da moeda no tempo mercados para o risco; transferência do risco, "hedging" e especulação; "hedging"; funções econômicas, tipos, características técnicas; mercados e operações de "hedging" no Brasil:

05. Diversificação / Teorias de Portfólios:

05.1. Correlação entre ativos e diversificação; o coeficiente "beta" e o risco de mercado: cálculo de coeficiente "beta", a linha de mercado de capitais; seleção de carteiras diversificadas: modelo de Markowitz e modelo de Sharpe; valor esperado de taxas de retorno em carteiras diversificadas.

06. Teorema de Modigliani e Muller:

06.1. Custo do capital e finanças corporativas; alavancagem e preço das ações; arbitragem; proposições.

07. Avaliação de Ações:

07.1. Medida de valor da ação e o valor presente de dividendos esperados; critérios de avaliação de investimento em ações; análise fundamentalista; análise técnica; avaliação de opções: determinantes do valor de uma opção e a

fórmula Black-Sholes.

08. Análise de Estratégias de Operações:

08.1. Para os mercados à vista, a termo, opções e futuros e por objeto; ações, ativos financeiros e commodities; formação de preços; terminologia básica; características gerais das operações; estratégia de operações; avaliação dos contratos.

BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Benedicto Ferri de. Mercado de capitais e ABC de investimento (Dez estudos). Atlas. SP 1971

CASTRO, Hélio O. Portocarrero (1977). Introdução ao mercado de capitais. IBMEC, 1985, R. Janeiro.

FISCHER, Irving. A teoria do juro. Nova Cultura (série “Os Economistas”), Rio de Janeiro. 1986.

HIERONYMUS, Thomas. Economics of Futures Tradings, Commodity Research Bureau, N. York. 1971

JUER, Milton. Matemática financeira: aplicações no mercado de títulos. IBMEC, R. Janeiro. (1987).

KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Abril Cultural (Série “Os Economistas”), edição de 1986. (1936).

LEVY, MARIA B. História da bolsa de valores do Rio de Janeiro, R. Janeiro, IBMEC, (1977).

MARCHETTI, V. Incerteza, risco e decisão de investimento produtivo: A abordagem da probabilidade. Dissertação de mestrado/UFRGS. Mimeo. (1990).

OLIVEIRA, Miguel D. B de. Introdução ao mercado de ações. Publ. da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, R. Janeiro. (1985)

RODRIGUES, José A. Subscrição de capital e avaliação de ações. Ed. Interciência, Rio de Janeiro. (1979).

SÁ, Geraldo Tosta de. Mercado de Capitais e Bolsa de Valores. Ed. Aplicação Técnica Ltda. (1987)

TAVARES, Miguel D. Fonseca Análise técnica: gráfico ponto e figura (avaliação de investimento em ações Ed. IBMEC, R. Janeiro. (1987).

VAN HORNE, J.C. Funções e análise das taxas de mercado de capitais. Ed. Atlas, SP (Série Fundamentos de Finanças). 1972.

DISCIPLINA: ECO02237 - Teoria Macroeconômica II

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

PROGRAMA:

01. Teorias da Inflação: Considerações gerais. Inflação de Demanda e Inflação de Custos. A Curva da Phillips e a crítica monetarista. As teorias keynesiana, monetarista, estruturalista, pós-keynesiana e marxista da inflação. A inflação brasileira.

02. Teorias do Crescimento Econômico: Fatos estilizados e métodos do crescimento. Modelos keynesianos de crescimento: Harrod e Domar. Modelo neoclássico de um setor: Solow. Modelo pós-keynesiano de Kaldor-Pasinetti e a controvérsia de Cambridge. Novos modelos de crescimento.

03. Teorias do Ciclos Econômicos: Os ciclos econômicos e sua tipologia. O modelo da interação entre o multiplicador e o acelerador. O modelo de Kalecki. A concepção dos ciclos econômicos de Schumpeter. Outras abordagens: a teoria do equilíbrio, a teoria política do ciclo, o modelo de Goodwin e o modelo de Shaikh.

BIBLIOGRAFIA:

ARIDA, P. Reajuste salarial e inflação. Pesquisa e Planejamento Econômico, 1982.

BARBOSA, F. H. A inflação brasileira no pós-guerra: monetarismo versus estruturalismo. IPEA/PNPE, RJ 1983.

DORNBUSCH, R. e S. FISCHER. Macroeconomia. Editora McGraw-Hill e Makron Books do Brasil, 1991.

FRISCH, H. Theories of inflation. Cambridge, Cambridge University Press, 1983.

LOPES, F. L. Inflação inercial, hiperinflação e desinflação: notas e conjecturas. Revista da ANPEC, 1985.

MORAES, R. C. Teoria da inflação: do princípio da demanda efetiva à curva de Phillips com expectativas adaptadas. Ensaios FEE. 1991.

REGO, J. M. (ed.) Inflação inercial, teorias sobre inflação e o plano cruzado. Paz e Terra. 1986.

SALAMA, P. e J. VALIER. A economia em decomposição: ensaios sobre a hiperinflação. SP Nobel, 1982.

ZARNOWITZ, V. Recent work on the business cycles in historical perspective: a review of the theories and evidence. Journal of Economic Literature, june, 1985.

DISCIPLINA: ECO02003 - Economia Industrial A

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: O estudo da Economia Industrial. Concorrência e Teorias da Organização Industrial. Concentração industrial e padrão de competição. Inovação tecnológica e competitividade.

OBJETIVOS: A disciplina tem como objetivo geral estudar a organização da indústria, apresentando as diferentes teorias sobre os determinantes da estrutura e eficiência industriais. Especialmente, objetiva analisar o processo de concentração e os padrões de computação e crescimento em distintas estruturas industriais. Busca também expor a contradição contemporânea sobre a emergência de um novo padrão de organização industrial, além de relacionar a organização da indústria com inovação e competitividade.

PROGRAMA:

01. INTRODUÇÃO:

02. A TEORIA DA CONCORRÊNCIA E AS ESTRUTURAS DE MERCADO:

- 02.1. A Concepção Clássica-Marxista de Concorrência.
- 02.2. Os modelos de Concorrência Perfeita e Imperfeita: avaliação crítica.
- 02.3. O Paradigma Estrutura-Condução-Desempenho e a Teoria dos Custos de Transação.
- 02.4. A Teoria dos Mercados Contestáveis.
- 02.5. Schumpeter e os Neo-Schumpeterianos.

03. CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL E PADRÃO DE COMPETIÇÃO:

- 03.1. O Processo de Concentração Industrial.
- 03.2. Padrões de Competição e crescimento.

04. PROGRESSO TÉCNICO, PARADIGMAS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL E COMPETIVIDADE:

- 04.1. Progresso Técnico e teoria Econômica.
- 04.2. Produção em Massa x flexibilidade.
- 04.3. Novas Tecnologias e Novas Formas de Organização da Produção.
- 04.4. Inovação Tecnológica e Competitividade.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: O desenvolvimento da disciplina constitui-se de duas aulas semanais de caráter expositivo, podendo também ser utilizados, quando oportuno, outros recursos didáticos como, por exemplo, seminários e convites a especialistas/professores para palestras sobre temas específicos.

BIBLIOGRAFIA:

AYRES, Robert U. (1984) La Próxima Revolución Industrial. Buenos Aires: Grupo Latinoamericano, 1990.

BAIN, Joe S. (1959) *Organización Industrial*. Barcelona: Omega, 1963.

CHEVALIER, Jean-Marie. (1977) *Questões de Economia Industrila*. Lisboa: Nave 1980.

DOBB, Maurice. (1958) *Capitalismo, Crescimento Econômico y Subdesarollo*. Barcelona. Oikos-tau, 1975.

GUIMARÃES, E. A. A. "Organização industrial; a necessidade de uma teoria". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 1979.

HALL, R. L. HITCH, C. J. (1939) "A Teoria dos Preços e o Comportamento Empresarial". In *Clássicos de Literatura Econômica*. Rio de janeiro: IPE/INPES, 1988.

DISCIPLINA: MAT02207 - Estatística Econômica

DEPARTAMENTO: Estatística

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Descrição estatística de fenômenos econômicos. Análise de correlação paramétrica e não paramétrica. Análise de Séries Temporais. Análise de Decisão Bayesiana. Números índices Índices de Concentração.

OBJETIVOS: Aplicação de conhecimentos já adquiridos de Estatística Geral em conjunto com o desenvolvimento de instrumental específico para a mensuração e análise quantitativa de fenômenos econômicos.

PROGRAMA:

01. PARTE I: Introdução. A medida de variáveis econômicas. Dimensão e unidades de medida. Estatística com e sem teoria. A Estatística Econômica como primeiro passo na teorização e interpretação da medida do fato econômico. Dificuldades na mensuração de variáveis econômicas. Problemas de coleta e de operacionalidade das definições. Principais instituições nacionais e internacionais fornecedoras de dados econômicos.

02. PARTE II: Relativos e índices. Relativos de base fixa e de base móvel. Números índices de preços e de quantidades: Laspeyres, Paasche, Fisher e Divisão. Níveis e taxas mensais e acumulados. Decomposição de um movimento de valor em um movimento de preços e em um movimento de quantidades. O índice de Preços ao Consumidor e o "verdadeiro" índice de custo de vida. Principais sistemas de índices brasileiros (FIBGE, FGV e Institutos Isolados).

03. PARTE III: Indicadores de Concentração. Concentração "estatística" e concentração "econômica". Variância e variância relativa como indicadores de concentração. A variância dos logaritmos. Índice de Herfindhal. Curva de Lorenz e Coeficiente de Gini. Dual de Gini. A concentração de renda no Brasil.

04. PARTE IV: Análise de Correlação. Covariância e dependência linear. Coeficiente de correlação de Pearson. Testes. A transformada de Fisher. Correlação ordinal e coeficiente de Spearman. Testes.

05. PARTE V: Análise de Séries Temporais. Os componentes de uma série temporal: tendência, ciclo, estacionalidade e aleatoriedade. Determinação e eliminação dos componentes segundo o modelo multiplicativo.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: O conteúdo do programa serão desenvolvidos em aulas teórico-práticas.

BIBLIOGRAFIA:

CRUSIUS, C. A. & ASSIS, A. L. Cálculos com “índices; índices e fatores, taxas”. Manuais GECE, número

FONSECA, J. S. et alli. Estatística Aplicada. São Paulo, Atlas. 1982

KASMIER, L. Estatística Aplicada à Economia e Administração. McGraw-Hill do Brasil. São Paulo.

ROSSI, J.W. Índices de Desigualdade de Renda e Medidas de Concentração Industrial; Aplicação a Casos Brasileiros. Zahar. 1982.

STEVENSON, WILLIAM J., Estatística Aplicada à Administração. Harper e Row do Brasil, SP. 1981

DISCIPLINA: ECO03320 - Metodologia Básica de Custos

DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Atuariais

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Sistemas de Custos. Introdução à Teoria Geral de Custos. Classificação dos Custos. Métodos básicos de apuração e registro de custos. Custos com materiais. Custos com o trabalho humano. Custos com tributos. Custos com Comercialização. Principais métodos de custeio. Métodos básicos de cálculo de custo. Principais critérios decisórios na área de custos.

OBJETIVOS: Apresentar aos alunos as técnicas e instrumentos usuais da Metodologia de Custos treinando-os na estruturação dos sistemas de custos e na sua aplicação dentro do processo decisório empresarial.

PROGRAMA:

01. TEORIA GERAL DE CUSTOS:

01.1. Os objetivos do custo.

01.2. O conceito de custos e de despesas.

01.3. O posicionamento do custo na contabilidade.

01.4. O custo e o ciclo econômico da empresa.

01.5. As etapas da organização do custo.

02. A ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES MONETÁRIOS DO CUSTO:

- 02.1. A classificação dos custos.
- 02.2. A organização dos custos patrimoniais.
- 02.3. A organização dos custos com materiais.
- 02.4. A organização dos custos com pessoal.
- 02.5. A organização dos custos gerais.

03. DISTRIBUIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS CUSTOS:

- 03.1. A distribuição dos custos diretos.
- 03.2. A distribuição dos custos indiretos: A setorização dos custos. O mapa de localização de custos.

04. A ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES FÍSICOS DO CUSTO:

- 04.1. Os sistemas de controle de produção.
- 04.2. O controle das quantidades produzidas.
- 04.3. O controle das quebras e recuperações.
- 04.4. O controle dos insumos de materiais.
- 04.5. O controle dos insumos operacionais.

05. OS SISTEMAS DE CUSTEIO:

- 05.1. O custeio integral.
- 05.2. O custeio direto.

06. A UTILIZAÇÃO DO CUSTO NO PROCESSO DECISÓRIO DA EMPRESA:

- 06.1. A estruturação do custo, resultado e preço de venda dos produtos.
- 06.2. A utilização do custo nas estratégias mercadológicas de preços e produtos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: A avaliação será processada através de: três verificações de provas escritas; trabalhos práticos individuais e em grupo; participação ativa dos alunos em aula.

BIBLIOGRAFIA:

BACKER, MORTON & JACOBSEN, LYLE. Contabilidade de Custos.

BEULKE, ROLANDO & BERTÓ, DÁLVIO. Custo e Estratégias de Resultado.

LEONE, GEORGE S. Custos: Um Enfoque Administrativo.

MARTINS, ELISEU. Contabilidade de Custos.

DISCIPLINA: ECO02013 - Economia Brasileira Contemporânea I

DEPARTAMENTO: Economia

ANO: 1998/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: A crise do modelo agro-exportador e a substituição de importações: a política econômica de manutenção da renda nos anos 30 e de investimentos de base do Estado Novo. A experiência brasileira de planejamento. A crise do modelo de substituição de importações. Análise do "modelo brasileiro" pós-64 e a crise após 1973. Inflação, dívida externa, balanço de pagamentos. O setor externo

OBJETIVOS: Sistematizar elementos básicos para o entendimento da situação econômica do país, buscando nexo causal entre as principais variáveis econômicas, políticas e sociais e seus principais determinantes. Em termos mais específicos, espera-se que, ao final do curso os participantes tenham uma visão geral e sistêmica do processo de substituição de importações da economia brasileira - da década de 1930 aos anos 80 - sabendo localizar seus principais marcos e as controvérsias da literatura sobre o período.

PROGRAMA:

1. A crise do modelo agro-exportar: revisão dos principais marcos da política econômica ao fim da República Velha e da crise da economia cafeeira.
2. A crise dos anos 30 e a política de manutenção de renda: a controvérsia entre Furtado e Peláez. O papel do Estado nos anos 30. O significado histórico da "Revolução de 30".
3. O "Modelo de substituição de Importação": suas principais características, sua dinâmica e suas fases. Análise crítica do "modelo".
4. O Estado Novo: sua política econômica, o papel do estado e o nacionalismo. A agricultura e a industrialização.
5. Os anos 50: o Segundo Governo Vargas e sua crise. O período JK e o Plano de Metas. A crise do início dos anos 60: inflação e balanço de pagamentos.
6. "Análise do 'modelo brasileiro' após 1964. As mudanças econômicas e políticas; as reformas institucionais. A recessão e a retomada do crescimento após 1968: o "milagre brasileiro". Os planos econômicos As

políticas monetária, cambial, fiscal e salarial.

7. A crise dos anos 70: o fim do "milagre" e a estratégia do II PND: a controvérsia sobre a política econômica do Governo Geisel.
8. Os principais problemas econômicos do final dos anos 70 à década de 80: inflação divida interna e externa, balanço de pagamentos, setor externo. As origens da indexação. A crise financeira.

METODOLOGIA DIDÁTICA: As aulas serão ministradas através de aulas expositivas e seminários. Para cada aula será indicada a bibliografia obrigatória e complementar. É indispensável à leitura para o acompanhamento do curso. Será sempre incentivado o debate a participação em classe.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Marcelo de Paiva et alii. A ordem do progresso; cem anos de política econômica. RJ, 1989.

BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo, Nobel. 1996.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo, Nacional, 1971.

IANNI, Octavio. Estado e planejamento econômico no Brasil: 1930/70. RJ, Civilização Brasileira, 1977.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo, Brasiliense, 1982.

VILLELA, Aníbal & SUZIGAN, Wilson. Política do governo e crescimento da economia brasileira: 1930-1945. Rio de Janeiro, IPEA, Séries monográficas n. 10, 1973.

DISCIPLINA: ECO02001 - Economia Matemática A

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1996/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Otimização Condicionada. Aplicações Econômicas das Derivadas. Aplicações Econômicas das Integrais. Aplicações Econômicas das Equações. Diferenças. Aplicações Econômicas das Equações em Diferenças.

OBJETIVOS: Apresentar os conceitos e técnicas matemáticas mais amplamente utilizadas em Economia com aplicações.

PROGRAMA:

01. Revisão/extensão do Cálculo de Uma Variável:

01.1. Derivadas: Regras de Derivação: Diferenciais; Elasticidade; Teorema do Valor Médio; Crescimento e Descrescimento de Funções; Máximos e Mínimos; Funções Côncavas e Convexas; Polinômio de Taylor; Série de Taylor; Regras de L'Hôpital; Séries Integrais: Teorema Fundamental do Cálculo; Primitivas; Integração por Substituição e por Partes; a função e^x e $\log x$. Equações Diferenciais Lineares de 1ª ordem e Equações Diferenciais de 2ª Ordem com Coeficiente Constantes.

02. Revisão/extensão do Cálculo de Várias Variáveis:

02.1. Derivadas Parciais e Direcionais; Regra da Cadeia; Máximos e Mínimos sem Restrições; Diferencial; Funções Implícitas; Teorema da Função Inversa; Teorema de Taylor. Análise de Otimização: Condições Superficientes para Máximos e Mínimos; Princípio de Le Chatelier; Funções Homogêneas; Otimização Condicionada; Teorema do Envelope.

03. Estudo de Funções de custo e Produção. Estudo de Funções de Consumo e Demanda.

03.1. Análise Dinâmica: Modelos de Crescimento; O Modelo da Teia de Aranha; Diagramas de fase e análise qualitativa de equações diferenciais não-lineares; Equações em Diferenças. Sistemas de duas Equações Diferenciais Lineares.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Esta disciplina será ministrada através de exposições convencionais, atendimento para esclarecimentos de dúvidas, listas de exercícios de leituras individuais.

BIBLIOGRAFIA:

CHAING, ALPHA. Matemática para economista. EDUSP/McGraw-Hill.

DISCIPLINA: ECO02249 - Desenvolvimento Sócio-Econômico

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: A problemática do desenvolvimento econômico. Teorias do desenvolvimento. Padrões estruturais do subdesenvolvimento. Modelos e estratégias do desenvolvimento econômico.

OBJETIVOS: Capacitar o aluno a analisar e a entender o processo de desenvolvimento econômico, segundo visões alternativas do problema do desenvolvimento/subdesenvolvimento, com vistas a sugerir medidas de política econômica para acelerar o processo de desenvolvimento econômico e social de um país ou região.

PROGRAMA:

01. INTRODUÇÃO.
02. MODELOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:
 - 02.1. Desenvolvimento nos clássicos.
 - 02.2. Desenvolvimento em Marx.
 - 02.3. As Inovações Schumpeterianas.
03. TEORIAS DO SUBDESENVOLVIMENTO:
 - 03.1. A Problemática do Subdesenvolvimento.
 - 03.2. A Abordagem Estruturalista de Singer.
 - 03.3. Prebisch e a CEPAL.
 - 03.4. Teoria da Dependência e Críticas à CEPAL.
04. OUTROS MODELOS E TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO:
 - 04.1. Estratégias de Desenvolvimento Econômico.
 - 04.2. Desequilíbrios Regionais no Processo de Desenvolvimento.
 - 04.3. Desenvolvimento com Oferta Ilimitada de Mão-de-Obra.
 - 04.4. Agricultura e Desenvolvimento.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: O curso consistirá de aulas expositivas e de seminários, incentivando-se o debate entre os alunos. Serão realizadas quatro provas escritas, dissertativas, em datas a serem estabelecidas com antecedência em aula.

BIBLIOGRAFIA:

ACKLEY, GARDNER. Teoria Macroeconômica. São Paulo, Pioneira, Cap. 18, 1969.

BACHA, EDMAR L. O Subemprego, o Custo Social da Mão-de-obra e a Estratégia Brasileira de Crescimento. In: BACHA, E. Os Mitos de uma Década. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

CAMPBELL, T. C. Transport and its impact in developing countries. Transportation Journal. (português).

DINIZ, C. C. & LEMOS, M. B. Mudança no padrão regional brasileiro: determinantes e implicações. Análise Conjuntural (“especial”). IPARDES. 1986.

ERBE, ROBERT. L'Integration Économique Internationale. Paris, P.U.F., 1966.

FLAMANT, M. Concept et Usages des Économies Externes. Revues d'Économie Politique. N. 1, 1964.

GOLDSBROUGH, D. Investimentos Estrangeiros Diretos nos PEDs. Finanças e Desenvolvimento. 1985.

- HABERLER, G.** Ciclos Econômicos na Economia Dirigida. Revista Brasileira de Economia. 1950.
- KALECKI, M.** Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas. São Paulo, McGraw-Hill, 1976.
- LAFER, BETTY M.** Planejamento no Brasil. 3ª ed. São Paulo, Perspectiva, 1975. (Coleção Debates).
- MARSHALL, ALFRED.** Princípios de economia: Tratado Introdutório. São Paulo, Abril Cultural, 1983 (Os Economistas).
- NORTH, DOUGLAS C.** Teorias da Localização e Crescimento Econômico Regional. In: SCHWARTZMAN.
- OLIVEIRA, FRANCISCO DE.** A Economia Brasileira: Crítica à Razão Dualista. Petrópolis, Vozes, 1981.
- PAELINCK, JEAN.** A Teoria do Desenvolvimento Regional Polarizado. In: SCHWARTZMAN, J. Op. cit.
- RANGEL, IGNÁCIO.** Recapitulando a Questão Agrária Brasileira. 1977.
- SAY, JEAN-BAPTISTE.** Tratado de Economia Política. São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- THWEATT, W. O.** Teorias do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro, Zahar, 1971.
- WALLICH, HENRY C.** Algumas Notas para uma Teoria do Desenvolvimento Derivado. In: AGARWALA, A. M. & SINGH, S. P. - A Economia do Subdesenvolvimento. São Paulo, Forense, 1969.
- YOTOPOULOS, PAN A. & LAU, LAWRENCE J.** A Test for Balanced and Unbalanced Growth. The Review of Economics and Statistics. 1970.

DISCIPLINA: ECO02009 - Economia Brasileira Contemporânea II

DEPARTAMENTO: Economia

ANO: 1999/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Globalização e as novas relações com a economia internacional. A crise dos anos 80. Inflação e dívida externa. Mudança do padrão de financiamento e do papel do Estado. Novo paradigma técnico-econômico e a reestruturação industrial e competitividade.

OBJETIVOS: A disciplina tem como objetivos principais uma reavaliação crítica da condução da política econômica a partir da década de 80 e da análise dos efeitos do novo paradigma técnico-econômico para a economia nacional. Essa disciplina busca explicitar as relações da economia brasileira com a economia mundial analisando a mudança do papel do Estado na Economia brasileira, bem como o processo de reestruturação industrial e suas consequências frente ao processo de globalização.

PROGRAMA:

1. Anos 80: Crise da América Latina e os Reflexos para a Economia Brasileira.

2. Os planos de Estabilização e as Tentativas de crescimento da Economia Brasileira:
3. Anos 90: Abertura Econômica, Reestruturação Industrial e o Papel do estado.
4. Perspectiva e Cenários para Economia Brasileira para o próximo Milênio.

PROCEDIMENTO DIDÁTICO: As aulas serão expositivas, respaldadas por seminários apresentados pelos alunos. O objetivo é fazer com que haja o acompanhamento do conteúdo do curso do curso através de leitura indicada, de apresentações alternadas e, em conseqüências, de debates pontuais sobre os temas propostos neste plano.

DISCIPLINA: ECO02006 - Economia Internacional II A

DEPARTAMENTO: Economia

ANO: 1997/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Relações financeiras com o exterior. Mercado de câmbio e regimes cambiais. Teoria do balanço de pagamentos: os enfoques da elasticidade, absorção e monetarista. Equilíbrios interno e externo. Política financeira em uma economia aberta. Movimentos de capitais de curto e longo prazo: transferências internacionais e especulação financeira. Teorias de uniões monetárias. Reservas e liquidez internacional.

OBJETIVOS: A disciplina objetiva, a partir do desenvolvimento de um modelo de economia aberta, familiarizar o aluno com a dinâmica das relações econômicos-monetário-financeiras da economia internacional.

PROGRAMA:

01. Taxa de câmbio, balanço de pagamentos e modelos de economia aberta:

01.1. A taxa de câmbio e os regimes cambiais. Modelos de comportamento da taxa de câmbio: níveis de preços e de produto, taxas de juros e balanço de pagamentos. Renda nacional e balanço de pagamentos. Modelos de economia aberta: equilíbrio interno e externo. Bens comerciáveis e não-comerciáveis. Mercado de capitais, mobilidade de capital e política de estabilização. O modelo Mundell-Fleming. As teorias do balanço de pagamentos.

02. Política macroeconômica internacional:

02.1. O sistema monetário internacional: auge e declínio. O sistema de Bretton Woods: origens, auge e declínio. As políticas de coordenação macroeconômica pós-Bretton Woods. As propostas de reforma do sistema monetário internacional. As teorias de “áreas de moeda ótima”. A união européia: origens e conseqüências. A globalização do mercado de capital.

BIBLIOGRAFIA:

CRAWFORD, M. One money for Europe? St. Martin's Press. 1993.

DAVIDSON, P. Post Keynesian macroeconomic theory. Aldershot. Edward Elgar. 1994.

DOW, S. Money and the economic process. Aldershot. Edward Elgar. 1993.

ISARD, P. Exchange rate economics. Cambridge, Cambridge University Press. 1995.

KEYNES, J. M. Activities 1940-1944: shaping the post-War World, the clearing union. London, Macmillan (The collected writings of John Maynard Keynes, vol.25. edited by D. Moggridge).

DISCIPLINA: ECO02274 - Técnica de Pesquisa e Projeto do Trabalho de Diplomação

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Desenvolvimento de tópicos relacionados à metodologia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos; técnicas de pesquisa; normas da ABNT para elaboração e apresentação de trabalhos científicos; elaboração do projeto a ser desenvolvido na disciplina de Trabalho de Diplomação e submissão do mesmo ao professor orientador.

OBJETIVO: Familiarizar o aluno com as técnicas de pesquisa e preparação de trabalhos no campo da Economia.

PROGRAMA:

01. Introdução.
02. Tema de Pesquisa.
03. Estrutura de um trabalho científico.
04. Pesquisa bibliográfica.
05. Aspectos formais de apresentação.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT. Numeração progressiva das séries de um documento. 1980.

BÉRNI, DUÍLIO DE ÁVILA; ALONSO, JOSÉ A.F. Como fazer um projeto de pesquisa. Porto Alegre 1986.

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. Fundamentos de metodologia científica São Paulo 1985.

DISCIPLINA: MAT02208 - Econometria

DEPARTAMENTO: Estatística

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Econometria e Modelos Econométricos. Modelos Econométricos à Teoria Estática. Inferência em modelos a várias variáveis: o Modelo de Regressão Linear Geral. Problemas em Análise de Regressão. Introdução aos Modelos Econométricos à Teoria Dinâmica. Análise Econométrica Aplicada.

OBJETIVOS: Familiarizar o estudante com o uso de modelos econométricos a várias variáveis, fornecendo o instrumental básico para a adequada aplicação dos mesmos ao mundo real. Capacitar o estudante a preencher, corretamente, com conteúdo empírico o raciocínio econômico adquirido ao longo das disciplinas teóricas.

PROGRAMA:

01. Econometria: Conceito e Método. Etapas do Método Econométrico.
02. Modelos Econométricos. Modelos à Teoria Estática: especificação de variáveis e de formas funcionais. O problema da mensuração das variáveis e as características econômicas das formas funcionais mais utilizadas.
03. Variáveis Endógenas e Exógenas. Modelos com equações simultâneas. Forma reduzida e matriz de dependência. Os multiplicadores.
04. Introdução ao problema da identificação. A condição necessária para a identificação de uma equação.
05. Estimação de modelos estáticos a várias variáveis. O modelo de regressão linear geral: os estimadores de mínimos quadrados em regressão múltipla.
06. Relação entre os coeficientes de regressão múltipla e o de regressão simples. Regressão entre resíduos: o significado estatístico de manter uma variável constante.
07. O coeficiente de determinação total e o coeficiente de determinação parcial.
08. Distribuição de amostragem dos estimadores. Testes em regressão múltipla.
09. O uso de variáveis binárias.
10. Problemas de regressão em modelos de equação única: erro nas variáveis. heterocedasticidade, auto-correlação e multicolinearidade.
11. Problemas de regressão em modelos de equações simultâneas: o viés de simultaneidade. O método dos mínimos quadrados indiretos.

12. Introdução ao estudo de Modelos à Teoria Dinâmica. O significado das variáveis defasadas. Solução de equações a diferença de primeira ordem. Exame das condições de estabilidade do equilíbrio. Modelos dinâmicos com equações simultâneas: forma reduzida e o sistema de equações finais.
13. Análise econométrica aplicada a problemas microeconômicos. Curva de procura, produção e custo.
14. Análise econométrica aplicada a problemas macroeconômicos. Características de distribuições de variáveis agregadas. Modelos de crescimento.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conteúdos serão desenvolvidos em aulas teórico-práticas, durante as quais os alunos realizarão exercícios sobre a matéria desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA:

A. BARBANCHO. Econometria: Fundamentos e Possibilidades (Forum)

E. BEACH. Modelos Econométricos (Aquilar).

J. WEBER. Matemática para Economia e Administração (Harbra)

L. JOHNSTON. Métodos Econométricos (Atlas).

L. KLEIN. Introdução à Econometria (Atlas).

R. WONNACOTT & T. WONNACOTT. Econometria (Livro Técnico).

DISCIPLINA: ECO02005 - Economia Monetária II - A

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 2007/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Teoria da oferta monetária. Teoria da demanda monetária. Moeda e atividade econômica. Sistema. Sistema de pagamentos internacionais. Mercado de xenomoedas. Política monetária. Instrumentos de controle monetário e crédito.

OBJETIVO: Prover aos alunos uma introdução, em nível intermediário, à moderna teoria monetária. Visa desenvolver instrumental analítico para o entendimento de importantes problemas atuais, que dizem respeito à condução de política econômica e atuação de Bancos Centrais. Ao final da disciplina, o aluno típico deverá ser capaz de identificar aspectos críticos da condução da política monetária e avaliar adequadamente políticas alternativas.

PROGRAMA:

1. Introdução a modelos macroeconômicos: O modelo IS-LM
 - a. Determinação do produto agregado
 - b. O equilíbrio no mercado de bens: A IS
 - c. O equilíbrio no mercado monetário: A LM
 - d. Política fiscal e monetária no modelo IS-LM
 - e. Eficácia das políticas fiscal e monetária
 - f. O modelo IS-LM no longo prazo.
2. A conexão taxa de câmbio e taxa de juros
 - a. Taxa de câmbio real e nominal
 - b. Determinação de longo prazo da taxa de câmbio: A teoria da paridade do poder de compra
 - c. Determinação de curto prazo da taxa de câmbio: A teoria da paridade da taxa de juros
 - d. Taxa de câmbio e política monetária
 - e. Regimes cambiais e ataques especulativos
3. Análise de oferta e demanda agregada
 - a. Demanda agregada e o modelo IS-LM
 - b. Oferta agregada de curto prazo
 - c. O curto prazo, prós e contras do ativismo em política macroeconômica
 - d. O longo prazo e eficácia de políticas
 - e. Moeda e inflação
4. A teoria de expectativas racionais e implicações de política
 - a. Definição de expectativas racionais
 - b. Implicações de política e a crítica de Lucas
 - c. Os modelos novo-keynesiano e novo-clássico
 - d. Ativismo revisitado
5. O regime de metas de inflação
 - a. Curva de Phillips e regra de política monetária
 - b. Equilíbrios de curto e longo prazo
 - c. Mudanças na meta de inflação, choques econômicos e preferências de políticas

- d. Metas de inflação e regra de Taylor
- 6. Dívida pública e política monetária
 - a. Déficits e dívida pública
 - b. Poupança e investimento
 - c. Efeitos da dívida pública sobre o estoque de capital e poupança
 - d. Dívida pública e seguridade social
 - e. A tentação da inflação

BIBLIOGRAFIA:

(* denota leitura obrigatória, ** denota livro texto)

* Champ e Freeman (2001) Modeling Monetary Economies. 2nd. Ed. New York: Cambridge University Press.

** Hillbrecht, Ronald (1999) Economia Monetária. São Paulo: Editora Atlas.

Blanchard, O. (1999) Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Carlin, W. e D. Soskice (2006) Macroeconomics: Imperfections, Institutions and Policies. Oxford: Oxford University Press.

Froyen, R. (1999) Macroeconomia. São Paulo: Editora Saraiva.

Sachs, J. e F. Larrain (2000) Macroeconomia em uma Economia Global. São Paulo: Makron Books do Brasil.

DISCIPLINA: ECO02262 - Política e Planejamento Econômico

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Teoria econômica e teoria aplicada. Evolução da política e da programação econômica, objetivos da política econômica. Níveis e técnicas de programação econômica. Programação setorial: agrícola e industrial. Planejamento econômico no Brasil.

OBJETIVOS: Capacitar o aluno a compreender os principais aspectos teóricos, metodológicos e históricos do planejamento, da política e da programação econômicas, bem como a participar em processos de formulação e execução de planos, de políticas e de programas econômicos.

PROGRAMA:

01. Introdução.

01.1. Economia Positiva e Economia Normativa.

01.2. A Sustentação das Proposições Normativas.

01.3. Conceitos Fundamentais.

01.3.1. O Plano e outros Modos de Orientação de Economia.

01.3.2. O Conceito de Política.

01.3.3. Uma Definição de Programação econômica.

01.3.4. O Projeto.

02. O Planejamento Econômico.

02.1. A Origem e a Evolução de Planejamento.

02.2. Características Básicas do Planejamento.

02.3. Generalidades e Especificidade dos Métodos de Planejamento.

02.4. O processo de planejamento.

02.5. Elementos Componentes do Plano.

02.6. Coerência do Plano.

02.7. Critérios de Classificação do planejamento e dos planos econômicos.

03. A Política e a Programação Econômicas.

03.1. A Evolução da Política e da Programação Econômicas.

03.1.1. A Antiguidade, a Idade Média e o Período Mercantilista.

03.1.2. O Liberalismo Clássico e a Reação Socialista.

03.1.3. O Debate Liberalismo/Planificação: Situação Atual.

03.2. A Política, a Programação e os Sistemas Econômicos.

03.2.1. A Política e a Programação sob a plena Intervenção (O caso da ex- União Soviética).

03.2.2. A Política e a Programação sob e Intervenção Parcial (O caso do Japão).

04. Objetivos de Política Econômica.

04.1. Objetivos Fundamentais da Política Econômica.

04.2. O Trinômio Crescimento, Estabilidade, Repartição.

04.3. Os Problemas de Escolha e de Conciliação.

- 04.4. Dos Objetivos às Metas: a Quantificação.
- 05. Os Objetivos Básicos: Crescimento, Repartição e Estabilidade.
 - 05.1. O Crescimento.
 - 05.2. A Repartição.
 - 05.3. A Estabilidade.
- 06. Os Instrumentos da Política Econômica.
 - 06.1. Uma Diferenciação Básica: os Fins e os Meios.
 - 06.2. Os Instrumentos uma Classificação Usual.
 - 06.3. Os Instrumentos Fiscais: Descrição e Avaliação.
 - 06.5. Os Instrumentos Cambiais: Descrição e Avaliação.
 - 06.6. Os Controles Diretos: Descrição e Avaliação.
 - 06.7. Notas sobre a Eficácia dos Instrumentos.
- 07. Os Instrumentos da Programação Econômica.
 - 07.1. Razão de Ser e Neutralidade da Programação Econômica.
 - 07.2. Os Requisitos para a Programação Econômica.
 - 07.3. A Programação Econômica e Nível Global.
 - 07.4. A Programação Econômica a Nível Setorial.
 - 07.5. A Programação Econômica a Nível Regional.
- 08. Modelos Econômicos.
 - 08.1. Conceito.
 - 08.2. Componentes.
 - 08.3. Tipos De Modelos.
 - 08.4. Utilização em Economia.
- 09. O Planejamento Econômico no Brasil.
 - 09.1. Breve Caracterização.
 - 09.2. Os Objetivos da Política Econômica no Brasil.
- 10. O Planejamento Econômico nos Municípios.
 - 10.1. O Município e o Desenvolvimento.
 - 10.2. Fundos Especiais de Financiamento.

10.3. Consócio Intermunicipais.

10.4. Planejamento Urbano nos anos 90.

11. O Planejamento Econômico no Rio Grande Do Sul (Trabalho a ser apresentado em aula).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: A Avaliação do Estudante será baseada no seu desempenho, em aula através de verificação, ao longo do semestre. Adicionalmente será possível a substituição de nota, através de uma prova de recuperação.

BIBLIOGRAFIA:

BACHA, EDMAR. Introdução à macroeconomia: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro, Campus, 1982.

COSTA, JORGE GUSTAVO. Planejamento governamental: a experiência brasileira. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.

HALL, R., TAYLOR, J. Macroeconomia: teoria, desempenho e política. Rio de Janeiro, Campus, 1960.

KIRSCHEN, E.S. Política econômica contemporânea. São Paulo, Atlas, 1975.

LESSA, CARLOS. 15 anos de política econômica. São Paulo, Brasiliense, 1983.

MARRAMA, VOCTÓRIO. Problemas e técnicas de programação econômica. Lisboa, Clássica, 1970.

NAPOLEONI, CLÁUDIO. Curso de Economia política. 4^a. ed. Rio de Janeiro, Graal, 1988.

PINTO, ANIBAL et alii. Curso de Economia. Rio de Janeiro, Unilivros, 1987.

ROSSETTI, J.P. Política e Programação Econômica. São Paulo, Atlas, 1987.

SINGER, PAUL. Curso Introdução e Economia Política. Rio de Janeiro, Forense.

TINBERGEN, JAN. Introdução à Teoria da Política Econômica. Rio de Janeiro, Florence, 1972.

DISCIPLINA: ECO02290 - Trabalho de Diplomação – ECO

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1995/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

NATUREZA DO TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO: Trabalho escrito individual com aproximadamente 50 (cinquenta) páginas sobre tema de livre escolha do aluno. O tema deve pertencer ao campo de análise econômica (ver classificação do Journal of Economic Literature).

OBJETIVOS: Permitir ao aluno uma experiência de realização de um trabalho escrito sobre tema de seu interesse, na área de conhecimento do curso de graduação. Facultar ao aluno a aplicação do instrumental teórico, empírico e metodológico adquirido ao longo do curso, de sorte a familiarizá-lo com as principais técnicas de pesquisa e fontes de informação no âmbito da Economia. Avaliar a capacidade de análise e sistematização de tema atinente à área de sua formação profissional, bem como o domínio de conteúdos teóricos fundamentais.

PROGRAMA:

01. Introdução: Apresentação do programa: comentários sobre a natureza do trabalho de diplomação, objetivos e características da disciplina.

02. Estruturação do trabalho final: As principais partes componentes de um trabalho, seu conteúdo e estruturação.

03. Aspectos formais da apresentação final e da defesa: Diagramação; paginação; numeração de seções; normas de citação bibliográfica; referências bibliográficas; normas de apresentação tabular; notas de rodapé; etc.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Desenvolver-se-á, inicialmente, o conteúdo programático da disciplina através de aulas expositivas. Ao mesmo tempo, acompanhar-se-ão os desenvolvimentos iniciais do trabalho propriamente dito. Esse acompanhamento, de caráter geral, continuará no período subsequente, nos horários previstos para o funcionamento da disciplina. Cabe ao professor-orientador escolhido o acompanhamento específico por meio da orientação individual necessária ao desenvolvimento do trabalho em todos os seus aspectos (metodológico, de conteúdo e de apresentação final) e etapas. O trabalho de diplomação será submetido à avaliação final apenas se o aluno, no prazo previsto no cronograma de atividades, obtiver a concordância formal do professor-orientador.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT. Numeração progressiva das seções de um documento. S. 1. (Norma Brasileira Registrada 6024).

BÉRNI, Duílio de A. & ALONSO, José A. F. Como Fazer um Projeto de Pesquisa. POA, FEE, (mimeo), 1986.

CASTRO, Nivaldo de (org.) Coletâneas de técnicas de estudo. RJ: FEA/UFRJ (texto didático nº 30).

ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo, Perspectiva, 1983 (Coleção Estudos nº 85).

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 1985.

DISCIPLINA: HUM04004 - Introdução à Sociologia para Administração

DEPARTAMENTO: Sociologia

ANO: 1997/2007

CARGA-HORÁRIA: 60 horas

CRÉDITOS: 04

SÚMULA: Estudo do contexto histórico do surgimento científico na análise e explicação da sociedade humana. As diferentes correntes clássicas da teoria sociológica e seus desdobramentos contemporâneos. As transformações da sociedade contemporânea. Sociologia e Administração.

PROGRAMA:

01. O contexto histórico do surgimento da Sociologia: a sociedade moderna.
 - 01.1. As grandes transformações sócio-econômica e políticas a revolução industrial e o estado moderno.
 - 01.2. As grandes transformações no campo do conhecimento a ciência moderna.
02. Sociologia: a sociedade como objeto do conhecimento científico:
 - 02.1. A sociologia funcionalista.
 - 02.2. A sociologia dialética-marxista.
 - 02.3. A sociologia compreensiva de Max Weber.
03. Transformações sociais recentes e o pensamento sociológico contemporâneo:
 - 03.1. Regimes econômicos e suas mudanças. Crise, globalização e a revolução tecnocientífica.
 - 03.2. As transformações no mundo do trabalho.
 - 03.3. Estrutura social e ideologia na sociedade contemporânea, estratificação, classe social, ideologia e reprodução social.
04. Sociologia e Administração:
 - 04.1. Relações entre Estado e Sociedade Civil.
 - 04.2. Funções mais recentes do Estado.
 - 04.3. Organização da Sociedade Civil e Movimentos Sociais.
 - 04.4. Relações da Sociologia com a Administração Privada e Pública em um mundo em mudança.

BIBLIOGRAFIA:

- CHINOY, ELY.** Sociedade. Uma introdução à sociologia, São Paulo, Editora Cultrix, 1973.
- CROZIER, MICHEL.** O fenômeno burocrático. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1973.
- CROZIER, MICHEL.** A sociedade bloqueada. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1980.
- DAVIS, KINGSLEY.** A sociedade humana, Rio de Janeiro, Editora Fundo de Cultura, 1964.

GIDDENS, ANTHONY. Sociologia, Madri, Alianza Editorial, 1995.

KLUCKHOHN, CLYDE. Antropologia: Um espelho para o homem, Belo Horizonte, Editora Itatiaia, 1975.

DISCIPLINA: ADM01185 - Introdução às Ciências Administrativas

DEPARTAMENTO: Ciências Administrativas

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: A formação do administrador: currículo, mercado de trabalho e papel na sociedade atual. Conceitos de Administração. Funções gerenciais: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Administração contemporânea e a coordenação das Funções Especializadas. Iniciação à Metodologia da pesquisa científica.

OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno um conhecimento amplo da profissão e do mercado de trabalho. Apresentar ao aluno a Administração Científica em seu contexto histórico. Definir e discutir Funções Gerenciais Especializadas. Proporcionar ao aluno um conhecimento das tendências atuais do gerenciamento das empresas. Sensibilizar o aluno para a prática da metodologia do trabalho científico. Exercitar a análise e a crítica aos conteúdos ministrados, bem como ao próprio sistema social.

PROGRAMA:

01. A formação do Administrador, aspectos legais do exercício profissional, órgãos de representação, mercado de trabalho, oportunidades e perspectivas.
02. Contextualizar a Ciência Administrativa desde seu surgimento até o momento atual:
 - 02.1. A obra dos pioneiros, Taylor e Fayol.
 - 02.2. A evolução do pensamento administrativo e a fundamentação teórica.
 - 02.3. A Ação Gerencial: Planejamento, Organização, Direção e Controle.
 - 02.4. As funções especializadas de: Finanças, Produção, Marketing, Recursos Humanos e outras.
03. A gestão contemporânea e as novas ondas e tendências do gerenciamento das organizações:
 - 03.1. O “sistema tradicional”.
 - 03.2. Outras opções. Franchising, terceirização e multifuncionalidade.
 - 03.3. À moda da Qualidade Total.
 - 03.4. Reengenharia e sua crítica.
 - 03.5. Benchmarking.

04. Introdução à Metodologia da Pesquisa Científica:

04.1. O vocabulário técnico: método x técnica, projeto x relatório.

04.2. Instrumentos e técnicas de coleta de dados.

04.3. Análise de informações.

04.4. Elaboração de relatórios.

METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas expositivas; Leitura dirigida (fichas); Seminários; Relatórios; Palestras; Trabalhos em grupo; Debates; Exercícios diversos.

BIBLIOGRAFIA:

CERVO, LUIZA. & BERVIAN, PEDRO A. Metodologia Científica - para uso dos estudantes universitários. São Paulo, Mc-Graw-Hill, 1978.

DAVIS, FRANK STEPHEN. Terceirização e multifuncionalidade, São Paulo, Ed. STS, 1922.

GRIFFO, EQUIPE. Iniciando os conceitos da qualidade total. São Paulo, Pioneira, 1994.

KRAUSZ, ROSA. Compartilhando o poder nas organizações. São Paulo, Nobel, 1991.

LEIBFRIED, KTHLEEN. Benchmarking: uma ferramenta para a melhoria contínua. RJ, Campus, 1994.

MAXIMIANO, ANTÔNIO CÉSAR AMARU. Introdução à administração. 2a ed., São Paulo, Atlas,, 1987.

OLIVEIRA, JOÃO BATISTA ARAÚJO. A empresa inteligente. Porto Alegre, Ortiz, 1992.

PETER, J. LAURENCE & HULL, RAYMOND. Todo mundo é incompetente: inclusive você. RJ José. O, 1985.

RAMOS, ALBERTO GUERREIRO. A nova ciência das organizações. R., Fundação Getúlio Vargas, 1989.

TAYLOR, FREDERICK W. Princípios de administração Científica. 7a ed., São Paulo, Atlas, 1976.

VECCHIO, EGÍDIO & VECCHIO, ELIZABETH. Reengenharia comportamental x radical. POA AGE, 1994.

DISCIPLINA: ECO02206 - Teoria Econômica

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1998/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Em Teoria Econômica são apresentados conceitos e agregados econômicos básicos na trajetória da economia brasileira e mundial, através dos fatos econômicos mais relevantes, bem como tópicos de microeconomia,

macroeconomia, economia do setor público, economia internacional e história do pensamento econômico.

PROGRAMA:

1. Introdução à Economia:
 1. Recursos X Necessidades.
 1. Oferta X Demanda.
 1. Fluxos Real e Monetário.
 1. Agregados Econômicos (PIB, PNB, Desemprego, Nível de Ocupação..)
 1. Moeda.

2. Tópicos em Microeconomia:
 2. Escolha do Consumidor (Elasticidade-Preço da Demanda).
 2. Troca e Demanda de Mercado.
 2. Estruturas de Mercado (a Firma e a Produção).

3. Tópicos em Macroeconomia:
 3. Economia do setor público.
 3. Economia Internacional (Comércio, Blocos Econômicos).
 3. Políticas fiscal e monetária.
 3. Inflação.
 3. Salário (Política salarial).
 3. Tecnologia.

4. Tópicos em História do Pensamento Econômico:
 4. Modos de Produção (Revolução Industrial e Capitalismo).
 4. Principais autores.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas expositivas e, eventualmente, seminários com textos da bibliografia sugerida ou não, conduzidos por alunos previamente designados pelo professor.

BIBLIOGRAFIA:

VASCONCELLOS, M. A. & GARCIA, M. E., Fundamentos de Economia, SP, Ed Saraiva, 1998.

USP, Manual de Economia, SP, Ed Saraiva, 1998.

DISCIPLINA: MAT01102 - Cálculo I-B

DEPARTAMENTO: Matemática pura e aplicada

ANO: 1995/1999

CARGA-HORÁRIA: 90 horas

CRÉDITOS: 06

SÚMULA: Módulos reais: módulos e intervalos. Funções e gráficos. Seqüências. Limites. Continuidade. Derivadas e diferenciais. Cálculos de derivados. Derivada de função composta e de função inversa. Derivadas sucessivas. Aplicações de derivadas. Teorema da média. Fórmula de Taylor. Regras de L'Hôspital. Máximos e mínimos. Integral definida e indefinida. Teorema fundamental do cálculo integral. Técnicas de integração. Aplicações da integral definida. Cálculo de áreas, volumes e comprimentos de curvas integrais impróprias. Limite e continuidade das funções de duas e três variáveis. Derivadas parciais. Aplicações das derivadas parciais. Noções de integral dupla.

OBJETIVOS: Introduzir os conceitos e resultados fundamentais de continuidade, derivação e integração de funções reais de uma variável. Ênfase especial às técnicas de cálculo de limites, derivadas e integrais através da realização do considerável número de exercícios e aplicações.

PROGRAMA:

A seleção dos conteúdos foi organizada em função dos objetivos da disciplina, os quais visam desenvolver nos alunos capacidades e habilidades para cursarem aquelas disciplinas que têm MAT102 como pré-requisito. Eis, pois, como se desdobrarão didaticamente os conteúdos:

1ª Unidade Didática:

01. Números Reais:

- 01.1. Noções sobre os conjuntos de números reais: inteiros (negativos, zero e naturais), racionais e irracionais.
- 01.2. Noções sobre desigualdade e módulo: intervalos.

02. Funções de uma variável real:

- 02.1. Noção de função: campos de definição e de variação: notação clássica de Dirichlet.
- 02.2. Classificação e Exemplos de funções: linear, quadrática e hiperbólica; representação gráfica.

03. Limites e continuidade:

- 03.1. Noções de vizinhança.
- 03.2. Noção e conceito básico de limite de funções reais de uma variável.
- 03.3. Continuidade de funções reais de uma variável: noção definição e propriedades.
- 03.4. Propriedades operatórias dos limites; limites de funções polinomiais e racionais.

2ª Unidade Didática:

04. Derivadas:

- 04.1. Derivada: motivação e definição.
- 04.2. Técnicas de derivação para funções algébricas, trigonométricas e transcendentais.
- 04.3. Derivadas de função composta.
- 04.4. Derivada de funções implícitas.

05. Aplicações das derivadas:

- 05.1. Funções crescentes e decrescentes.
- 05.2. Significado derivadas de ordem superior à primeira.
- 05.3. Máximos e mínimos; concavidade e pontos de inflexão.
- 05.4. Teoremas de Rolle e da Média. Fórmula de Taylor.
- 05.5. Formas indeterminadas: regras de L'Hôpital.

06. Funções de Mais de uma Variável Real:

- 06.1. Significado e aplicações da derivação parcial.

3ª Unidade Didática:

07. Cálculo Integral.

- 07.1. Diferencial de uma função de uma variável. Primitiva de uma função.
- 07.2. Integral indefinida: propriedades e técnicas de resolução (por decomposição, substituição e por partes).
- 07.3. Integral definida: conceito e explicações.

BIBLIOGRAFIA:

AYRES, F. Cálculo Diferencial e Integral.

BATSCHLET, EDWARD. Introdução à matemática para biocientistas. São Paulo, Interciência, 1979.

LEITHOLD, L. CLÁUDIO. Cálculo. São Paulo, Harbra, 1978.

WEBER, JEAN E. Matemática para economia e administração. São Paulo, Harbra, 1978.

DISCIPLINA: MAT01353 - Cálculo e Geometria Analítica I - A

DEPARTAMENTO: Matemática Pura e Aplicada

ANO: 1995/2000	CARGA-HORÁRIA: 90 horas	CRÉDITOS: 06
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Estudo da reta e das curvas planas. Cálculo diferencial de uma variável real. Cálculo Integral das funções de uma variável real.

OBJETIVOS: Estudar os conceitos e resultados básicos dos conteúdos da súmula, fornecendo ao estudante conhecimentos e técnicas que lhe sejam úteis posteriormente. Capacitar o aluno a uma apreciação da disciplina não só como expressão da criatividade intelectual, mas como instrumento para o domínio da ciência e da técnica dos dias de hoje. Desenvolver e consolidar atitudes de participação, comprometimento, organização, flexibilidade, crítica e autocrítica no desenrolar do processo ensino-aprendizagem.

PROGRAMA:

01. Fundamentos. Números Reais. Inequações. Intervalos. Valor Absoluto. Funções: conceito e gráficos. Com posição de funções. Álgebra das funções. Classificação de funções. Função inversa. Funções elementares O estudo das cônicas sob o ponto de vista da Geometria Analítica.

02. Limite e Continuidade - Limite: noção intuitiva e definição. Propriedades dos limites. Limites laterais. Continuidade. Propriedades das funções contínuas. Limites envolvendo infinito. Limites fundamentais. Assíntotas.

03. Derivada - Reta tangente. Derivada de uma função. Continuidade de funções deriváveis. Regras básicas de derivação. Regra da cadeia. Derivada da função inversa. Derivadas das funções elementares. Derivadas sucessivas. Velocidade e aceleração. Taxa de variação. Máximo e mínimos. Teoremas do Valor Intermediário, do Valor Médio e de Rolle. Funções crescentes e decrescentes. Concavidade e pontos de inflexão. Regras de L'Hôpital. Problemas de maximização e minimização.

04. Integral - Integral indefinida: Conceito e propriedades. Área algébrica sob o gráfico de uma função. Integral definida: conceito e propriedades. Teorema Fundamental do Cálculo. Métodos de integração: por partes e por substituição. Integração de funções racionais por frações parciais. Cálculo de volume Integral impróprias.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conteúdos programáticos serão abordados através de aulas expositivas dialogadas, estudos em pequenos grupos e estudos individualizados. O aluno contará com a assistência de monitores para a resolução de exercícios de complementares.

BIBLIOGRAFIA:

AL SHENK. Cálculo com Geometria Analítica; Vol.1.

BOULOS. Introdução ao Cálculo; Vol.1 e 2.

FLEMMING, GONÇALES. Cálculo A.

KAPLAN, LEWIS. Cálculo e Álgebra Linear; vol. 1 e 2.

LEITHOLD. O Cálculo com Geometria Analítica; Vol.1.

MUNEN, FOULIS. Cálculo; Vol.1.

NETO, ANTAR E OUTROS. “Coleção; ‘Noções de Matemática’”.

SIMMONS. Cálculo com Geometria Analítica; Vol.1.

THOMAS, FINNEY. Cálculo Diferencial e Integral; Vol. 1 e 2.

DISCIPLINA: ARQ03318 - Desenho Técnico I - A

DEPARTAMENTO: Expressão Gráfica

ANO: 1995/2000	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Introdução. Técnicas fundamentais de traçado à mão de livre. vista ortográficas, Axonometrias: ortogonais e oblíquas. desenho conceitual e da criatividade.

OBJETIVOS: Desenvolver no aluno a capacidade de visualizar tridimensional proporcionamento de formas espaciais e ensinar os principais sistemas de representação usados em desenho técnico.

PROGRAMA:

1. Introdução e técnicas fundamentais.
 1. Natureza do desenho.
 1. Evolução histórica. Desenho Técnico: sua conceituação e finalidade.
 1. Desenho técnico à mão livre.

2. Desenho de letras e algarismos.
 2. Técnica de traçado das letras e algarismos.
 2. Legendas e recomendações da Norma Brasileira. Exercício prático à mão livre.

3. Material usado no desenho à mão livre.
 3. Seu emprego.
 3. Técnicas de execução.

3. Linhas convencionais da Norma Brasileira. Exercícios de aplicação.

4. Vistas ortogonais múltiplas.
 4. Conceitos fundamentais e tratamentos convencionais.
 4. Vistas ortográficas principais no 1º e 3º diedros.

5. Técnicas de execução, proporções e distribuição na folha das vistas ortográficas.
 5. Escolha das vistas ortográficas necessárias e suficientes para representação inequívoca de um projeto.
 5. Exercícios de aplicação.

6. Axonometrias.
 6. Perspectivas paralelas: conceito e aplicações.
 6. Projeção isométrica: noções fundamentais e aplicações práticas.
 6. Projeções dimétrica e trimétrica.

7. Efeitos de luz e sombra.
 7. Métodos práticos de execução dos sombreados.

8. Projeções oblíquas.
 8. Perspectiva cavaleira e perspectiva de gabinete.
 8. Exercícios práticos.

9. Análise e compreensão da forma dos objetos: soluções múltiplas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: As aulas serão predominantemente práticas, precedidas de exposições teóricas. Exercícios marcados para realização em aula deverão ser iniciados quando solicitado pelo professor, e completados em casa. Para os exercícios realizados serão fornecidas soluções para orientação do aluno. Recomenda-se que o aluno realize o exercício, confira com a solução fornecida, e caso persista a dúvida, solicite orientação ao professor.

BIBLIOGRAFIA :

BORNANCINI, José Carlos et alli. Desenho Técnico Básico. Volumes I e II.

FRENCH, Thomas. Desenho Técnico.

DISCIPLINA: FIS01181 - Física I - C

DEPARTAMENTO: Física

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 90 horas	CRÉDITOS: 06
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Medidas físicas, Cinemática, Estática e Dinâmica do ponto e do corpo rígido. Gravitação.

OBJETIVOS: Estudar o movimento de uma partícula e de um sistema de partículas através da mecânica newtoniana. Pretende-se que o aluno adquira a fundamentação necessária para prosseguir seus estudos em Física Geral.

PROGRAMA:

1. Movimento em uma e duas dimensões.
2. Leis de Newton.
3. Atrito.
4. Dinâmica do movimento circular uniforme.
5. Trabalho e energia.
6. Potência. Energia potencial e conservação de energia.
7. Centro de massa.
8. Momento linear de uma partícula e de um sistema de partículas.
9. Conservação do momento linear.
10. Colisões.
11. Cinemática de rotação.
12. Torque sobre uma partícula.
13. Momento angular de uma partícula.
14. Energia cinética de rotação e momento de inércia.
15. Dinâmica de rotação de um corpo rígido.
16. Conservação do momento angular.
17. Equilíbrio dos corpos rígidos.
18. Oscilações.
19. Gravitação Universal.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas teórico-práticas em que o professor expõe o assunto, ilustrando-o com soluções de problemas, experiências demonstrativas e recursos audiovisuais, e aulas de laboratório onde os alunos realizam atividades experimentais.

BIBLIOGRAFIA:

HALLIDAY, D. RESNICK, R. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1991. v.1 Mecânica.

HALLIDAY, D. RESNICK, R. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1991. v.2 – Gravitação, ondas e termodinâmica.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física básica. Vol. 1. Mecânica ed. Rio de Janeiro: Edgar Blücher LTDA.

RESNICK, R. & HALLIDAY, D. Física. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983. v.1.

RESNICK, R. & HALLIDAY, D. Física. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984. v.2.

TIPLER, P. A. Física 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1985. v. 1ª.

DISCIPLINA: ENG07730 – Introdução a Engenharia Química

DEPARTAMENTO: Engenharia Química

ANO: 1996/2008	CARGA-HORÁRIA: 30 horas	CRÉDITOS: 02
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Organização do curso de Engenharia Química; sistema operacional do ensino de engenharia; estruturação do curso; campos de atuação do engenheiro químico.

OBJETIVO: O objetivo da disciplina é dar aos alunos, que pretendem abraçar a carreira de Engenheiro Químico, uma visão geral do que é a Engenharia Química, suas finalidades e importância para o desenvolvimento da Indústria Química Mundial e Nacional.

PROGRAMA

1. Apresentação geral do curso.
2. Conceitos definidores.
3. A formação do Engenheiro Químico. Justificativa de uma estrutura de currículo para o curso da Engenharia Química. A importância da iniciação em pesquisa na formação do Engenheiro Químico.
4. A importância da Engenharia Química no desenvolvimento da Indústria Química.
5. Atividades profissionais do Engenheiro Químico.
6. Apresentação das áreas relacionadas e Fenômenos de Transporte.
7. Apresentação da área de operações Unitárias de Engenharia Química.
8. Apresentação da área de Reatores.
9. Apresentação das áreas de Tecnologia Química.
10. Apresentação da área de projeto de Indústria Química.
11. Apresentação da área de Instrumentação e Controle.
12. Conferência de profissionais da área de Engenharia Química.

BIBLIOGRAFIA

FOUST, ALEN S. Principles of Unit Operation. 1960 – Wiley – Prefácio e Capítulo I.

History of Chemical Engineering – **WILLIAM F. FURTER** – Advances in Chemistry Series 190 American Chemical Society, Washington. 1980.

MASSANS, JORGE MOLINA. La Ingeniería Química. Revista Ingeniería Química – Association de Químicos Industriales del Uruguay – Janeiro – Dezembro de 1962, p.38.

Publicações e artigos de especialistas de ensino na área de engenharia química.

DISCIPLINA: ARQ03317 - Geometria Descritiva II - A

DEPARTAMENTO: Expressão Gráfica

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 30 horas	CRÉDITOS: 02
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Fundamentos dos métodos de representação de Geometria descritiva. Métodos atuais de representação e técnicas de resolução de problemas tridimensionais envolvendo forma, posição, deslocamentos, vistas auxiliares e seções.

OBJETIVOS: Treinamento do aluno para o uso do instrumental básico de desenho. Desenvolvimento da capacidade de visualizar e expressar graficamente no plano, as figuras do espaço tridimensional.

PROGRAMA:

1. Sistemas projetivos e suas aplicações.
2. Método de Monge:
 2. Estudo do ponto.
 2. Estudo da reta.
 2. Estudo do plano.
 2. Vistas auxiliares: mudanças de plano e projeção; rotação; rebatimento.
 2. Intersecções.
 2. Paralelismo.
 2. Perpendicularismo, distância.
 2. Construção de figuras planas.
3. Método das projeções cotadas.
 3. Estudo do ponto.
 3. Estudo das retas.
 3. Estudo do plano.
 3. Intersecções.
 3. Construção de figuras planas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas teórico-práticas com dissertação expositiva preliminar sobre seguida de trabalhos práticos desenvolvidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA:

CARVALHO, BENJAMIN DE. Desenho Geométrico.

MACHADO, ARDEVAN. Geometria Descritiva.

MARTINS; BARRETO; BORGES. Geometria Descritiva.

PIETRO, DONATO DI. Geometria Descritiva.

WELLMAN, B. LEIGHTON. Geometria Descritiva.

DISCIPLINA: MAT02219 - Probabilidade e Estatística

DEPARTAMENTO: Estatística

ANO: 1995/2007	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Probabilidade: Conceito e Teoremas Fundamentais. Variáveis Aleatórias. Distribuições de Probabilidade. Estatística Descritiva. Noções de Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação e Testes de Hipóteses. Regressão Linear Simples. Correlação.

OBJETIVOS: Mostrar ao aluno que a Estatística para sua formação constitui um instrumento muito importante nas suas aplicações. Ensinar o aluno a raciocinar probabilisticamente para que possa usufruir de maneira mais objetiva e precisa das diversas aplicações da Estatística na sua formação. Mostrar ao aluno como analisar dados, possibilitando ao mesmo a identificação destes dados com os inúmeros fenômenos físicos que integram sua vivência prática.

PROGRAMA:

01. Probabilidade. Conceitos Básicos. Propriedades. União. Intersecção. Probabilidade Condicional. Independência. Probabilidade Total. Teorema de Bayes.

02. Variáveis Aleatórias: Discretas e Contínuas. Função de Distribuição de Probabilidade. Valor Esperado e Variância.

03. Modelos probabilísticos: Binomial; Exponencial; Normal; Logormal; Gumbel. Ajustamento destes modelos à dados reais.

04. Estatística Descritiva: Análise de Frequência. Estatísticas Características da Amostra: Média, Mediana, Variância, Desvio-padrão, Coeficiente de Assimetria e Curtose.
05. Amostragens: Importância da Técnica de Amostragem na Coleta de Dados. Amostragem Aleatória e outros tipos.
06. Conceitos Básicos sobre População e Amostra; sobre Parâmetros e Estimadores. Distribuição por Amostragem da Média.
07. Estimação por Ponto e por Intervalo: Média, Diferença de Médias, Variância.
08. Testes de Hipóteses. Testes envolvendo Médias, Diferenças de Médias e Variâncias.
09. Regressão Linear Simples. Correlação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conteúdos serão desenvolvidos em aulas expositivas teórico-práticas. Os alunos realizarão sob orientação do professor, pequenos seminários e exercícios de aplicação sobre conteúdos desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA:

ANG, A. H. S. & TANG, W. Probability Concepts in Engineering Planning and Design. John Wiley.

GUERRA, M. J. & DONAIRE, D. Estatística Indutiva. Livraria Ciência e Tecnologia Editora.

HUNTSBERGER, D. V. Elements of Statistical Inference. Iowa State University.

IBGE. Estatísticas Históricas do Brasil.

KECH Jr., G. S. & LINK, R. F. Statistical Analysis of Geological Data. John Wiley.

MILLER, I. & FREUND, J. E. Probability and Statistics for Engineers. Prentice Hall.

SPIEGER, M. Estatística. McGraw-Hill.

DISCIPLINA: QUI01003 - Química Geral Experimental

DEPARTAMENTO: Química Inorgânica

ANO: 1999/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Técnicas básicas de laboratório. Estequiometria. Soluções. Estado Gasoso. Cinética Química. Noções de Termodinâmica. Equilíbrio Químico. Equilíbrio Iônico. Eletroquímica.

OBJETIVOS: Gerais: Iniciar o aluno no manejo de materiais e técnicas de laboratório; Verificar experimentalmente conteúdos da QUI01004; Estabelecer relações entre conhecimentos teóricos e os verificados experimentalmente.

Específicos: Ao final do período o aluno deverá identificar e manusear adequadamente o material de laboratório, sendo capaz de realizar as atividades que constam no conteúdo programático.

PROGRAMA:

1. Chama e Pesagem. (Técnica)
2. Limpeza, Decantação e Filtração. (Técnica)
3. Preparação de Soluções. (Técnica)
4. Massa Molar de um Vapor. (Gases)
5. Mistura KCl/MHCO₃ (Estequiometria)
6. Ordem de Reação. (Cinética Química)
7. Massa Molar de um Ácido Orgânico. (Estequiometria)
8. Lei de Hess. (Termodinâmica)
9. Átomo-grama do Magnésio. (Redox)
10. Deslocamento do Eq. Químico. (Equilíbrio Químico)
11. Princípio de Le Chatelier. (Equilíbrio Químico)
12. K_{ps} do Acetato de Prata. (Equilíbrio iônico)
13. K_{ps} do Iodato Cúprico. (Equilíbrio iônico)
14. Constante de Hidrólise. (Equilíbrio iônico)
15. Ácidos e Bases Fracos/ Tampões. (Equilíbrio iônico)
16. Ferro em Lâmina de Barbear. (Redox)
17. Reatividade de Metais. (Eletroquímica)
18. Determinação de Faraday. (Eletroquímica)

METODOLOGIA DE ENSINO: A QUI01003 é uma disciplina prática na qual estão previstas quatro horas semanais de aula de laboratório, a fim de proporcionar condições para que os alunos: Atinjam os objetivos gerais e específicos das disciplinas; trabalhem no seu ritmo próprio; relacionem os conhecimentos teóricos, desenvolvidos na QUI01004, com as atividades de laboratórios; tenham à disposição professor para orientá-los nas diversas atividades

METODOLOGIA DE TRABALHO: O trabalho será desenvolvido em grupos de dois alunos que deverão trabalhar em conjunto. Cada grupo terá seu lugar determinado e fixo durante todo o semestre, recebendo um conjunto de materiais sob responsabilidade. A teoria da prática a ser realizada deve ser compreendida previamente. Para tanto, o aluno terá um período de leitura no início da sessão de laboratório, seguido de uma explanação do professor, de modo a esclarecer dúvidas. O professor testará o conhecimento do aluno para a realização da prática antes do início do experimento, de modo a verificar seu domínio e compreensão, através de questionamento durante a explicação inicial e realização da parte experimental. Vale salientar que no decorrer do trabalho experimental o aluno será constantemente avaliado.

BIBLIOGRAFIA:

BRADY, J. & HUMISTON, G. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

HILL, John W. Chemistry for Changing Times. Sixth edition. New Jersey: Maxwell McMillan Publishing Company, 1992.

KOTZ, J. & PURCELL, K. F. Chemistry & Chemical Reactivity. Library of Congress, 1987.

MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J. & STANITSKI, C. L. Princípios de Química. RJ: 1990.

RUSSEL, John B. Química Geral. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1982.

SKOOG, Douglas & WEST, Donald M. Fundamentals of Analytical Chemistry. New York: CBS College Publishing, 1982.

DISCIPLINA: QUI01004 – Química Geral Teórica

DEPARTAMENTO: Química Inorgânica

ANO: 1995/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Estequiometria. Soluções. Estado gasoso. Cinética Química. Noções de Termodinâmica. Equilíbrio Químico. Equilíbrio Iônico. Eletroquímica.

PROGRAMA:

01. Estequiometria.
02. Soluções.
03. Estado gasoso.
04. Cinética Química.
05. Noções de Termodinâmica.
06. Equilíbrio Químico.
7. Equilíbrio Iônico.
8. Eletroquímica.

METODOLOGIA DE ENSINO: A QUI 01004 é uma disciplina teórica na qual estão previstas quatro horas semanais de aula expositiva e resolução de problemas numéricos.

BIBLIOGRAFIA

BRADY, J. & HUMISTON, G. Química Geral, RJ, Livro Técnicos e Científicas, 1981.

KOTZ, J. & PURCELL, K. F. Chemistry & Chemical Reactivity, Library of Congress, 1987.

MASTERTON, W, L., Slowinski, E. J. & Stanitski, C.L. Princípios de Química, RJ, Editora Guanabara, 1990.

RUSSEL, JOHN B. Química Geral, São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1982.

SKOOG, DOUGLAS & WEST, Donald M. Fundamentals of Analytical Chemistry, New York, CBS College Publishing, 1982.

DISCIPLINA: ADM01134 - Administração e Finanças

DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas

ANO: 1998/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: As funções da administração: planejamento, organização e controle. As áreas de atuação executiva. A organização: estrutura, componentes e processos. Administração do fator humano. Administração financeira: objetivos, técnicas e métodos. Sistema de informações gerenciais. O ciclo de informações contábeis.

OBJETIVOS: Apresentar aos alunos os conteúdos básicos relativos à Administração Geral, à Administração financeira - Contabilidade - e aos sistemas de informações gerenciais. Desenvolver habilidades técnicas e comportamentais no aluno para identificação de problemas administrativos, utilização de métodos e ferramentas que auxiliem na tomada de decisão e na priorização de problemas, bem como no planejamento, programação e controle de projetos. Informar aos alunos sobre aspectos relativos à área de Recursos Humanos, tais como: Educação, treinamento e motivação do pessoal. Fornecer conhecimento de produtos e técnicas informatizadas para auxiliar na área de planejamento, programação e controle de projetos, bem como na área de Administração Financeira - Contabilidade.

PROGRAMA:**Teórico.**

01. Fundamentos de Administração Geral: importância, definição/objetivos, áreas administrativas, e evolução histórica.
02. Princípios básicos do TQC - Controle de Qualidade Total.
03. Administração Geral: Formas e estrutura de uma organização, estabelecimento de objetivos, tomada de decisão, planejamento e controle de ações e, recursos humanos.
04. Administração Financeira: Aspectos gerais, noções de contabilidade, demonstrações financeiras, balanço patrimonial e demonstrativo de resultados e, formação e análise de quocientes.

05. Microinformática aplicada à área financeira, constando do desenvolvimento de projeto em grupos compostos de 2 a 3 alunos. Emprego de planilhas eletrônicas e apresentação de relatórios de projeto.
06. Técnica de Planejamento e Controle de Projetos: grafos ou redes, ordenação de grafos, gráficos de Gant Pert-Tempo (atividades, eventos, lista de atividades), quadro de propriedades, diagramação, exercícios, duração das atividades, datas, folgas, caminho crítico, exercícios, características do Pert, exercícios, Pert Custo (critério de custo mínimo, exercícios).
07. Sistemas de Informações Gerenciais: conceitos básicos de dados e informações.
08. Microinformática aplicada ao planejamento e controle de projetos, constando do desenvolvimento de projeto em grupos, compostos de 2 a 3 alunos. Desenvolvimento de redes PERT/ CPM através da aplicação da apresentação de relatório de projeto.

Prático.

01. Apresentação da disciplina e discussão sobre a importância do estudo e da aplicação de técnicas gerenciais nas diversas áreas de formação, com ênfase para as áreas de engenharia e de informática.
02. Fundamentos de Administração Geral: definição/objetivos, áreas administrativas e evolução histórica.
03. Fundamentos de Administração Geral: evolução histórica (continuação).
04. Princípios básicos da gestão da qualidade total - TQC.
05. Administração Geral: formas e estrutura da organização, estabelecimento de objetivos, Administração por Objetivos e Administração por Sistemas - Gerência de rotinas e de melhorias.
06. Administração Geral: tomada de decisão, ferramentas administrativas e da qualidade.
07. Administração Geral: controle do produto e do processo, recursos humanos: teorias, a questão da educação, do treinamento e da motivação do pessoal.
08. Palestra de Especialista.
09. Administração Financeira: aspectos gerais, noções de contabilidade e demonstrações financeiras.
10. Administração Financeira: demonstrações financeiras, exemplos e exercícios.
11. Administração Financeira: formação e análise dos quocientes.
12. Laboratório de Informática: execução de projeto aplicado à área financeira com o emprego de planilhas eletrônicas.
14. Introdução ao Gerenciamento de Projetos.
15. Conceitos de grafos ou redes.
16. Ordenação de grafos e gráficos de Gantt.
17. PERT/ CPM - Conceitos básicos e características, atividades, eventos, lista de atividades.
18. Sistemas de Informações Gerenciais - Introdução, conceitos de dados e informações. Software e Hardware.

19. Laboratório de Informática: introdução e controle de projetos, através de redes PERT/ CPM com a utilização do Software - Project.

BIBLIOGRAFIA:

ASSAF NETO, ALEXANDRE. Mercado Financeiro. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Introdução à Teoria Geral da Administração. 4ª ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Teoria Geral da Administração. ed. Revista. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.

GITMAN, LAWRENCE J. Princípios de Administração Financeira. 7ª ed. São Paulo, Harbra, 1997.

HAMPTON, DAVID R. Administração de Empresas, uma Abordagem Contingencial. São Paulo, 1982.

KOTLER, PHILIP; ARMSTRONG, GARY. Princípios de Marketing. 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice/Hall do Brasil, 1993.

MAXIMIANO, ANTONIO C.A. Introdução à Administração. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMIANO, ANTONIO C.A. Teoria Geral da Administração. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MONTANA, PATRICK J. Administração. São Paulo: Saraiva 2001.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. Administração Financeira. 4ª ed. Chicago: Irwin, 1996.

SILVA, JOSÉ PEREIRA. Análise Financeira das Empresas. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

DISCIPLINA: MAT01354 - Cálculo e Geometria Analítica II-A

DEPARTAMENTO: Matemática Pura e Aplicada

ANO: 1995/2000	CARGA-HORÁRIA: 90 horas	CRÉDITOS: 06
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Sequências e séries numéricas. Séries e potências. Funções reais de mais uma variável e funções vetoriais. Gráficos, superfícies, diferenciação de funções reais de várias variáveis e suas aplicações. Integração múltipla e integrais de linha.

OBJETIVOS: Conhecer e compreender, analisar e sintetizar as principais idéias referentes ao estudo de sequências, séries numéricas e de potências, bem como ao estudo de funções de várias variáveis. Aplicar os principais resultados ligados ao estudo de sequências e séries (numéricas e de potências), bem como ao cálculo de funções de várias variáveis a questões relevantes, estabelecendo juízos de valor a respeito dos métodos e processos empregados, segundo critérios explícitos. Capacitar o aluno nas aplicações dos temas abordados, mediante exemplos práticos e desenvolvimento de métodos nos exercícios apresentados, visando à utilização dos mesmos em

problemas científicos e tecnológicos. Desenvolver e consolidar atitudes de participação, comprometimento, organização, flexibilidade, crítica e autocrítica no desenrolar do processo ensino-aprendizagem.

PROGRAMA:

Unidade I:

01. Sequências numéricas: definição, exemplos, limite, convergência e divergência, sequências monótonas e limitadas. Critério do Confronto.

02. Séries numéricas: definição, exemplos, convergência e divergência, somas parciais e restos. Teste do termo geral. Algumas séries importantes (séries telescópicas, geométricas e harmônicas). Séries de termos positivos. Alguns testes de convergência: Teste da Comparação (em duas formas, direta e por limite) e Teste da Integral. Estimativa do erro cometido na aproximação de uma série convergente por uma soma parcial. Séries de termos quaisquer. Convergência condicional e absoluta. Teste da Razão generalizado e teste das séries alternadas. Estimativa do erro cometido na aproximação, por somas parciais, de séries alternadas convergentes.

03. Séries de potências: definição e exemplos. Raio e intervalo de convergência de uma série de potências bem como um método para determinação dos mesmos. Análise dos limites do intervalo de convergência. Duas funções importantes representadas por sua série de potência outras funções obtidas como consequência destas. Diferenciação e integração de séries de potências. Cálculo de somas de séries numéricas a partir de séries de potências. Estimativa do erro no cálculo de uma integral via uma série de potências. Séries de Taylor e de MacLaurin. Série binomial. Representação de funções por séries de Taylor.

Unidade 2:

01. Funções reais de mais de uma variável real e funções vetoriais: definições e exemplos. Campos vetoriais, curvas no plano e no espaço (parametrização das mesmas), mudança de variáveis. Domínios das funções, vizinhança de um ponto, conjuntos abertos e fechados, limitados e não limitados, fronteira de um conjunto. Gráficos de funções reais e duas variáveis e suas curvas de nível. Superfície de nível de funções reais e três variáveis reais. Superfícies quadráticas: equações e esboços das superfícies no espaço tridimensional.

02. Limites e continuidade de funções reais de duas e três variáveis.

03. Derivadas parciais de funções reais de duas ou mais variáveis: definição, exemplos, regras de derivação e interpretação geométrica. Plano tangente ou gráfico de uma função real de duas variáveis ou a uma superfície. Diferenciabilidade. Derivadas parciais de ordem mais alta, teorema da permutabilidade da ordem e aplicações (exemplos de soluções de equações diferenciais da Física). Composição de funções e regras de cadeia. Matriz jacobiana de uma função vetorial e regra geral da cadeia. Derivada direcional como taxa de variação, vetor gradiente e sua interpretação.

04. Máximos e mínimos relativos e absolutos de funções reais de duas variáveis. Máximos e mínimos condicionados. Multiplicadores de Lagrange.

Unidade 3:

1. A integral dupla: definição, somas de Riemann, interpretação geométrica e exemplos. Regiões planas vertical e horizontalmente simples. Propriedades das integrais duplas. Cálculo da integral dupla como uma integral iterada. Inversão na ordem de integração. Cálculo de volume de sólidos tridimensionais e de área de regiões planas via integral dupla.

02. Mudança de variáveis nas integrais duplas: caso geral e integral em coordenadas polares. Algumas curvas definidas por equações polares e cálculo de áreas limitadas por estas curvas (círculos, rosáceas, cardioides e

limiçons).

03. A integral tripla: definição e interpretação física. Cálculo das integrais triplas como integrais iteradas. Cálculo de volume e massa de um sólido via integral tripla.

04. Mudança de variáveis nas integrais triplas: caso geral e integração em coordenadas cilíndricas e esféricas.

05. A integral de linha: definição, cálculo da integral de linha, interpretação física e propriedades. Campo gradiente e potencial. Independência do caminho nas integrais de linha. Teorema de Green. Diferenciais exatas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas expositivas com apelo à intuição do estudante, exemplificando com abundância os tópicos abordados e seguindo uma sistematização adequada ao curso de cálculo. Fornecimento de listas de exercícios interessantes que cubram a matéria ministrada e que capacitem o aluno a elaborar novos problemas. Resolução de problemas nas listas de exercícios em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA:

ÁVILA, GERALDO. Cálculo. Volumes 2 e 3.

KAPLAN, W. Cálculo avançado.

LEITHOLD, L. O cálculo. Volume 2.

MUNEM & FOULIS. Cálculo.

SIMMONS. Cálculo e geometria analítica. Volume 2.

DISCIPLINA: ARQ03319 - Desenho Técnico II-A

DEPARTAMENTO: Expressão Gráfica

ANO: 1995/2005	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Extensão do processo de representação em vistas ortográficas. Vistas auxiliares primárias e secundárias. Cortes e seções. Dimensionamento dos desenhos. Desenho convencional. Aplicação da normalização.

OBJETIVOS: Capacitar o aluno a leitura e visualização de desenho técnico. Dar conhecimento e aplicar nomes e convenções. Aplicar técnicas de representação. Habilitar o aluno para o desenvolvimento de projetos.

PROGRAMA:

01. Desenho Fundamental:

01.1. Introdução. O desenho técnico no âmbito da Engenharia Instrumental de Desenho.

01.2. Extensão do processo de representação em vistas ortogonais.

01.3. Vistas auxiliares.

01.4. Vistas secundárias.

01.5. Primeiro exercício de nota.

01.6. Cortes e dimensões.

01.7. Dimensionamento dos desenhos.

01.8. Segundo exercício de nota.

02. Desenho simbólico:

02.1. Elementos de fixação: parafusos, porcas, rebites e soldas.

02.2. Terceiro exercício de nota.

02.3. Canalizações e esteriogramas.

02.4. Circuitos elétricos.

02.5. Bloco diagrama.

02.6. Quarto exercício de nota.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas teórico-práticas com aplicação das normas técnicas.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT. Normas para Desenho Técnico. Globo.

BACHAMANN & FORBERG. Desenho Técnico. Globo.

GIESECK and SPENCER. Technical Drawing.

SCHNEIDER. Dibujo Técnico. Reverté.

DISCIPLINA: QUI01012 - Química Analítica Aplicada B

DEPARTAMENTO: Química Inorgânica

ANO: 2000/2008	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Identificação de espécies catiônicas e aniônicas mais comuns, visando à identificação de componentes de minerais e ligas metálicas. Fundamentos de análises quantitativas. Métodos volumétricos e gravimétricos aplicados a minerais e ligas metálicas.

OBJETIVO: Aplicar os conhecimentos de química geral aos métodos e técnicas utilizadas em química analítica quantitativa, através da identificação de cátion e suas propriedades em solução. Apresentar os fundamentos de química analítica quantitativa clássica teórica e treinar os alunos na execução das principais técnicas de análise quantitativa.

PROGRAMA:

1. PARTE TEÓRICA:

1. Aspectos gerais da química analítica quantitativa.
1. Análise quantitativa sistemática dos cátions dos grupos 1, 2, 3, 4 e 5;
1. Aspectos gerais da química analítica quantitativa.
1. Volumetria.
1. Gravimetria.

2. PARTE PRÁTICA:

2. Técnicas de laboratório.
2. Análise sistemática dos cátions dos grupos 1, 2, 3, 4 e 5 e identificação dos principais ânions.
2. Análise qualitativa de alguma liga metálica/minério.
2. Aferição do aparelho volumétrico.
2. Volumetria de neutralização.
2. Volumetria de precipitação: determinação argentimétrica de cloretos.
2. Volumetria de complexação: determinação de Ca^{2+} e/ou Mg^{2+} com EDTA.
2. Volumetria de oxidação-redução.

BIBLIOGRAFIA:

AHWEILER, O. A. Química Analítica Quantitativa.

GILREAH, E. S. Experimental Procedures in Elementary Qualitative Analysis.

SKOG, D. A. and WEST, D. M. Fundamentals of Analytical Chemistry.

VOGEL A. Química Analítica Qualitativa.

DISCIPLINA: QUI99001 – Segurança em Laboratório Químico

DEPARTAMENTO: Química Inorgânica

ANO: 2000/2009	CARGA-HORÁRIA: 30 horas	CRÉDITOS: 02
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Segurança em laboratório químico, identificação e usos de equipamentos de segurança, treinamento para atendimento de situações de emergência, técnicas de primeiros socorros, legislação sobre segurança no trabalho. Manuseio de substâncias químicas, armazenagem e descarte de resíduos de laboratórios, contaminação química, classificação de venenos químicos. Vias de acesso e eliminação. Principais tipos de lesões. Sintomatologia da intoxicação.

OBJETIVOS: Conhecimento das normas de segurança em laboratório e da toxicologia de substâncias químicas. Desenvolver no aluno a capacidade de avaliar os riscos envolvidos no manuseio de substâncias químicas em laboratório, e treiná-lo para o atendimento correto no caso de acidente.

PROGRAMA:

01. Fundamentos de segurança. Importância da liderança gerencial. Assinalamento de responsabilidade. Motivação e atitude. Sistema de registro de acidentes. Sistema de atendimento de primeiros socorros.

02. Produtos químicos tóxicos. O que é toxidez. Toxidez aguda e crônica. Parâmetros que afetam a toxidez. Modos de contaminação. Absorção de xenobióticos: fatores relacionados com a substância química e fatores relacionados com o organismo. Sítios de armazenamento. Biotransformação do agente tóxico. Definição de DL50 e CL50. Limite de tolerância, índice biológico de exposição. Efeitos neurotóxicos, carcinogênicos, teratogênicos e mutagênicos.

03. Produtos químicos corrosivos. Manipulação de sólidos, líquidos e gases.

04. Manipulação de gases comprimidos. Tipos de cilindros e válvulas.

05. Produtos químicos de alta reatividade/explosivos

06. Rotulagem de risco.

07. Transporte e armazenagem de produtos químicos. Transporte de cargas perigosas. Incompatibilidade química.

08. Sistema de classificação, coleta e tratamento de rejeitos químicos. Importância. Como elaborar um programa de reciclagem e descarte.

09. Equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva. Tipos e usos.
10. Análise de acidentes. Treinamento de primeiros socorros.
11. Prevenção de incêndios. Formação de brigadas de incêndio. Elaboração de planos de evacuação da área. Materiais combustíveis.
12. Riscos em eletricidade: choque elétrico e queimaduras. Métodos de controle de aterramento elétrico.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: A disciplina é de caráter teórico, porém, serão realizadas visitas a laboratórios de química inorgânica, orgânica e físico-química, onde serão apresentados os equipamentos de proteção, assim como, os principais riscos e acidentes mais comuns. Visita à central de reconversão de rejeitos do IQ/UFRGS. Poderão ocorrer seminários com pessoal especializado na área de segurança ou afins.

BIBLIOGRAFIA:

- L. Larini.** Toxicologia. Ed. Manole Ltda. São Paulo, 1987.
- Segurança em eletricidade. FUNDACENTRO-MIN. TRABALHO, São Paulo, 1982.
- Hazardous Waste Chemistry, Toxicology and Treatment. Stanley E. Manahan, Lewis Publishers, 1990.
- J. C. del Pino e V. Krüger.** Segurança no Laboratório.. CECIRS – Porto Alegre, 1997.
- Dilermundo Brito Filho.** Toxicologia Humana e Geral.. Livraria Atheneu (2^a. Ed.),1988.
- B. P. Clarke.** Safety and Laboratory Practice. Van Nostrand, 1981.

DISCIPLINA: INF01211 - Algoritmos e Programação

DEPARTAMENTO: Informática

ANO: 1997/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Formulação e solução de problemas via computador. Construção de algoritmos e implementação em linguagem Pascal, envolvendo comandos de atribuição, comandos de entrada e saída, comandos de seleção, repetição, condicionais, tipos de dados, introdução a operação e uso de arquivos, funções e procedimentos.

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivos capacitar o aluno a: Utilizar uma adequada metodologia para a solução de problemas com uso do computador; Formular soluções para problemas visando obter resultados em computador; escrever programas utilizando a linguagem Pascal.

PROGRAMA:

- Conceitos de enunciação de problemas e solução de problemas via computador.
- Algoritmos e procedimentos.
- Etapas de solução de problemas: análise, diagnóstico ou definição, especificação do problema e solução concepção de um plano de ação (elaboração dos algoritmos), execução do plano (implementação), verificação dos resultados.
- Métodos para auxílio à solução de problemas através de computador; fluxogramas, diagrama de blocos, português estruturado,...
- Programação, linguagem de programação, tradutor de linguagem de programação, compilador e interpretador, ambiente de desenvolvimento de programas.
- Dado e informação; conceito, uso e aplicação em linguagens de programação.
- Solução de problemas por computador: algoritmos seqüenciais, com seleção, para estruturas de controle, para desvios incondicionais com retorno, com desvios condicionais, com instruções, compostas por encadeamento fechado, interativos e com recursão.
- Linguagem Pascal: estrutura de um programa, declarações e comandos. Ambiente de desenvolvimento de programas do turbo Pascal.
- Comandos de entrada e saída. Comando de atribuição.
- Dados e variáveis. Constantes. Tipos de dados. Declarações de tipos.
- Expressões e operadores.
- Comandos de controle, de desvios condicionais e incondicionais, repetições.
- Escopo de variáveis.
- Sub-rotinas: funções e procedimentos. Passagem de parâmetros.
- Arquivos: introdução ao uso em Pascal.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: As aulas desenvolvidas em aulas de laboratório envolvendo a exposição e discussão de conteúdos e o desenvolvimento de tarefas e exercícios nos computadores.

BIBLIOGRAFIA:

ALGORITMOS. Estudo dirigido. José Augusto Manzano e Jay Figueiredo de Oliveira. Editora Érica, 1997

TURBO PASCAL. Estudo Dirigido. José Augusto Manzano e Wilson Y. Yamatumi. Editora Érica. 1997.

DISCIPLINA: QUI01014 - Química Inorgânica para Engenheiros B

DEPARTAMENTO: Química Inorgânica

ANO: 2000/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: O Átomo. Estudo da Tabela Periódica. Ligação Química. Compostos de Coordenação. Fundamentos de Organometálicos.

OBJETIVOS: A QUI 014 tem por objetivo ministrar conhecimentos básicos de química inorgânica aos alunos do curso de Engenharia Química.

PROGRAMA:

01. Estrutura Atômica: Modelos atômicos. Equação de Schrödinger. Funções de onda radial e angular. Funções de probabilidade radial e angular. Simetria dos orbitais. Números quânticos. Distribuição eletrônica Energia dos orbitais. Princípio de exclusão de Pauli. Regra de Hund.
02. Tabela Periódica: Propriedades periódicas dos elementos. Eletronegatividade. Afinidade Eletrônica. Raio Iônico. Energia de Ionização. Número atômico efetivo.
03. Estrutura Molecular: Modelo de repulsão dos pares de elétrons da camada de valência (VSEPR). Estrutura de Lewis.
04. Ligação Covalente: Teoria da Ligação de Valência. Equação para a molécula de H_2 . Geometria molecular. Hibridização. Ressonância. Teoria do Orbital Molecular. Equação para a molécula de H_2 . Diagrama de energia dos orbitais moleculares para moléculas A_2 e AB. Ordem de ligação. XPS. Fundamentos de Espectroscopia.
05. Ligação Iônica: Modelo eletrostático. Energia reticular. Ciclo de Born-Haber. Estruturas de Sólidos Iônicos.
06. Ligação Metálica: Teoria do elétron livre. Teoria de bandas. Estruturas cristalinas de metais. Magnetismo de metais. Condutividade elétrica.
07. Interações Intermoleculares: Íon-dipolo. Dipolo induzido - dipolo. Instantâneo dipolo - induzido dipolo. Pontes de Hidrogênio. Efeitos das Interações. Relação com as propriedades dos sólidos.
08. Ácidos e Bases: Definições. Ácidos e Bases em solução e em sólidos.
09. Compostos de Coordenação: Teoria da Ligação de Valência. Teoria do Campo Cristalino. Desdobramento de orbitais d. Complexos de spin alto e baixo. Energia de estabilização do campo cristalino. Cor e magnetismo. Teoria do Orbital Molecular, Diagrama sigma e pi. Back-bonding. Complexos metal-carbonila.

BIBLIOGRAFIA:

Atkins, P; Jones, L. Princípios de Química, Tradução: Caracelli, I. et al., Bookman, Porto Alegre, 2001.

Bodner, G.M.; Pardue, H.L.. Chemistry an Experimental Science, John Wiley & Sons, New York, 1989.

D.F.Shriver, P.W.Atkins, C.H.Langford, Inorganic Chemistry, Oxford Press, 1990.

Douglas, B. E.; McDaniel, D. H.; Alexander, J. J. Concepts and Models of Inorganic Chemistry, John Wiley & Sons, New York, 1993.

Gray, H.B. Chemical Bonds: An Introduction to Atomic and Molecular Structure, University Science Books, Mill Valley, 1994.

J. Huheey, Inorganic Chemistry

R.L.Dekock, H.B.Gray, Chemical Structure and Bonding, University Science Books, 1989.

DISCIPLINA: EDU01181 - Introdução à Filosofia da Educação

DEPARTAMENTO: Estudos Básicos

ANO: 1995/2006	CARGA-HORÁRIA: 30 horas	CRÉDITOS: 02
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Distinção entre conhecimento empírico, filosófico e científico. Principais concepções de educação ao longo da história das idéias: mundo grego, medieval, renascentista, modernidade e pós-modernidade.

OBJETIVOS: Esta disciplina tem por objetivo iniciar o aluno no modo de reflexão filosófica. Pretende também oferecer uma visão panorâmica da reflexão sobre a questão do conhecimento e da ação humana, enquanto liberdade, em termos das questões morais, éticas e políticas presentes nos diferentes projetos pedagógicos do pensamento ocidental.

PROGRAMA:

01. O conhecimento empírico como conhecimento do senso-comum.
02. O conhecimento científico como investigação sistemática e metódica de áreas específicas do real.
03. O conhecimento filosófico como aspiração de compreensão totalizante do real.
04. O saber filosófico como reflexão radical sobre o conhecimento e a ação humanas, (teoria e prática).
05. Os diversos sentidos de teoria e prática.

OBS: A compreensão grega de mundo como harmonia entre natureza e razão (Sócrates, Platão e Aristóteles) a Paidéia grega como desenvolvimento harmonioso das potencialidades. (Secs. VIII A.C. a III d.c.). O mundo medieval como síntese da cultura judaica-cristã e greco-latina - a síntese entre revelação e razão. Educação como desenvolvimento dos dons da criação. (Santo Tomás e Santo Agostinho). Secs. III a XIV. Mundo renascentista como descoberta da subjetividade da razão - a discussão sobre o método e o surgimento da nova ciência da natureza (Descartes, Galileu e Bacon). Educação como método de ensinar tudo a todos (Comenius). Sec. XV a XVII. Mundo Moderno como afirmação da autonomia e progresso da razão. A discussão sobre as condições do conhecimento científico e filosófico. (Kant, Locke, Berkley e Hume). O questionamento da liberdade humana: as questões morais, éticas e políticas. Razão e revolução. Educação como trabalho da razão e cultivo da liberdade. (Hobbes, Rousseau, Hegel, Comte). Secs. XVIII e XIX. A Crise da modernidade e a pós-modernidade. A

desconfiança da razão Marx, Freud, Nietzsche e Heidegger. Educação como desenvolvimento da capacidade crítica e compreensão das diferenças. Sec. XX.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aula expositiva dialogada. Seminários. Pesquisa bibliográfica. Análise do significado de diferentes expressões culturais e pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA:

ABBAGNATO, N. História de La Filosofia Montaner y Simon, S.A. Barcelona, 1995 (3 v.)

BORNHEIN, G. Introdução do filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais.

CIVITA, VICTOR (Editor). Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural.

DISCIPLINA: ADM01117 – Análise Administrativa

DEPARTAMENTO: Ciências Administrativas

ANO: 1999/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SUMULA: Conceitos básicos de organização, empresa, administração. Introdução ao estudo da administração, seus princípios, origens e precursores. A evolução da teoria da administrativa: Revisão crítica. Habilidades administrativas: conceituais, humanas e técnicas. Variáveis básicas na TGA. Funções básicas de administração: planejamento, organização, direção e controle. Sistemas e processos organizacionais. Estrutura organizacional: organograma, departamentalização. Análise administrativa, fluxograma. Ambiente de trabalho: layout.

OBJETIVOS: A presente disciplina pretende capacitar os alunos a analisarem sistemas organizacionais, preparando-os profissionalmente para atuarem como **Agentes de mudanças nas Organizações**. Essa análise compreende três aspectos importantes: processos, estruturas e ambiente físico. Visa também conscientizar e preparar o estudante para mudanças essenciais em curso, de modo que o espírito crítico possa servir de norte no novo ambiente administrativo. É uma disciplina eminentemente orientadora do comportamento do profissional de ciências contábeis, pois ao invés de se preocupar em ensinar e executar ou fazer certas coisas – **o como** -, ela busca ensinar quais as coisas que devem ser feitas em determinadas circunstâncias ou ambientes – **o por que**. **Ao final da disciplina, os alunos deverão ser capazes de:** discutir o conceito de administração e organização, com vistas à construção de um referencial comum básico à ação administrar; Compreender as principais funções de Administração, seus processos básicos e técnicas mais usuais; Estar familiarizados com técnicas de racionalização do trabalho e melhoria dos processos de sistemas administrativos, bem como atuarem como consultores e facilitadores em programas de qualidade.

PROGRAMA:

01. O fenômeno administrativo: a organização, a empresa, a administração. O campo da administração: os papéis e habilidades dos administradores. Conteúdo e objetivo do estudo da administração. A administração na sociedade moderna. Introdução à disciplina de Análise Administrativa.
02. Conceituação de Organização. Sistemas e Métodos. Teoria da Organização. Análise das Organizações. Tipos de Estrutura Organizacional. Organograma; Funcionograma.
03. Departamentalização: Conceito, tipos, vantagens e desvantagens de cada tipo.
04. Ambiente de trabalho: impacto do ambiente sobre a política e a estratégia da empresa. Layout.
05. Desenvolvimento Organizacional: As Mudanças e as Organizações. Conceito, premissa, disfunções nas empresas. As organizações no futuro: cenários futuros.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas expositivas. Leitura de textos. Debates em grupos. Trabalhos e exercícios. Estudos dirigidos. Pesquisas bibliográficas. Estudos de casos

BIBLIOGRAFIA

COLENGUI, V.M. O & M e Qualidade **Total**. Rio de Janeiro: Qualiymark, 1997.

KORTEN, David C. Quando as Corporações Regem O Mundo. São Paulo: Editora Futura, 1996.

PAGES, Max. O Poder das Organizações. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

MATOS, Francisco Gomes de. Empresa Feliz. São Paulo: Editora Makron Books, 1996.

DISCIPLINA: LET02248 - Francês Instrumental I

DEPARTAMENTO: Departamento de Línguas Modernas

ANO: 1997/2005	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Compreender textos de caráter diverso. Conhecer o vocabulário fundamental do francês. Reconhecer nos textos as estruturas morfossintáticas mais usuais da língua francesa. Identificar o sentido do léxico de acordo com o contexto. Analisar procedimentos argumentativos. Elaborar síntese de textos.

OBJETIVOS: desenvolver a capacidade de compreensão da língua escrita como preparação à consulta bibliográfica. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral. Será visado sobre tudo o plano semântico e só marginalmente será feito um estudo dos fatos gramaticais, sempre deduzidos do contexto.

PROGRAMA:

01. Caracterização dos textos:

01.1 Nível de complexidade: pequeno e médio;

01.2 Tipos de textos: informativos, narrativos, descritivos e argumentativos.

02. Trabalho de compreensão textual centrado em:

02.1 Categorias Lingüísticas Básicas: artigos; adjetivos; demonstrativos (adjectifs e pronoms); pronomes pessoais (sujet, complément d'objet direct/ indirect); os possessivos (adjectifs); articulador de tempo causa consequência, oposição, lugar, restrição finalidade; a condição e a hipótese; a negação (ne... pas, ne... rien, ne... jamais, ne... plus, ne plus jamais, ne... plus rien, ne... personne); ênfase na identificação de certos tempos e modos verbais (présent, imparfait, passé, composé, futur, conditionnel); nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

02.2 Categorias Textuais: fatores de coesão (processos de repetição, de substituição lexical, de pronominalização; as relações lógicas; a pressuposição; a ambiguidade).

METODOLOGIA DE ENSINO: Explicação de aspectos lexicais, morfosintáticos e discursivos relevantes. Leitura do texto. Discussão dos sentidos possíveis do texto. Síntese (oral ou escrita) Estabelecimento de relações intertextuais. Execução de exercícios escritos sobre itens de compreensão textual e produção de sínteses críticas sobre aspectos textuais discutidos.

BIBLIOGRAFIA:

Fragmentos literários em afinidade temática com os textos lidos.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Anistia Internacional. Declaration universelle des Droits de L'homme. Bruxelles: Amnesty Internacional, 1989.

Revistas: Sciences et Avenir; Le Nouvel Observateur. Agências de notícias: AFP

RONAI, Paulo. Dicionário franco-português, português-francês. RJ: Nova Fronteira, 1989.

DISCIPLINA: MAT01173 - Matemática Financeira I

DEPARTAMENTO DE: Matemática Pura e Aplicada

ANO: 1995/2004	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Fluxo de caixa. Juros simples e compostos: taxas. Equivalência de fluxos de caixa. Planos de pagamentos: final, periódicos de juros. Price, amortização constante. Juros médios. Desconto de fluxo de caixa. Taxa interna de retorno e instrumental matemático para análise de investimentos. Juros contínuos. Aplicação da correção monetária na análise financeira. Fórmulas matemáticas de depreciação.

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivos: O domínio básico dos cálculos dos juros em operações de em préstimos. A determinação da rentabilidade em tais operações, tendo em vista o processo decisório relacionado com a obtenção ou concessão de empréstimos.

PROGRAMA:

01. Conceitos Básicos: Juros, Principal, Montante, Taxa Unitária e Percentual de Juros, Fluxo de Caixa, Matemática Financeira.
02. Juros Simples: Conceito, Cálculo de Capital, da Taxa, do Prazo, do Montante, Taxas Equivalentes. Exercícios.
03. Juros Compostos. Conceito. Cálculo de Montante, do Principal, de taxas, do Prazo. Exercícios.
04. Taxas: Taxa Efetiva, Taxa Nominal. Período de Capitalização, Equivalências entre Taxas. Exercícios.
05. Descontos: Títulos de Crédito, Conceito. Conceito de Desconto. Desconto Bancário Simples. Cálculo do Valor Descontado. Taxa Implícita de Juros. Outros Tipos de Descontos. Exercícios.
06. Anuidade: Conceito. Simbologia. Classificação. Valor Atual de Fluxo de Caixa. Valor Futuro de um Fluxo de Caixa. Valor Presente versus Valor Futuro. Anuidades Postecipadas. Antecipadas e Diferidas. Exercícios.
07. Equivalência de Fluxos de Caixa: Conceito. Equação de Valor. Exercícios.
08. Análise de Investimentos: Taxa Mínima de Atratividade. Valor Atual Líquido de um projeto. Método do Valor Atual. Taxa Interna de Retorno. Método da Taxa Interna de Retorno. Exercício.
09. Correção Monetária: Taxa de Inflação. Taxa Real e Aparente de Juros. Relação entre as Taxas. Cálculo da Taxa Aparente. Cálculo da Taxa Real. Conceitos de Correção Monetária. Inflação e Indexação. Exercícios.
10. Sistemas Equivalentes de Empréstimos: Conceitos de Pagamento e Amortização. Sistemas de Pagamentos no Final. Pagamento Periódico de Juros, Price, SAC e SAM. Exercícios.
11. Aplicações no Sistema Brasileiro: Títulos de Renda Fixa. Financiamento de Capital Fixo com Cláusula de Correção Monetária. Exercícios.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Os conceitos teóricos da disciplina serão abordados com exemplos práticos obtidos a partir de situações reais. Primeiramente considerar-se questões de empréstimos de ambiente com moeda estável, isto é, sem inflação: buscar-se-á, com isto, domínio no conceito de juros, quanto ao seu cálculo e quanto à rentabilidade das operações de financiamento mais conhecidas. Posteriormente serão introduzidos conceitos de correção monetária, taxas aparente e real de juros, bem como aplicações no Sistema Brasileiro de Empréstimos. Através do uso de Calculadoras científicas (ou financeiras) será enfatizada a solução dos problemas cada caso.

BIBLIOGRAFIA:

JUER, M. Matemática Financeira. IBMEC. 2ª Ed.

PLATO, RICARDO & XAVIER, DORIVAL. Matemática Financeira. Liv. Nobel. ed.

PUCCINI, ABELARDO DE LIMA. Matemática Financeira. Livros Técnicos S.A. ed.

SOBRINHO JOSÉ DUTRA VIEIRA. Matemática Financeira. Atlas. ed. Atlas.

DISCIPLINA: LET02249 - Francês Instrumental II

DEPARTAMENTO: Departamento de Línguas Modernas

ANO: 2001/2009	CARGA-HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 04
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Ampliação do vocabulário e de estruturas básicas lingüísticas da língua francesa, visando ao desenvolvimento da capacidade de compreensão de textos originais que possibilitem futuras consultas bibliográficas.

OBJETIVOS: Compreender textos de caráter diverso. Conhecer o vocabulário fundamental do francês. Reconhecer nos textos as estruturas morfosintáticas mais usuais da língua francesa. Identificar o sentido do léxico de acordo com o contexto. Analisar procedimentos argumentativos. Elaborar síntese de textos.

PROGRAMA:

01. Caracterização dos textos:

01.1 Nível de complexidade: médio e grande;

01.2 Tipos de textos: informativos, narrativos, descritivos e argumentativos e expositivos;

1. Gêneros de textos: entrevistas, reportagens, editoriais, artigos científicos e textos literários.

02. Conteúdos básicos a serem abordados:

A abordagem será feita com base no pré-requisito de Francês Instrumental I, aprofundando os pontos já conhecidos e outros como: adjetivos, demonstrativos, pronomes pessoais (complément d'objet direct/indirect, complément circ. de lieu); os possessivos; as conjunções; as locuções conjuntivas; a negação; a falsa negação, tempos e modos verbais (passé simple, passé composé, imparfait, plus que parfait, futur antérieur, conditionnel passé).

Os fatores de coesão textual, como a repetição, a substituição lexical ou a pronominalização; as relações lógicas; apressuposição e a ambigüidade serão utilizados para a compreensão dos textos.

METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS: Explicitação de aspectos gramaticais e lexicais. Leitura do texto. Discussão do texto levando em conta inter e intratextualidades, sentidos e pressuposições. Síntese. Exercícios escritos de compreensão textual.

BIBLIOGRAFIA:

Revistas: Sciences et Avenir; Le Nouvel Observateur.

Agências de notícias: AFP

Fragmentos literários em afinidade temática com os textos lidos.

Textos das provas de Proficiência aplicadas na UFRGS (textos científicos)

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Anistia Internacional. Declaration universelle des Droits de L'homme. Bruxelles: Amnesty Internacional, 1989.

RONAI, Paulo. Dicionário franco-português, português-francês. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

Obs.: Os textos de revistas, agências de notícias e jornais serão retirados da Internet.

DISCIPLINA: LET02266 - Fundamentos de Inglês

DEPARTAMENTO: Línguas Modernas

ANO: 1995/2003	CARGA-HORÁRIA: 90 horas	CRÉDITOS: 06
-----------------------	--------------------------------	---------------------

SÚMULA: Curso introdutório as estruturas sintáticas básicas, as expressões idiomáticas e ao vocabulário, usando um enfoque audio-oral e cognitivo e destinando-se ao desenvolvimento da expressão oral. Estudo de textos como introdução à expressão escrita. Exercícios de compreensão auditiva. Este serve de preparação ao trabalho a ser desenvolvido em LET 261. refere

PROGRAMA:

01. Articles.
02. Pronouns.
03. Nouns.
04. Verbal Tenses.
05. Affirmative, negative and interrogative sentences.
06. There is - there are.
07. Can.
08. To Be.
09. To Give.
10. To Put.
11. To Have.

12. May.
13. Prepositions.
14. Direct and Indirect Speech.
15. Degree of Adjectives and Adverbs.
16. Reading - Comprehension.
17. Paragraph Writing.

BIBLIOGRAFIA:

ALEXANDER, L. G. First Things First. Longmans. London, 1972.

HAWTHORNE, N. House of the Seven Gables. Simplified and Adapted by DIXON, R. Regent-, New York,

HORNBY, A. S. Oxford Advanced Learner's Dictionary. Oxford University Press. London, 1974.

JUPP, T. C. & MILNE, J. Guided Paragraph Writing. Heinemann Educational Books, London, 1972.



Documento assinado eletronicamente por **LUIS FILIPE VEIGA DA COSTA, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 04/08/2021, às 09:53, conforme art. 7º, I, da Portaria nº 6954 de 11 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ufrgs.br/sei/verifica.php> informando o código verificador **3039925** e o código CRC **98BE78EC**.